

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1943 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 6433

# Punirá o PSD Seus Membros Que Colaborem Com Ademar de Barros

## A Crise Portuguesa

DANTON IOBIM



Salazar enfrenta a maior crise de seu regime político. O ditador se acha a pique de assistir ao espetacular esbarbamento de seu sistema econômico-financeiro, fundado no corporativismo e no intervencionismo estatal levado a suas últimas consequências.

Temos diante dos olhos alguns dados impressionantes, obtidos na melhor fonte, sobre a deplorável situação em que se encontram as finanças e a economia portuguesas.

Certamente, o Secretariado de Propaganda não divulga essas coisas, de sorte que nos vamos dar ao trabalho de informar o leitor brasileiro, ou português, que nos leia, da lenta agonia em que se vai estorcendo um regime de força, em cujo acervo muitas pessoas de boa-fé punham a ordem e a prosperidade material do país, compensando até certo ponto, a sua vez, a supressão de certas franquias do cidadão, tidas por indispensáveis à vida das nações civilizadas.

Confessamos que, admirando cada vez mais o povo português e seus trabalhos gloriosos no mundo, sempre nutrimos a maior aversão pelo sistema do Dr. Salazar. Mas o de que jamais suspeitávamos era que a prova da impostura salazarista, inerente à sua obra messiânica, se fizesse tão facilmente, à vista dos algarismos fidejados que ora nos chegam às mãos e que divulgaremos a seu tempo.

Tais algarismos são realmente estardalosos. Tudo o que pedimos ao leitor que porventura suspeite de nosso falcio é percorrer com isenção e paciência os dados que vamos alinhar aqui.

Em 1946 tinha o Estado em depósito no Banco de Portugal a quantia de 3 milhões de contos; pois em junho último esses 3 milhões baixaram a 41 mil contos apenas.

Para o leitor, provavelmente, Salazar é sinônimo de economia, austeridade nos gastos, seriedade no uso dos dinheiros públicos. Não duvidamos que o leitor tenha razão. Mas talvez Salazar esteja perdendo o controle dos negócios do Estado, porque, desde 1939 até 44, a despesa cresceu em ritmo vertiginoso, ou seja, em perto de 200 mil contos anuais. Eis, porém, que em 1946 essa despesa ascendia a quase 4 e meio milhões de contos. De sorte que, ao invés de um aumento de 400.000, temos 1 milhão em dois anos.

Mas o leitor paciente verá que as coisas não pararam aí e se tornaram mais negras ainda quando se constatou que esse aumento de gastos atingia, em 1947, a mais de um milhão num só ano!

De que vive então o governo? — perguntará o leitor.

Salazar tem vivido até agora do chorrilho de empréstimos internos que emitiu de 1942 a 1946. Num regime como o seu, tais empréstimos valem por verdadeira expropriação de dinheiro, suado facilmente através de uma rede de organizações oficiais ou para-estatais. Mas o caso é que não é mais possível ordenar a pobre economia portuguesa, cujas tetras secaram. O português trabalha para o Estado. De seus proveitos saem 2 ou 3% para o governo, 3% para o fundo de desemprego e 20% para as caixas de previdência. Depois vem o governo e arranca para o Tesouro, em empréstimos forçados, o dinheiro das caixas, fundos, créditos, etc.

Além do mais, o regime tem as suas exigências políticas. De modo que um grande plano de fomento, inteiramente desmoralizado hoje, consumiu a riqueza acumulada, durante a guerra, em ouro e divisas. 40 por cento desse ouro e divisas — ou sejam 7 milhões e meio de contos — lá se foram engolidos na voragem do fomento, enquanto as exportações baixam de 40% e a importação insiste em manter-se estável.

A vida econômica do país, liderada por uma violenta inflação, enquanto os títulos do Estado cotam-se a menos de 70 ou de 80% (como é o caso do "C-nsolidado" e dos "C-ntes-ários"), é natural, pois, que reine a inquietude política no Estado Novo português, onde a Polícia Política trabalha como nunca, e que as estações de guerra estejam tilintando nas boínhas, segundo a boa tradição ibérica. Tradição que nós herdamos, aliás, e que, algumas vezes, até dá muito certo, como no nosso 29 de Outubro.

## "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares



Dois flagrantes das últimas eleições na Alemanha Ocidental, o primeiro pleito democrático desde o fim da República de Weimar. A ESQUERDA: o dr. Kurt Schumacher, líder do Partido Social Democrático, vota em Hanover, sede do seu partido. EM BAIXO: o Conselho Municipal de Eas elige os representantes da antiga capital no governo federal agora com sede em Bonn. (Fotos ACME-D.C.)

## LEI MARCIAL E INTERVENÇÃO DA ESQUADRA CONTRA A SUBVERSÃO COMUNISTA NO CHILE

O GOVERNO ADOTA MEDIDAS EXTREMAS — A ESQUADRA DESTACADA METADE PARA O SUL E METADE PARA O NORTE — MISSÃO: DESALOJA R 2.500 MINEIROS EM GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O governo enviou a esquadra chilena para as zonas costeiras das minas de carvão e nitrato, para ocupá-las, e ao mesmo tempo proclamou a lei marcial, com o propósito de fazer abortar o suposto "complot" comunista para derrubar os poderes constituídos.

O presidente Gonzalez Videla anunciou,

mediante uma declaração oficial, que metade da esquadra zarpará para os portos das províncias de O'Higgins e Concepcion, no sul do Chile, onde entraram em greve os mineiros de carvão. Outra metade da esquadra partirá, ao mesmo tempo, para as províncias setentrionais de Antofagasta e Tarapaca, onde se encontram as minas de nitrato.

## PARA ISOLAR E OCUPAR AS ZONAS OCUPADAS



Mendes de Moraes

## Vai a Juiz de Fôra o Prefeito Mendes de Moraes

A Convite da Municipalidade Local — A Significação da Visita

Atendendo ao convite do prefeito de Juiz de Fora, sr. Dilermando Cruz, segue hoje para aquela importante cidade mineira o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes.

Motivou o convite especial dirigido ao chefe do Executivo carioca a inauguração da estrada de rodagem que ligará Juiz de Fora ao sul do Estado de Minas.

## A COMITIVA

Da comitiva do general Mendes de Moraes, que segue acompanhado de sua esposa, faz parte o senador Bernardes Filho, representante no Senado Federal do Partido Republicano, agremiação a que pertence também o prefeito Dilermando Cruz.

Acompanham mais o governador da cidade na sua excursão a Minas os srs. Bias Fortes, deputado pelo PSD, Francisco Negrão de Lima, secretário Geral da Administração, Jair Negrão de Lima, secretário geral de Finanças, Marques Porto, secretário geral de Viação, Amandino de Carvalho, secretário geral de Agricultura, Elmano Cruz, juiz da Fazenda

As unidades navais sob o comando do almirante Gallego que zarparam para o sul têm ordem de isolar e ocupar as minas de carvão, onde 2.500 mineiros das minas "Lota" e "Liriquen" declararam-se em greve esta manhã.

O Ministério do Trabalho informou que 500 mineiros das minas "Lota" se recusam a subir à superfície. Outros 1.500 não compareceram aos seus postos esta manhã. Em "Liriquen" entraram em greve 503 mineiros.

Acredita-se que a partida da esquadra para as províncias suliternas do norte seja apenas por precaução. Até agora não se tem notícias de greves ali. A proclamação da lei marcial aplica-se às quatro províncias mencionadas.

A declaração presidencial expressa que "os antecedentes que se encontram em poder do governo demonstram que o Partido Comunista continua desenvolvendo com acentuada intensidade o plano revolucionário que havia traçado, para o qual essa agrupação conta com a declaração de preterito de um dos empregados públicos, particulares, bancários e semi-oficiais, que somam centenas de milhares, porém os esforços dos dirigentes democráticos frustraram as tentativas revolucionárias.

"Em princípios desta semana, o governo sofreu rapidamente violentos distúrbios que se registraram nessa capital. Segundo as autoridades, esses distúrbios foram também parte do "complot" comunista contra o governo, embora, aparentemente, tenham sido provocados em virtude do aumento das tarifas dos ônibus.



Vincent Aurio

## Quatro Países Recusam Ajuda Dos E. Unidos

França, Holanda, Inglaterra e Itália Não Se Conformam Com as Cotas Que Lhes Coubem

PARIS, 20 — (United Press) — A França e a Holanda seguiram o exemplo da Inglaterra e da Itália, rejeitando as propostas de distribuição das verbas da Organização de Cooperação Econômica Europeia para o período 1949-50 do Plano Marshall, e o descontentamento que se verifica dentro desse organismo ameaça converter-se em acirrada disputa.

A RECUSA Fontes bem informadas disseram que Herve Alphand, da França e H. M. Hirschfeld, da Holanda, disseram ao Conselho da OCEE que os totais destinados aos seus respectivos países são "arbitrários e insatisfatórios". Ontem a Inglaterra e a Itália também recusaram as parcelas que lhes tinham sido designadas.

Nossos informantes disseram que a França e a Holanda consideram energeticamente os totais destinados a cada país, pelos métodos que empregaram para estudar os pedidos finais de

## O ASSUNTO DA CARTA AO SR. CIRILO JUNIOR

RESULTADO DA VIAGEM DO SR. COSTA NETO AO ESTADO — CHAMARA AS FALAS PARLAMENTARES E SECRETÁRIOS DE GOVERNO

Prepara-se a seção paulista do PSD para exigir dos seus membros que se tenham tornado colaboracionistas em relação a Ademar uma definição final de atitude, para que escolham entre colaborar com Ademar ou continuar no Partido.

## CONVITE À DEFINIÇÃO

De volta de São Paulo amanhã foi a chamada dos líderes paulistas que se encontram na capital paulista o sr. Benedito Costa Neto trouxe para o presidente da seção estadual do partido deputado Cirilo Junior importante carta política assinada por todos aqueles representantes do PSD que no Estado bandeirante se mantêm irreductíveis no combate ao governador Ademar de Barros.

Nesta carta os líderes Paulistas do PSD solicitam ao presidente Cirilo Junior a convocação imediata da Comissão Executiva do partido a fim de ser apreciada a questão referente à atitude política daqueles membros que desobedeceram à orientação geral posicista aproximando-se do chefe do Executivo estadual. Na reunião da C. E. o tal conhecido "grupo dos nove" será convidado a definir se realmente em relação ao sr. Ademar de Barros.

## SANÇÕES

E mais importante: perante a Comissão Executiva se discutirá o problema com cernente a possibilidade da aplicação de sanções. Na hipótese de que o "grupo" da C. E. não seja suficiente para a referida aplicação de penalidades então será convocada a convenção do partido para deliberação oficial ou conclusiva.

Escreveram a carta os seguintes membros da Comissão Executiva do PSD: Benedito Costa Neto, presidente da seção estadual; Cirilo Junior, deputado estadual; e outros membros da seção paulista.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

Os membros da Comissão Executiva do PSD, em reunião realizada na noite de ontem, decidiram convocar a convenção do partido para o dia 25 de agosto, com o objetivo de discutir a atitude política dos membros que se aproximaram do chefe do Executivo estadual.

deral prestará, desta feita, mais um relevante serviço ao Partido Social Democrático.

— Será convocada a Comissão Executiva do P. S. D. para discutir normas de disciplina?

— "É um velho desejo de todos quantos militam sob a bandeira da nossa pujante e gloriosa agremiação".

— E aliudando ao pedido de convocação que vai ser encaminhado ao sr. Cirilo Junior?

— "Esse pedido não é contra ninguém objetiva, tão somente, trazer rumos e encaixar o P. S. D. na linha de uma diretiva uniforme".

— E lá se despedindo do jornalista?

— "É natural que alimentemos esse propósito. Nenhum partido pode viver sem disciplina".

PENSAMENTO DA MATÉRIA

De tudo se pode concluir que predominam, entre os paulistas de São Paulo, o pensamento segundo o qual: a) não pode o P. S. D. continuar indeciso, vacilante e dividido, em nosso Estado; b) im-

(Conclui na 8.ª pág.)

Clement Attlee

## Reação Inglesa às Críticas Dos Norte-Americanos

O Proprio Ministro da Guerra Falou Com a Maxima Energia — Também a Imprensa

LONDRES, 20 (Por R. H. Shackford, correspondente de United Press) — O governo trabalhista britânico, alvejado durante semanas pelas críticas norte-americanas, replicou oficialmente e firmemente contra as mesmas com um avião aos Estados Unidos da cruz e perloso o jogo de retirar a cauda ao leão.

O CONTRA-ATAQUE O contra-ataque do governo britânico foi lançado com toda a sua força nas vésperas da transcendental conferência econômica de Washington. Encarregou-se ao ministro da Guerra Emanuel Shinwell a tarefa de dar a primeira resposta oficial britânica aos Estados Unidos, referindo em que foi acompanhada pela imprensa oficial cujos cabeçalhos dizem entre outras coisas: "Nós os britânicos estamos cansados dos 'nossa resposta às mentiras e calúnias dos Estados Unidos'".

O ministro da Guerra acusou os "crankies": "E é a altura dos nossos aliados de olvidar instantaneamente a enorme contribuição da Inglaterra.

(Conclui na 8.ª pág.)







# CONFLITO ENTRE AS DECISÕES DE ARAXÁ E AS DA CONFERÊNCIA DE CONTABILIDADE

EM GRIFO



## O Colarinho do Palhaço e o Sofrimento Dominical

Pompeu de Sousa

Na porta de um botequim da rua do Ouvidor, quero dizer, do cunco da rua do Ouvidor, para baixo de Primeiro de Março — o que é coisa muito diversa — um marítimo matou outro porque um havia dito para o outro: "folgado é colarinho de palhaço". E' claro que o primeiro deveria ter chamado o segundo de "folgado". Mas, afinal de contas, a resposta é uma frase de espírito, bastante boa aliás, o que, em vez de morte, devia provocar felicitações do segundo ao primeiro.

Prova de que os ditos marítimos não cultivavam uma bela coisa de que outrora tanto se falou: o primado do Espírito.

Outra pessoa que não o cultiva, segundo me informaram, é o técnico de futebol sr. Flavio Costa, do Vasco da Gama. Prova disso é o motivo da suspensão do jogador, Heleno de Freitas do "team".

Contam-se a coisa na tribuna de imprensa de um campo de futebol, e tudo leva a crer que seja verdade, pois se trata de informação apurada por um repórter esportivo e não publicada sem a sua aprovação — a Heleno e não ao repórter, é claro — uma bola que nem correndo atrás dela com motor a jacto: quando passou a segunda desse jeito, Heleno não pôde mais segurar a cômica entre a ponta dos dedos, na altura do peito, da Cruz de Malta e disse:

— Olha aqui, velhinho, eu também sou do Vasco. Observação, esta, que, se os técnicos de futebol fossem homens de espírito, merecia, em vez de suspensão, era um "bicho" cumtando, quer dizer, uma gratificaçãozinha adicional por fora.

Por isso, ainda hoje, os torcedores do Vasco não verão Heleno no centro do ataque do seu "team". O que, se para um será motivo de apreensões, para outros há de ser de tranquilidade. Em compensação, os torcedores do Flamengo talvez não vejam Juvenal lá perto do "goal" deles, o que certamente será, para todos, motivo de muita inquietação, muito susto.

De resto, o domingo é dia para isso mesmo. A gente passa a semana inteira fazendo uma porção de outras e variadas coisas; então, no domingo, vai para os campos de futebol para aquilo mesmo: para se inquietar, se assustar. O susto, a inquietação também é bom para esquecer. E, geralmente, há tanto o que no domingo esquecer do resto da semana. E' verdade que, às vezes, o contrário: só há o que lembrar, a gente é tão feliz a semana inteira que precisa sofrer um pouco no domingo, até por dever de estilo.

Este cronista, por exemplo, é o que tem feito. Hoje, porém, não o Botafogo vai jogar em Madureira. Não é que Madureira seja o fim do mundo, mas é que no ano passado o cronista não foi a nenhum dos jogos do Botafogo na zona norte, exceto o com Vasco; e isto, como se viu, deu certo: o Botafogo, o ano passado, tornou-se campeão, depois de tanto tempo, tantos anos.

Claro que este cronista não crê nessas coisas. Mas que elas dão certo, lá isso dão. Demais uma coisa será crer nas coisas, e outra, não diversa, fazê-las ou deixar de fazê-las — concluiria o cronista, se, em vez de a crônicas, fosse dado a filosofanças.

## A POLÍTICA

### Telegrama de Todos os Senadores e Deputados de Minas ao Governador Milton Campos

Reafirmação de Solidariedade — Prossegue o Movimento Grevista Dos Comunistas — Campanha Udenista Em S. Paulo



Os representantes de Minas no Parlamento Nacional, completando a manifestação pública dos seus propósitos de coesão política em torno dos governos da República e do Estado, enviaram, ontem, ao governador Milton Campos, o seguinte telegrama:

"Governador Milton S. Campos — Palácio da Liberdade — Belo Horizonte — Rio, 19-8-49.

A representação de Minas, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, congratula-se com o eminente chefe de Governo do nosso Estado pela identificação de propósitos dos seus Partidos no problema da sucessão presidencial da República, segundo os termos da nota firmada pelos presidentes das respectivas Seções. Reafirmam neste ensejo as expressões de solidariedade ao Governo de vossa excelência contidas naquele documento. Cordiais saudações. (Ass.) Bernardes Filho, Levindo Coelho, Melo Viana, Artur Bernardes, Afonso Arinos, Alfredo Sá, Augusto Viegas, Benedito Valadares, Bias Fortes, Carlos Campos, Carlos Luz, Celso Machado, Cristiano Machado, Clemente Medrado, Duque de Mesquita, Evarildo Lodi, Ezequiel Mendes, Faria Lobato, Felipe Balbi, Gabriel Passos, Gustavo Capanema, Israel Pinheiro, Jaci Figueiredo, João Henrique, José Maria de Alkimi, José Bonifácio, José Esteves, Juscelino Kubitschek, Lair Tostes, Leopoldo Maciel, Leri Santos, Licurgo Leite, Lopes Cançado, Mario Brant, Milton Prates, Monteiro de Castro, Olinto Fonseca, Pedro Dutra, Rodrigues Pereira, Tristão da Cunha, Vasconcelos Costa e Wellington Brandão."

MOVIMENTO COMU-

**SANTA MARIA** (Rio Grande do Sul), 20 (Assapress) — O vereador Luciano Martins do Instituto denunciou que os comunistas estão articulando um movimento grevista na Viação Férrea.

Em entrevista à imprensa local, o citado vereador declarou textualmente: — "Estou seguramente informado da articulação de um movimento grevista na rede ferroviária gaúcha, provocado por elementos comunistas."

Não se trata, entretanto, de uma greve, mas de uma irrompimento do movimento subversivo, podendo por outro lado, afirmar que o movimento que se está esboçando é encabeçado por uma pequena minoria no seio da classe ferroviária de Santa Maria.

Até o momento, não se tem notícia de qualquer movimento que vise a subversão da ordem pública.

A grande maioria dos ferroviários santamarienses é gente ordeira, referindo-se ao partido comunista para assim reivindicar os seus direitos junto aos poderes constituídos.

O MAIOR COMÍCIO DA UDN FAULISTA

S. PAULO, 10 (Assapress) — O maior comício da UDN em São Paulo, realizado na noite de sábado, teve como tema a candidatura de Getúlio Vargas.

Segundo para aquela ocasião, inúmeros processos partidários da região, além de uma vez na que partiu desta capital por via-aérea.

## O Que Uma Repeliu, a Outra Tem Como Solução Inadiável

Onde as Dificuldades Orçamentárias Dos Estados na Discriminação de Rendas, ou na Arrecadação Defeituosa — Um Discurso e Um Aparte — Falta Esclarecimento — A Inconfidência Mineira à Luz da Interpretação Ministerial

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.

Reunida logo depois da Conferência de Araxá, a Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários parece querer aplicar, do alto de sua situação meio oficial, uma voz de "última forma" ao que, em assuntos tributários, resolveram os representantes das classes produtoras. Desde o princípio impressionou-se a Conferência de Contabilidade com a discriminação de rendas e, por fim, tendeu para a necessidade de uma nova conferência especialmente para tratar dos assuntos tributários, buscando uma fórmula pela qual se corrigiam erros atuais na distribuição dos dinheiros arrecadados.



ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador



ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador

ARAXÁ — A Comissão proclamou-se revisionista; o plenário no entanto, rejeitou a sua conclusão, achando que antes de mais nada cumpre corrigir os defeitos do aparelho arrecadador



# Diário Carioca

S A DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR  
Diretor Secretário: DANTON JOBIM  
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas - Praça Tiradentes, 77  
Telefones: Direção - 22.1785; Secretaria - 42.5571;  
Redação - 22.3023; Reportagem - 22.1559; Gerência - 22.3025; Publicidade - 22.3018; Oficinas - 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50  
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 5º - Tel: 6.4564

ANO XXII 21-8-1949 N. 6.489

## Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

## A Nossa Opinião

### CONTRA O ANALFABETISMO

N O Seminário de Educação dos Adultos, o professor Saul Flores, de El Salvador, estudando o "deficit de professores, orçou em 500.000 o número de mestres necessários para ensinar os 19 milhões de analfabetos que existem na América. Aquele congressista defendeu a tese da formação do professorado, isto é, a fundação de escolas de emergência, providência que se impõe, sem prejuízo da influência de maior valor pedagógico que é a formação de professores em estabelecimentos de alto nível técnico e cultural.

A campanha de alfabetização de adultos no Brasil, iniciada pelo ministro Clemente Mariani, tem dado ótimos resultados. Entretanto, eles poderiam ser mais compensadores, em face da vasta extensão do nosso território, se houvesse para com os professores maior estímulo e maior consideração.

Não exageramos. As professoras rurais, em vários Estados, há meses não recebem seus vencimentos. E preciso convir que essas mestras comem, vestem, têm família, têm responsabilidades. Entretanto, muitas não recebem seus vencimentos. E elas, com todo sacrifício, vão diariamente para os seus postos. Isso é edificante, não há dúvida. Haveremos de convir, também, que não há ninguém que tenha grandes estímulos para o cumprimento dos seus deveres se não recebe o indispensável para se manter. E é isso que acontece em quase todos os Estados do Brasil.

Ante um panorama dessa ordem não é possível a nenhum governo sustentar, alimentar, levar para o êxito desejado uma campanha de envergadura como essa que traçou o ministro da Educação. Obra de sadio patriotismo, começada com um entusiasmo contagiante, ela está fadada a fracassar se os governos dos Estados e Municípios continuarem nesse regime de calote.

Se há uma classe que merece toda assistência, todo apoio, todos os estímulos, é a do professorado. Ela tem uma missão que, infelizmente, não foi ainda compreendida como devesse ser.

A revelação feita pelo professor Saul Flores é, de fato, impressionante. Todos os governos americanos devem procurar meios de formar professores de emergência para o simples trabalho de alfabetização. Sem dúvida, esses professores precisam ser criaturas dispostas a darem testemunho de abnegação e de espírito de renúncia. A campanha é, principalmente, de idealismo e de patriotismo. Isso, entretanto, não quer dizer que os governos deles tirem tudo e nada lhes deem.

A luta contra o analfabetismo assume, nesta hora de inquietações e de dúvidas, as proporções de verdadeira cruzada nacional. Para preparar as massas no sentido de compreenderem o perigo das ideologias "salvadoras" que lhes prometem um paraíso em troca de uma adesão, é necessário dar-lhes a noção exata desse perigo. E isso só se poderá conseguir pela educação e pela cultura.

## Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

### Refinarias no Rio e Em São Paulo

As classes produtoras de São Paulo, otestaram contra a instalação da refinaria governamental no Distrito. No seu entender, o melhor local seria Santos. Não resta dúvida que naquele porto paulista deve ser instalada uma destilaria. Mesmo porque o consumo atual é de 75.000 barris. Dentro de quatro anos — quando estará montada a grande usina de 45.000 barris — as nossas necessidades de combustíveis serão três vezes maiores. Assim, além de uma refinaria no Rio, faz-se mister outras em São Paulo, em Pernambuco, no Pará, em Pernambuco, etc. Não há portanto, como ser contrário à instalação desta capital. O que convém é ampliar o plano, de modo que desde logo se promova a montagem e destilaria em São Paulo Distrito Federal e São Paulo e os outros consumidores de petróleo no Brasil, devendo a consequente, merecer a prioridade.

### As Classes Produtoras Agradecem à Imprensa

O presidente da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, sr. João Daudt de Oliveira, dirigiu ao diretor deste jornal uma carta em que, dando conhecimento do texto da moção aprovada em Araxá, de louvor à colaboração prestada pela imprensa e pelo rádio para o êxito do conclave, transmite os agradecimentos da Conferência ao DIÁRIO CARIOCA. "Quer pela presença do enviado especial, — resalta a missiva — quer pelo noticiário publicado, esse prestigioso órgão demonstrou uma alta compreensão dos propósitos da nossa Conferência, o que muito nos desvaneceu e penhorou".

Depois precisam ser atendidas as outras regiões do país. Parece que a questão foi posta nas mãos certas, nos seus devidos termos.

## O QUE SE DIZ:

...QUE, conferenciando com o ministro da Fazenda, sr. Guilherme de Silveira, o deputado e economista Tristão da Cunha, referindo-se ao câmbio negro, lembrou-se de repente das suas convicções liberais e retificou: "isto é, câmbio negro, não; câmbio verdadeiro: câmbio negro é esse dos senhores, controlado".

...QUE estes são alguns dos apêndices correntes na Câmara: Zé Carlos, do sr. Daniel Faraco (PSD, R. G. do Sul); Pardo Molhado, do sr. Jurandir Pires (Ademar, Distrito Federal); e Pato Donald, do padre Medeiros Neto (PSD Alagoas)...

...QUE os responsáveis (ou irresponsáveis?) por Macabu estão pretendendo um vultoso empréstimo no Banco do Brasil para prosseguimento das obras...

...QUE, entretanto, não acreditam os círculos bancários responsáveis que o empréstimo seja concedido, tendo em vista que os rapazes de Macabu até hoje não prestaram contas dos milhões que entraram naquele elefante branco durante a Ditadura...

...QUE, sendo o dito empréstimo solicitado na base de parcelas mensais de 3 mil contos, os conhecedores das coisas e pessoas da política fluminense comentam: "qual, o que eles querem é uma mesada eleitoral"...

## A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

### DE MANGARATIBA

Nosso correspondente em Mangaratiba, conta a oposição que fizeram os vereadores udenistas, sr. Vinhedo Passos Bom dia, sr. Cory Cavalcanti e Vivaldo Passos, a um voto de felicitações e agradecimento proposto em favor do deputado Paula Lobo, da Assembleia Fluminense, pelos serviços prestados ao município.

Conta que examinando bem os fatos, os vereadores em causa chegaram à conclusão de que não havia motivo para agradecer coisa alguma.

Em suma, quando um dos vereadores propôs que a Câmara Municipal dissesse ao sr. Paula Lobo o seu "muito obrigado", os vereadores da UDN se anteciparam ao dito deputado, respondendo que "não tem de quê".

### VALENCIANAS

D. Alice Maranhão ainda encanada por Valença, enviou uma soma histórica da cidade fluminense.

Quem lhe contou a história toda foi um talentoso valenciano, em longas palestras no pé do charafiz, na Praça Pedro II.

Apesar disso, a carta só conta mesmo a história de Valença, donde se conclui que os talentos do valenciano eram muito especializados.

Em 1789, — essa a história contada na Praça Pedro II, ao pé do charafiz — tudo era floresta habitada pelos índios Coroados, que invadiram frequentemente as povoações de Santa Família Conceição e Paraiiba Velha, depredando e devastando as plantações. Então o vice-rei, de Luís de Vasconcelos e Souza, mandou que expulsasse Inácio de Souza Werneck, capitão de ordenanças do termo de Alfama e clérigo secular.

Os Coroados foram em consequência tocados de suas povoações próximas aos rios Paraiiba e Preto.

O padre Manuel Gomes Leal agulador da expedição, fundou a nova aldeia. Os pobres Coroados foram parar em Golias, onde fundaram a sua nova capital, onde foram localizados por uma professora carioca de que a misérvista não se lembra o nome, tratando-se talvez da srta. Leolinda Daltro.

Esses Coroados, contou o valenciano ao pé do charafiz, eram de estatura pequena usando uma cabeleira circular caída sobre os ombros. Os Ararés, também das margens do Rio Bonito, tinham a pele muito mais clara e traços delicados. Ambos, porém, eram de tribo dos Puris, que faziam parte da grande nação dos Tamolós, famosos pela Confederação que promoveram em auxílio de Willegaignon. Justamente sobre as suas colinas onde habitavam os Coroados, foi construída uma capela com rimel e clarão azulado, um cemitério cercado de pinheira, com um cruz de madeira no centro. Algumas palhoças mais e era Valença nascendo na clareira que a mata e cada montinho ameaçava reconhecer a divindade. Eram apenas uma tribo no caminho de Santa Família. O nome veio de uma homenagem ao vice-rei, membro de tradicional família portuguesa dos Valências. Ficou a vila sob o proteção da Virgem Maria e surgiu o nome de Santa Família. Era isso que o talentoso valenciano contava ao pé do charafiz na Praça Pedro II.

## MAURICIO DE MEDEIROS HIGIENE MENTAL E CINEMA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Com o ex. traçalário progressista da técnica cine. matográfica, o cinema se tornou um poderoso agente de propaganda de idéias. Sua função é imensa, não apenas direta como indireta.

A recente Conferência Internacional de Anti-Alcoolicismo, realizada em Montevideo, enviou um pequeno trabalho instrutivo ao cinema e cinema pode ser um eficiente instrumento de ação na campanha contra esse vício. Formulou algumas sugestões para desenhos animados mostrando a ação malefícia do álcool no organismo humano. É claro que o modelo clássico da técnica cinematográfica é totalmente de enorme utilidade nesse momento, como foi evidentemente o do filme há tempos em exibição sob o título "Farrapos humanos".

Outro campo no qual esse tipo de temas romancados pode ser empregado com efeito é a educação dos pais. Para a educação dos pais, há hoje um assalto no qual os pais são esforcados por filmes em todas as câmaras, e há os filmes sobre a higiene mental da infância. É um assunto que desperta o máximo interesse, como tenho podido verificar na alta frequência aos cursos de extensão universitária que tenho organizado no Instituto de Psiquiatria para fins de divulgação.

Como associar o cinema a esta obra de profilaxia mental? O melhor processo é o indireto, mostrando, dentro de um tema de romance, como os erros de educação de uma criança, desde os primeiros dias de vida, podem constituir o núcleo originário das reações psicológicas na idade adulta.

Como associar o cinema a esta obra de profilaxia mental? O melhor processo é o indireto, mostrando, dentro de um tema de romance, como os erros de educação de uma criança, desde os primeiros dias de vida, podem constituir o núcleo originário das reações psicológicas na idade adulta.

Como associar o cinema a esta obra de profilaxia mental? O melhor processo é o indireto, mostrando, dentro de um tema de romance, como os erros de educação de uma criança, desde os primeiros dias de vida, podem constituir o núcleo originário das reações psicológicas na idade adulta.

### Vai Ser Convivido o Ministério da Viação

O coronel Raul de Albuquerque, ex-diretor geral do Departamento Geral dos Correios e Telegrafos, antes de se exonerar dessas funções, havia feito uma exposição ao chefe do Governo sobre o "deficit" de Cr\$ 41.794.618,00 nos créditos orçamentários daquela repartição resultante da aplicação da lei de aumento do funcionalismo. Em consequência, criara-se uma situação insustentável que poderia resultar na dispensa em massa de servidores.

Por sugestão do DASP, o assunto vai ser reconsiderado, voltando o processo ao Ministério da Viação, para novo exame e sugestão.

### Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — O Arauto jornal de São Lourenço Minas; boletim do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC; boletim de informações da Embaixada da URSS no México; O Cinema Português boletim de informações Cinemaográficas de Portugal; boletim informativo do Bureau de Informações Polonês; boletim do Foto Cine Ban. de J. J. Barreira V. de Alagoas; O Imparcial da Rio de São Gabriel Rio Grande do Sul; Conjuntura Econômica editada pela Fundação Getúlio Vargas; boletim informativo da Confederação Nacional do Comércio.

### Eleições no Centro Alagoano

Está despertando um grande interesse em toda colônia alagoana radicada nesta capital as próximas eleições no Centro Alagoano. Duas chapas se contrapõem, procurando cada uma delas levar a vitória o pleito do dia 25, que será realizado num ambiente sadio e democrático.

Uma das chapas, denominada "Chapa do Reerguimento", é encabeçada pelo dr. Pedro Xavier d'Araújo e conta com um programa dos mais significativos. Um dos seus pontos principais é a assistência ao alagoano pobre.

E a seguinte a "Chapa Reerguimento": Para presidente — Dr. Pedro Xavier d'Araújo; para vice-presidente — Dr. Arnão de Melo; para 1º secretário — Jader Moreira de Albuquerque; para 2º secretário — prof. Antônio de Barros Neto; para tesoureiro — tenente Manuel Ferreira Filho; para orador — sr. Carlos Povina Cavalcanti; para bibliotecário — dr. Aurélio Buarque de Holanda; para procurador — Cassiano Pereira Dias.

Dentro deste modelo foi recentemente exibido nos Estados Unidos um filme admirável, já adaptado agora ao português na parte de legendas sob o título "Na covã das serpentes" e exibido há dias a um grupo de 20 psiquiatras na pequena sala de exibições privadas da Fox Film.

Trata-se de uma jovem esbelta que, na sua faina de procurar colocação para seus trabalhos, entra em contato com um embaraço de uma natureza da distribuição de produção literária e com ele vem a casa-se, após incidentes curtos, com um homem de nobre inteligência. Alguns tempos depois ela entendeu, porém, a noção do tempo, de lucros e até de pesos de suas relações.

Com as possibilidades do cinema, o filme nos faz acompanhar o delírio da doente, já então internada num grande hospital do Estado.

Uma informação colateral do público obter em certas passagens, quando vê uma enfermeira superlotada, com muitos uns pendos aos cuíros, ou quando vê o diretor resmungando a situação de capela, de dada seção é o número de doentes que nela se encontram... Nós, que vivemos a receber diariamente doentes agitados por falta de vaga, sabemos um certo consolo ao verificar que o fenômeno não é apenas nosso...

Mas, depois, o público pode logo só terá a ganhar ao vê-lo.

## FRETESE ÓLEOS

Humberto Bastos

D E SÃO PAULO — Devemos registrar com orgulho a nossa participação decidida na solução do problema criado com o aumento de fretes para o óleo de mamona. A história desse golpe sofrido por esse setor importante da indústria nacional já foi contada e discutida largamente aqui. Afinal, depois da intervenção das autoridades brasileiras, intervenção solicitada com insistência pelos interessados, resolveu a Conferência de Fretes cancelar aquela majoração que havia sido resolvida, segundo consta, com a aquiescência do próprio Lloyd Brasileiro.

Acontece, porém, que uma nova manobra procurou contornar a nossa vitória e, principalmente, da nossa delegação em Ancey, para onde o assunto foi levado, uma vez que atinga alguns princípios do Acordo Geral de Comércio e Tarifas, no que se relaciona com as práticas restritivas de comércio. A manobra se baseou no seguinte: passariam a vigorar os antigos fretes, mas somente para o óleo a granel. Ora, o Brasil exporta, notadamente, óleos em tambores e, sendo assim, o recuo da Conferência de Fretes resultava inútil.

Estamos, porém, informados de que os sindicatos ligados à indústria de óleos se dirigiram novamente às autoridades brasileiras, notadamente ao Ministério das Relações Exteriores, prevenindo-as do legítimo "bluff" de que estavam sendo vítimas. Imediatamente foram iniciados entendimentos para que a Conferência de Fretes confirme as suas medidas em termos que satisfizessem as reclamações brasileiras. Essas "demarques" tomam agora um rumo promissor, havendo garantias formais de que a ameaça que pesava sobre a indústria brasileira de óleos será definitivamente afastada.

Diante das razões apresentadas pelo Brasil — já agora por intermédio do Itamaraty e sem a participação do Lloyd Brasileiro que fez silêncio a respeito daquela odiosa majoração — tudo indica que o problema receberá solução condigna, atendendo aos nossos verdadeiros interesses econômicos.

Se é verdade que as grandes firmas internacionais fabricantes de óleos oferecem bons preços à matéria prima nacional, também é verdade — e esta insofismável — que a indústria de óleos entre nós alcançou um progresso razoável, havendo mercados para esses artigos fabricados no Brasil, não sendo portanto justo que essa atividade fosse prejudicada de maneira tão profunda.

Se temos a possibilidade de incrementar a fabricação de óleos que, em última análise, não significa outra coisa senão a ambicionada industrialização de produtos agrícolas, cabe às autoridades brasileiras se manterem firmes no propósito de defender essa reivindicação, ficando ainda atentas a outras manobras que naturalmente surgirão.

E' necessário manter uma vigilância efetiva em torno dessas questões. Assim como o Itamaraty lá concordando (já concordando, não, porque chegou a aceitar) a solução tapalória, é bem possível que passem a existir outros subterfúgios prejudiciais ao desenvolvimento desse setor industrial. E' claro que quando falamos em vigilância nos lembramos do dr. Raul Fernandes, por uma associação de idéias naturalíssima.

## Mensagem do Pres. Truman Para Combater a Crise Econômica do País

RECAPITULAÇÃO — Esta seção anunciou com muita antecedência os indícios de crise econômica verificadas nos Estados Unidos da América do Norte. Baseávamos os nossos prognósticos nos índices de produção e preços, divulgados pelos próprios órgãos oficiais desse país e pelas manifestações dos líderes mais responsáveis da vida econômica norte-americana. Depois dessas notícias, surgiram palavras oficiais, cerca de 20 dias depois, confirmando o noticiário desta seção: havia perspectiva de crise no país.

MEDIDAS DEFENSIVAS — Completando as medidas defensivas, visando evitar o declínio da economia nacional, constatado em vários setores, o presidente Truman enviou ao Congresso uma mensagem. Nota-se, porém, uma reviravolta profunda na orientação do presidente. Ele abandonou o espírito de sua mensagem de janeiro, na qual preconizava o estabelecimento de novos impostos no total de 4 bilhões de dólares, assim como os controles de preços, salários e outras sugestões, para recomendar providências estimuladoras da produção.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO E UM DISPARATE — O presidente classificou de "grande disparate econômico" a idéia de equilíbrio orçamentário no momento; essa obsessão pelo equilíbrio, no pensamento de Truman, só poderá agravar as forças de recessão dos negócios.

Adiantou que "NO MOMENTO NÃO SE DEVERIA

## O Drama Dos Governadores

N AO resta dúvida que as incompatibilidades estabelecidas pela Constituição criaram obstatos difíceis para o presidente da República e os governadores dos Estados. Se quiserem candidatar-se a cargos eletivos terão de renunciar com grande antecedência. E se assim não fizerem, cairão no ostracismo durante longo período, o que para o político constitui prova perigosíssima. A situação do general Dutra não oferece complexidades. E os governadores? Todos desejam a senatária. Devem, pois, transmitir o posto ao vice ou ao presidente da Assembleia. Mas estes também não desejam arquivar-se. Que lhes adianta passar seis meses no poder e vários anos na "cercia"? Isso mostra que, em alguns casos, os presidentes dos Tribunais de Justiça estaduais poderão concluir o período governamental, exatamente a parte mais dura, pois coincide com as agitações eleitorais. Acontece, porém, que abandonar os partidos em tal emergência, parecerá uma traição. Então urge mesmo a hipótese do celebre "posto de sacrifício". Aí a coisa é realmente para imolar a vítima no altar da dedicação política.

As incompatibilidades criadas para os chefes de Executivo são terribes. Mas a gente boa dará no futuro à procura de emprego. Só aumentando o número de ministros de Estado...

PROCURAR AUMENTO DE IMPOSTOS, acrescentando que se a redução da dívida nacional e o equilíbrio orçamentário são importantes, passam a ser secundários diante dos objetivos de emprego total e produção intensiva.

O VERDADEIRO SENTIDO DA MENSAGEM — Como que utilizando o pensamento fundamental de sua mensagem aos homens de negócio, trabalhadores, agricultores e a todos os responsáveis, disse o presidente Truman que ele visa "a criação de uma política nacional", acrescentando: "Não poderemos gozar de prosperidade, confortando-nos com a idéia da depressão — limitando os investimentos, o emprego, os salários ou os programas essenciais do Governo. Só poderemos prosperar planejando e trabalhando para a prosperidade, aumentando os investimentos particulares, a produção, o emprego e o poder aquisitivo, assim como levando adiante os programas essenciais do Governo".

OS ONZE PONTOS DA MENSAGEM — As recomendações concretas da nova mensagem Truman são as seguintes: 1) Revogação do imposto de 3% sobre os transportes de carga, liberação das provisões sobre os transportes de perdas nos balanços das companhias; elevação dos impostos sobre bens imobiliários e artigos de luxo; 2) Prorrogação do prazo máximo dos regulamentos sobre empréstimos pela Reconstruction Finance Corp. aos homens de negócios; 3) Autorização de um estudo detalhado das necessidades relativas a investimentos e desenvolvimento, assim como das oportunidades do mercado em uma economia de crescimento; 4) Adoção do programa Brannan de subsídios aos agricultores; 5) Aumento do salário mínimo nacional para US\$ 0,75 por hora e dilatação do seu raio de ação; 6) Aumento em todo o país dos pagamentos de compensação aos desempregados para \$30,00 semanais durante vinte e seis semanas; 7) Prorrogação, até 25 de julho de 1950, das concessões aos veteranos não beneficiados por leis estaduais de compensação aos desempregados; 8) Aumento dos benefícios e sua ampliação no que concerne ao sistema de seguro de vida e de velhice e melhoramento do programa de assistência pública; 9) Promulgação de leis para a concessão de assistência técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo e para incentivar os investimentos nessas regiões; 10) Restauração da Lei de Reciprocidade Comercial; 11) Promulgação de leis que permitam às agências federais intensificar os seus planos futuros e adquirir locais para a construção de projetos úteis.



EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIADAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFFAS

AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 40 5050

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL

*Segurança e conforto insuperáveis*



## AS ARTES

## O "Tiradentes" de Portinari

Antonio Bento



Diante do "Tiradentes" de Portinari, o observador é surpreendido e arrebatado desde logo pela vibração intensa das cores e pelo espetáculo de força e veemência plástica que se desenrola ao longo desse painel de 18 metros de comprimento por 3,50 de altura. E sente instintivamente que está em face duma obra de amplitude e complexidade sem equivalentes na pintura moderna. O martírio do herói brasileiro não está contado num triptico ou numa série de quadros e sim através duma espécie de friso pictórico de proporções colossais. Será preciso remontar à Renascença italiana, às decorações de Miguel Angelo ou de Tintoretto, para encontrar composições maiores.

E' honroso para o Brasil que um mecenas de Cataguazes tenha encomendado essa tela, que será colocada no "hall" terreo dum collegio daquela cidade mineira.

Na Europa e até mesmo nos Estados Unidos, nenhum milionário teve nos tempos atuais gesto semelhante. Isso é lamentável para a pintura moderna, que tende para o mural, desde a época do cubismo. Apesar disso, os grandes pintores da Escola de Paris tiveram de limitar suas experiências quase exclusivamente ao domínio do quadro de cavalete. Sob esse aspecto, Portinari encontrou aqui maiores oportunidades, tendo já como muralista uma obra não igualada em sua geração por nenhum dos grandes nomes das artes plásticas europeias. Estão faltando, na França e na Itália de hoje, milionários que exerçam um papel igual ao de Lourenço o Magnifico, cujo quinto centenário está sendo agora comemorado em Florença, com uma grande exposição de arte renascentista. Será que os mecenas de hoje não gostam da pintura moderna? Se gostam, pelo menos não acreditam que a mesma se preste para a decoração mural. Isso denota que falta cultura ou discernimento aos homens ricos que deveriam representar neste século o papel desempenhado pelos príncipes e papas renascentistas. A verdade é que o estilo moderno, desde Gauguin, passando pelos cubistas e futuristas, até os abstratos atuais, presta-se maravilhosamente para a decoração mural. E' isso o que, no plano da estética, não se pode deixar de concluir do exame de todas as principais correntes das artes plásticas contemporâneas. E essa conclusão no Brasil é comprovada, de forma inequívoca, pela obra de Portinari, principalmente pelos murais feitos nos últimos anos, como os dos "Jogos Pueris" do Ministério da Educação, os painéis da Radio Tupi, a "Primeira Missa" do Banco Boavista e o "Tiradentes", agora exposto no Rio, antes de seguir para Cataguazes. Sobre os dois últimos, Portinari mostrou que a pintura moderna é essencialmente decorativa e encontra no mural o seu verdadeiro meio de expressão e a sua finalidade. Essa verificação pode ser feita diante desses dois trabalhos do mestre brasileiro, nos quais há a afirmação dum estilo novo de incontestável pujança plástica. E' pena que a ambos tenham sido destinadas paredes inadequadas. A "Primeira Missa", por exemplo, foi colocada numa ante-sala mesquinha, junto ao gabinete do diretor do banco, em local inteiramente impróprio. Com o "Tiradentes", aconteceu coisa semelhante. Foi pintado para o "hall" de entrada do edificio, que não dispõe do espaço suficiente para a colocação dum painel de tais dimensões. A visão do espectador ficará cortada pelas colunas que sustentam o edificio. Mas, isso não é tudo. A parede a ser decorada oferecia dimensões apropriadas de comprimento, já o mesmo não acontecendo em relação à altura, que deveria ter sido mais elevada, a fim de que o painel tivesse uma estrutura de maior equilíbrio. Na escala em que foi executada, a tela tomou as proporções de um friso, tornando-se proeza difícil a sua realização na casa do artista, que teve, para esse fim, de construir um "atelier" especial.

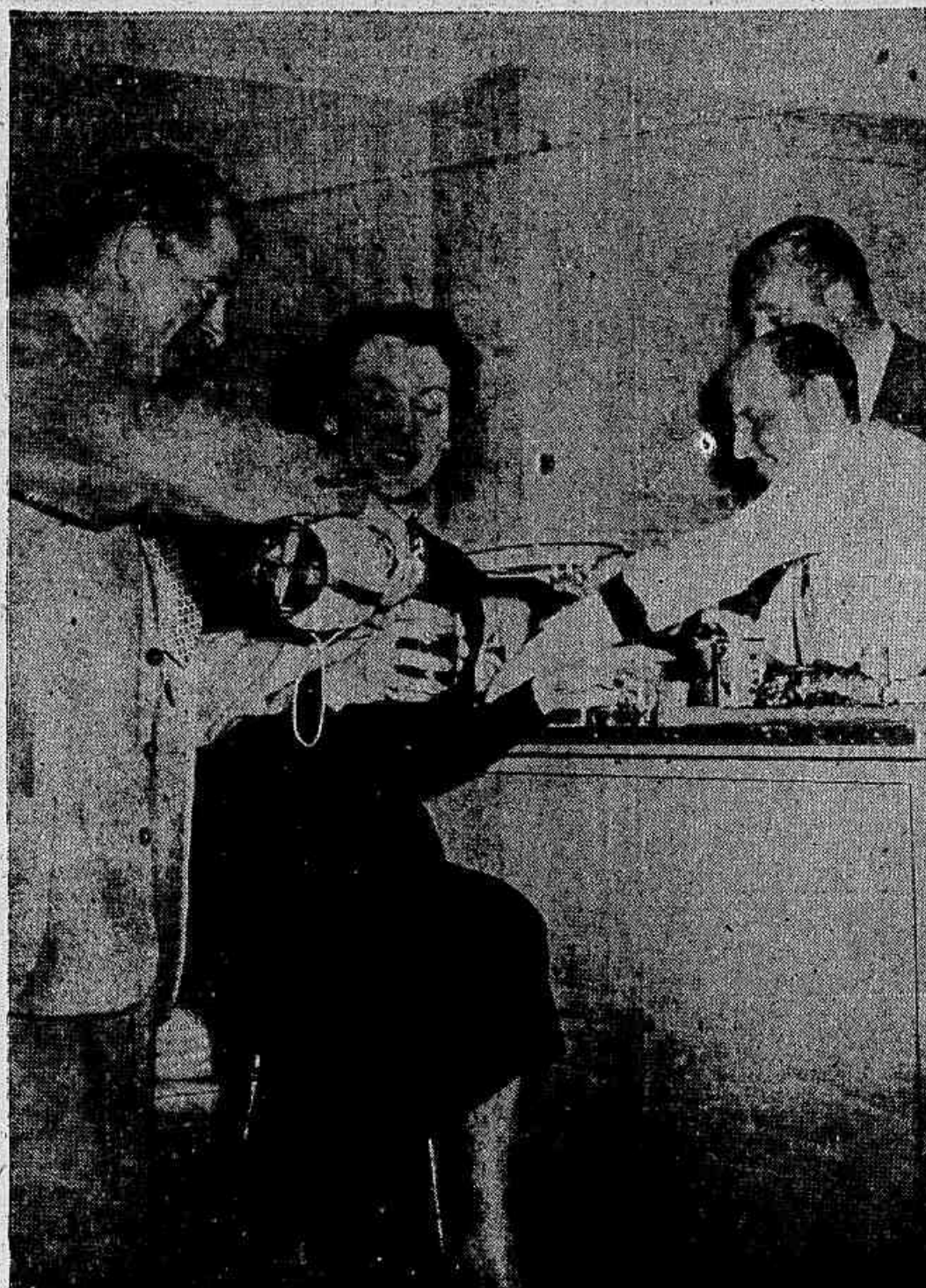
Aliás, talvez fosse preferível que Portinari tivesse feito diretamente uma pintura mural. Contudo, não deixa de ser vantajoso o fato da obra ter sido realizada sobre tela, o que facilitará no futuro qualquer trabalho de conservação ou de restauração, podendo mesmo ser retirada, caso se torne necessário derrubar o edificio.

O artista levou apenas um ano na confecção do painel, que foi todo executado no Rio, no "atelier" da rua do Cosme Velho. Como aí ainda não houvesse o espaço necessário para estender uma tela de tais dimensões, Portinari dividiu-a em três pedaços de seis metros. Disso resultou que, no seu conjunto, a obra na sua totalidade — ou seja, tal como deveria ficar depois de terminada, não pôde ser vista pelo próprio autor senão agora, na exposição do "Automovel Clube do Brasil".

Isso dá uma idéia aproximada das dificuldades que o pintor teve de vencer, para dar unidade à estrutura da tela. Num trabalho dessa envergadura, a composição deve merecer o maior cuidado do pintor, pois é sobretudo pela solidez de sua arquitetura que o painel pode ser considerado uma obra prima e valorizar-se esteticamente.

Por outro lado, a confecção do painel em três seções, levou o artista a fragmentar em alguns trechos a unidade arquitetônica do conjunto que teve um tratamento semelhante ao de um triptico. Isso decorreu obviamente das precárias condições de realização do painel, que, como acima foi observado, não pôde ser visto em sua versão definitiva pelo artista senão depois de exposto. Por outro lado, esse inconveniente também se fez sentir no que diz respeito ao colorido. As relações cromáticas variaram em cada uma das seções do mural. E' possível que essa mudança verificada no esquema das cores tenha concorrido para enfraquecer a própria estrutura da obra. No pequeno cartão em que projetou o painel e que vi há varios meses, tenho a impressão de que a estrutura da composição mantinha-se íntegra, sendo muito mais sobria a gama dos amarelos, vermelhos e azues. Os amarelos e ocre predominavam, em toda a extensão da obra, dando coerência e uniformidade ao conjunto. No ato da realização, o artista não mais se preocupou em controlar a vibração das cores, algumas das quais se elevaram ao máximo do registro, como os azues da roupa duma mulher, na parte central da composição. E' possível que Portinari tivesse saído do esquema cromático preestabelecido para evitar uma possível monotonia. Com as variações a que se entregou posteriormente, deu por certo maior riqueza às cores já brilhantes da tempera. Não há dúvida que, no colorido, o efeito do painel sobre o espectador é incontestável. Sobre os painéis e nos recortes prismáticos do primeiro plano, a vibração dos tons é extraordinária, tendo Portinari procurado aí evidentemente uma solução intermediária entre o estilo abstrato e o figurativo. A luz e a vibração cromática foram obtidas rigorosamente pela colocação duma cor sobre a transição ao lado de outra, a exemplo do que fazem hoje os pintores abstratos. E foi particularmente feliz o emprego feito pelo artista de processos cubistas num painel de assunto histórico. O pintor soube evitar com seguro instinto pictórico as deformações gratuitas, que ali não teriam nenhum sentido. Aliás, diga-se de passagem, na exposição que Picasso acaba de fazer em Paris, a crítica foi quase unânime na censura ao emprego sistemático das deformações que já vão perdendo pelo abuso seu poder de expressão.

No "Tiradentes", Portinari procurou tirar do cubismo o que esse estilo podia fornecer-lhe de adequado à decoração mural. E obteve o efeito desejado, deixando ainda o observador hipnotizado diante da reverberação prismática, da qual se verifica que certas cores foram elevadas ao diapason mais alto. Passado o encantamento produzido por essa visão caleidoscópica, o crítico, fazendo apelo aos seus conhecimentos e preconceitos estéticos, talvez preferisse uma gama mais austera, com o abaixamento de tom das cores quentes. Teoricamente, esse tratamento seria mais adequado ao clima da tragédia representada. Mas o artista criador viola sempre as regras acadêmicas. Ligado pelo sangue materno aos venezianos, Portinari, desde a "Primeira Missa", tem dado à cor uma preeminência incontestável. No "Tiradentes", embora a dramaticidade do tema lhe impusesse severas restrições, o pintor não se deteve diante de nenhuma consideração histórica ou psicológica. Conferiu deliberadamente à sensualidade da cor uma importância igual à que lhe dão os abstratos, ficando ciente de que esse particular fiel ao espírito e às tendências pictóricas de sua época. Para melhor falar à sensibilidade do espectador, o artista também não hesitou em fazer com que saltasse do painel o corpo destroçado do herói, com os seus quartos suspensos em postes, que são as verticais mais dramáticas da



O senhor Hans Hoffman, a senhora Walther Quadros, o senhor Jay Ruthenford e o conde Vasilie Adelberg. (Foto "Sombra")

## O CINEMA

"ENCANTAMENTO", COM TERESA WRIGHT E DAVID NIVEN, SERÁ UMA GRANDE E AMOROSA SURPRESA. FINALMENTE PARA AS MULHERES...



Teresa Wright e David Niven, os intérpretes de "Encantamento", da RKO RADIO

"Encantamento", (Enchantment), produção de Samuel Goldwyn, com Teresa Wright, David Niven e Evelyn Keyes e o novo galã, Farley Granger, será o próximo lançamento da RKO Radio, nos cinemas Plaza Assaria, O'Leary, Ritz, Parlay, Star Colonial, Princeton e Mascote.

Jamais existirá outro amor assim — disse certa cineasta americana após assistir a cena dessa imortal película, que aliás obteve êxito sem precedentes nos Estados Unidos.

E, de fato, a história é deusas que tocam fundo o coração do público, arrebatando, principalmente, as mulheres...

"ATE' OS CONFINS DA TERRA", DRAMÁTICA NARRATIVA DA REPRESSÃO AO CONTRABANDO DE ÓPIO

Somente com a cooperação do governo americano, por intermédio da sua Divisão de

Narções seria possível a realização de um filme da categoria desse emocionante "Até os confins da terra", que a Columbia nos apresentará a partir de amanhã, nos cinemas Rex, Rian e Carioca, simultaneamente.

E a dramática narrativa, toda baseada em fatos reais, do esforço das Nações Unidas em reprimir o contrabando e o comércio do opio.

Dick Powell e Signe Hasso, "performers" de invulgar talento, são os principais intérpretes de "Até os confins da terra", apoiados por um notável "supporting cast", que inclui os nomes de Vladimir Sokoloff, Ludwig Donath, Edgar Barrier, e pela primeira vez no cinema a interessante atriz chinesa Maylia.

## OS TIPOS DE MULHER EM "UMA LUZ NA ES-TRADA"

Uma história apaixonante, que trace aos mais profundos recessos da alma humana e faz rir e chorar ao mesmo tempo: ela como pode ser classifi-

## O TEATRO

## ULTIMO ESPETACULO DE "O CASACO ENCANTADO"

"O Casaco Encantado", de Lucia Benedek, despedir-se-á do público carioca no próximo domingo, em vespéral às 15 horas.

Notável bonito espetáculo de teatro circo, um dos maiores sucessos do "Teatro dos Unidos", tomam parte Henrique Morineau, Manuel Pera, Jacy Campos, Dinorá Pera, Dary Reis, João Ceschiatti, Margarida Rey, Renée Bell e Gilberto Martinho.

## "ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE"

Não é mais "Raginado", costumeiro, e sim, "Entre os bichos de boa vontade", a peça que sucederá "Da necessidade de ser polígamo" no cartaz do Teatro de Bolso.

Trata-se de uma fábula em que tomam parte varios animais, entre eles o papagaio.

composição. Por sua vez, a cabeça do martir elevada à maior altura, parece forçar ou rebentar os limites estreitos impostos pela horizontalidade do painel.

Nos dois casos, Portinari violou as regras da composição, para acentuar com maior ênfase o efeito plástico e ao mesmo tempo dramático requerido pela epopéia celebrada na tela. E' esse um direito legítimo dos criadores.

Cabe ainda acentuar que os defeitos de composição agora existentes no painel podem ser facilmente corrigidos quando Portinari tiver de colocá-lo, na parede que lhe foi destinada. Será fácil então o trabalho de retoque definitivo da obra, ajustando-se melhor o último pedaço da tela à estrutura dos dois primeiros. Com isso a integridade da composição readquirirá a solidez planejada pelo artista. E o painel terá os requisitos necessários para desafiar o tempo, universalizando-se e permanecendo como uma das obras mais representativas do estilo mural contemporâneo. Para isso não lhe faltam os requisitos necessários, um dos quais é o de reconciliar o público com a pintura moderna. E esse, segundo me parece, constitui uma das virtudes maiores do "Tiradentes". Não reside propriamente no tema histórico o seu interesse, que é essencialmente pictórico. Antes de preocupar-se com a odisséia do inconfidente, o espectador é conquistado pela magia das cores e pela sucessão de planos e formas que se desenrolam diante de seus olhos. E isso foi conseguido através da plástica moderna, na qual Portinari, sem obedecer a nenhum preconceito de ordem teórica, procurou fundir o estilo figurativo com o abstrato, experiência iniciada desde a "Primeira Missa" e agora ampliada corajosamente e com êxito artístico incontestável.

ado o argumento de "Uma luz na estrada", de autoria da Pedro Bloch.

Trata-se de uma produção de Alberto Pieralisse e Gerardo Almeida, dirigida por Alberto Pieralisse.

No clichê vemos Vera Nunes que no filme interpreta a figura de Laurinha a virgem amorosa, e Carmen Brown, carnando a bailarina demoníaca surge como um convite à voluptu.

"EMBOSCADA", uma produção de Hunt Stromberg para a "United Artists" e que será a estréia de amanhã, nos cinemas Palácio, Roxo e América, teremos ao lado de Lucille Ball, Charles Coburn, George E. Stone e Joseph Calleia. Além de Joubert e Sir Cadogan Hardwick, um palminho de cara que fará sensação: Trata-se da novata Tonis Chandler que dentro em pouco estará cantando no momento de Hollywood.

## Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, perícias, pareceres assistência técnica — Alcindo Guanabara, 36 — 5º andar Diariamente, à tarde Tel.: 22-3566

## A SOCIEDADE

## OPERA, APENDICE, BOLA, BOA BOLA E BOLA DE FUTEBOL

Jacinto de Thormes



O que aconteceu no Municipal foi lamentável. Foi aliás uma noite de sobremodo lamentável. Foi aliás uma noite sobremodo tomável do senhor Melo Viana. Como muita gente sabe esse senhor ocupa o importante cargo de presidente do Congresso Nacional, e goza portanto do direito de um automovel de chapa especial. Até aí tudo muito certo. Acontece que o referido senhor ordenou ao seu chauffeur que ficasse ali mesmo bem em frente do teatro, não importando nem ligando aos que buzinaavam e pediam o lugar para encostar os carros, e descer os ocupantes que (senhoras de vestido comprido) também iam à sexta récita de gala da temporada. Os guardas nada puderam fazer diante da impossibilidade do motorista que, sentado nas escadas do teatro, respondia simplesmente: "O patrão mandou."

Finalmente "o patrão" em pessoa apareceu e alegou o seu direito de passar por cima de qualquer lei do tráfego. Houve mesmo discussão entre ele e os proprietários de outros automoveis. Voltou o senhor Melo Viana à sua poltrona calma e ciente do seu direito.

Acontece que o senhor Edgar Estrela, servidor público de responsabilidades policiais, também vai à sua operazinha de vez em quando. Desta vez ele lá estava no seu "smocking" elegante etc. Foi chamado ao local, atendeu, e determinou o aprisionamento do automovel que, por falta de sorte não possui imunidades suficientes para resistir à voz de prisão. Já no primeiro intervalo todos os presentes comentavam o ocorrido, e de uma maneira geral o caso foi lamentado sobretudo por se tratar de um homem público de maiores responsabilidades.

A outra tristeza dessa noite no Municipal foi a própria "Tosca" que veio a ser claramente vaiada pelo distinto publico presente. Aliás não foi esclarecido ainda se o público vaiou o baritone Emilio Ghirardini pelo seu bom ou mau desempenho. Mesmo porque o papel do "Barão Scarpia" é de homem mau, perverso policial. Talvez o baritone tenha emocionado de tal maneira a plateia que esta tenha reagido como no filmes de mocinho e bandido. Mas, talvez o caso seja de pura desafinação.

A verdade é que enquanto o policial Barão Scarpia foi expulso e substituído o policial Edgar Estrela foi aplaudido por justiça e resolução. Que noite.

Que noite, repito. Que noite foi essa noite. Já quase madrugada e faltou energia no Distrito Federal. Era o principal cabo alimentador que necessitava de reparo. Felizmente a cidade dormia mesmo, com pequenas exceções. Uma dessas exceções era a do senhor Alberto Ferreira que só estava dormindo em parte. Deitado na mesa de operações do Miguel Couto catucavam os seus intestinos à procura do apêndice quando a luz apagou de repente. A anestesia passando, ele todo pinçado, o médico de bisturi em punho esperando pela resolução da Light. Finalmente holofotes do Exército foram trazidos de longe e empregados na sala iluminando de tal maneira, com tal força que a dificuldade então foi o excesso de claridade. O paciente sobreviveu ao susto.

O sr. Heleno de Freitas que como muita gente sabe é um excelente jogador de futebol, sofre uma violenta campanha, não propriamente contra a sua pessoa diária, ou contra as suas habilidades de jogador, mas, sim contra o seu conhecido mau genio em campo. Todo mundo sabe disso. O jogador Heleno é famoso não somente pelas exhibições como pelos gestos. Boas exhibições e maus gestos.

Por que é que hoje nesse jogo com o Flamengo o Vasco não apresentará o seu famoso comandante? Indisciplina ou fora de forma? O treinador Flavio Costa fica naquela sua linguagem neutra e não declara uma coisa nem outra.

O que sei é que o referido senhor F. C. está dando "lições de boas maneiras em campo" ao jogador em questão. Por exemplo o outro dia num treino Heleno reclamou aos brados que os seus companheiros escondiam a bola, não passavam a bola, impediam que ele mostrasse as suas capacidades, fizesse os seus goals. Estavam talvez tramando. No outro treino o senhor Flavio Costa deu ordens expressas a todos os jogadores que não fizessem outra coisa em campo que não fosse passar de primeira a bola a Heleno de Freitas. Barbosa, o keeper, pegava na bola e bumbá! para Heleno. Augusto, o "back" pegava na bola e bum! para o Heleno. Danilo, o center-half pegava na bola e imediatamente bum! para Heleno de Freitas. Qualquer um Ademir ou Chico ou qualquer outro pegava na bola e imediatamente bum! para Heleno. Em quinze minutos o jogador Freitas estava exausto, percebendo a brincadeira, recebendo a lição, achando graça.

Na minha opinião isso tudo é muito bom porque ele provavelmente será o comandante do ataque brasileiro no campeonato do mundo.

## UNIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Oto Viriato Martins.

General Ciro Espirito Santo Cardoso.

Senador Evandro Viana.

Coronel Nelson de Melo.

Marino Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil.

Adelino Novais.

Adolfo Batista Nogueira.

Renato Adolfo Pena Barros.

Major Romulo Paschoa D'Avila.

Mouricio Alvanet.

Antonio de Oliveira Brito.

José Raimundo.

Manoel Jorge Lopes.

Carlos Quintile.

SENHORAS:

Elvira Roma, viúva do sr. Alvaro Roma.

Franciscina Silva Moraes.

Wilda Barbosa Figueira.

Bernadete Vieira Lopes.

Orquidea de Paula Chaves.

Elva Pecanha.

SENHORINHAS:

Francine Almeida Bustamente.

Filha do sr. Alvaro Bustamente.

da srta. Almerinda Bustamente.

Glória do Moia Pais.

Sra Jordão.

NASCIMENTOS

JOSE ESTAVIO — O casal sr. Edison Pratto e srta. Ida de Souza Brailho partem para o casamento de sua filha, que recebeu o nome de José Brailho.

O casal sr. Vitor A. Chagas e srta. Conceição Chagas partem para o casamento de sua filha, Maria de Lourdes Azeite Chagas.

COMUNHAO

O Collegio da Companhia da Santa Teresa de J. J. fará, hoje, às 8 horas em sua Capela, à rua S. Francisco Xavier numero 11, a primeira comunhão de seus alunos entre eles a de Luiz João filho do casal Joaquim Costa e d. Adelaide Vitorino Correia.

Capitão Tisidero de Oliveira Dias.

Substituto de Andrade.

Raul Moniz Carneiro.

Osmari Serrano Bergo.

Claudio Ornel.

Professor A. de L. Linte.

médico e nosso colaborador.

Gladstone Honorio de Almeida.

Etiel de Oliveira Lima.

Antonio Alberto Pereira de Azeite.

J. S. Arredondo Neto.

Ariston Moreira da Costa.

Rufino Fernandes Mariano.

Henrique Domingos Barbosa.

Antonio Costa.

Carlos Quintile.

SENHORAS:

Elvira Roma, viúva do sr. Alvaro Roma.

Franciscina Silva Moraes.

Wilda Barbosa Figueira.

Bernadete Vieira Lopes.

Orquidea de Paula Chaves.

Elva Pecanha.

SENHORINHAS:

Francine Almeida Bustamente.

Filha do sr. Alvaro Bustamente.

da srta. Almerinda Bustamente.

Glória do Moia Pais.

Sra Jordão.

NASCIMENTOS

JOSE ESTAVIO — O casal sr. Edison Pratto e srta. Ida de Souza Brailho partem para o casamento de sua filha, que recebeu o nome de José Brailho.

O casal sr. Vitor A. Chagas e srta. Conceição Chagas partem para o casamento de sua filha, Maria de Lourdes Azeite Chagas.

COMUNHAO

O Collegio da Companhia da Santa Teresa de J. J. fará, hoje, às 8 horas em sua Capela, à rua S. Francisco Xavier numero 11, a primeira comunhão de seus alunos entre eles a de Luiz João filho do casal Joaquim Costa e d. Adelaide Vitorino Correia.

(Conclui na 9.ª pag.)



**AMANHÃ** 2.4.6.8.10 HORAS

**SANDERS BALL COBURN KARLOFF**

**EMBOSCADA**

AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ e AMERICA

**MOVEIS DE QUARTO**

Vende-se estilo mexicano com 7 peças, estado de novo, por motivo de viagem. Ver e tratar à rua Cabuçu n. 154, c/1, Grajaú.

Preço Cr\$ 6.000,00.

**DIÁ 7 DE SETEMBRO**

**PASSEIO** 2.4.6.8.10 HS HOJE 2.4.6.8.10 HS

**JANE POWELL - GEORGE BRENT**

**LAURITZ MELCHIOR - FRANCES GIFFORD**

**TRANSATLANTICO DE LUXO**

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

**Dia Astrologico**

**HOJE 21** - Não convém iniciar viagem, hoje. Amanhã, porém para viajar, contrariar o tempo e fazer experiências psíquicas.

**ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:** Seque-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

**PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO** - Descontentamento pela manhã; 3.4.5.6.7.8.9.10.11.12.13.14.15.16.17.18.19.20.21.22.23.24.25.26.27.28.29.30.31.32.33.34.35.36.37.38.39.40.41.42.43.44.45.46.47.48.49.50.51.52.53.54.55.56.57.58.59.60.61.62.63.64.65.66.67.68.69.70.71.72.73.74.75.76.77.78.79.80.81.82.83.84.85.86.87.88.89.90.91.92.93.94.95.96.97.98.99.100. (horas e minutos).

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 16 DE FEVEREIRO** - Marcha desfavorável; a tarde será de sucesso para os advogados e arquitetos nas reuniões, 10.15 e 24.82.87 e 96. (horas e minutos).

**Dia de poucas possibilidades; a noite será calma, 3.4 e 7.22.31 e 34. (horas e minutos).**

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:** Espiritualismo, gozo pelas artes e pela poesia, euforia, contentamento, 10.20 e 21.35.65 e 73. (horas e minutos).

**Atividade, preocupação com negócios, decepções e magoas, 10.11 e 12.13.20 e 21. (horas e minutos).**

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL** - Possibilidades de viagens fe-

**ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:** Obstinção, espírito contraditório e conquistas arriscadas. 13.20 e 21.23.42 e 105. (horas e minutos).

**Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dores de cabeça, 14.21 e 27.34.43 e 330. (horas e minutos).**

**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:** Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade, 15.19 e 22.38.45 e 108. (horas e minutos).

**Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental, 16.17 e 18.34.791 e 928. (horas e minutos).**

**BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONCERTOS**

Só na "A BÓLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e concertos. Tíngem-se. "A BÓLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Conto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

# COMPRA-SE UMA ESPOSA PAGA-SE BEM!

Rapaz de posses deseja encontrar esposa jovem, elegante e bonita. As interessadas deverão primeiro conhecer o "caso" de James Mason, Barbara Bel Geddes e Robert Ryan em "Coração Prisioneiro", o intenso romance que os 3 Cines Metro apresentarão na próxima quarta-feira, dia 24. "Coração Prisioneiro", filme recentemente terminado, marca o primeiro desempenho do famoso James Mason em Hollywood.

**ALDO FABRIZI** em **PERDIDAS**

**GRANDE SEMANA!**

**UMA MULTIDÃO ACLAMA O GRANDE FILME ITALIANO!**

**IMP. 18 ANOS**

**HOJE PATHE PRESIDENTE PARA TODOS**

62.047 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM O FILME--E VOCÊ?

**AMANHÃ** 2.4.6.8.10 HORAS

**AGUAS SANGRENTAS**

**RANDOLPH SCOTT MARGUERITE CHAPMAN**

**BRUTAL! VIOLENTO! IMPRESSIONANTE!**

**COLUMBIA**

**AMANHÃ** 2.4.6.8.10 HORAS

**VAMOS VOAR MOÇO**

**MIROSLAVA ANGEL GARASA Chino Herrera**

**ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS**

**AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ e AMERICA**

**AMANHÃ** 2.4.6.8.10 HS

**Até os Confins da Terra**

**DICK POWELL SIGNE HASSO**

**LUDWIG DONATH - VLADIMIR SOLOVOFF MAYLIA**

## 11 Semanas!... e "PECADORA" continua no IDEAL!

**TEATRO**

**FENIX** - "De braços abertos", às 16 e 21 horas.

**REGINA** - "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.

**CARLOS GOMES** - "Elizabeth da Inglaterra", às 15 e 21 horas.

**SERRADOR** - "Osg regos eram assim", às 16, 20 e 22 horas.

**GLORIA** - "Espíritos", às 16, 20 e 22 horas.

**RIVAL** - "Minha prima polonesa", às 15, 20 e 22 horas.

**TEATRINHO DE BOLSO** - "Da necessidade de ser polígamo", às 21 horas.

**TEATRINHO JARDEL** - "Ola a boa", às 20 e 22 horas.

**RECREIO** - "Está com tudo e não está preso", às 15, 20 e 22 horas.

**COLISEU** - "Carnaval no rio", às 15, 17 e 21 horas.

**CINCO SERRASANI** - "A's 15, 17 e 21 horas.

**CINEMA**

**S. LUIZ** - "Boulevard do crime", com Pierre Brasseur, 3 e 8 horas.

**METRO PASSEIO** - "Itan atlântico de luxo", com Jane Powell, 16.00 e 21.00.

**PLAZA** - "Abutres huma-

**nes**, com Alan Ladd, 2 e 8 e 10 horas.

**ASTORIA** - "Abutres humanos", com Alan Ladd, 2 e 8 e 10 horas.

**METRO COFACABANA** - "Nasatlântico de luxo", com Jane Powell, 16.00 e 21.00.

**METRO TIJUCA** - "Transatlântico de luxo", com Jane Powell, 2 e 8 e 10 horas.

**VITORIA** - "Mulher infiel", com Libertad Lamarque, 3 e 8 e 10 horas.

**PARISIENSE** - "Abutres humanos", com Alan Ladd, 2 e 8 e 10 horas.

**DEIN** - "Demonio da noite", com Scott Brady, 2 e 8 e 10 horas.

**RIAN** - "Boulevard do crime", com Pierre Brasseur, 2 e 8 e 10 horas.

**MPX** - "Moedros falsos", com Aldo Fabrizi, 2 e 8 e 10 horas.

**CAIACA** - "Lulu Belle", com Dorothy Lamour, 2 e 8 e 10 horas.

**RESIDENTE** - "Abutres humanos", com Aldo Fabrizi, 2 e 8 e 10 horas.

**CARIOCA** - "Boulevard do crime", com Pierre Brasseur, 3 e 8 e 10 horas.

**IMPERIO** - "Boulevard do

## CARTAZ DO DIA

**CRIME**, com Pierre Brasseur, 3 e 8 e 10 horas.

**GUINOA** - "Abutres humanos", com Alan Ladd, 2 e 8 e 10 horas.

**CAPOULIO** - "Sessão passa tempo", a partir das 10 horas.

**PATHE** - "Perdidas", com Aldo Fabrizi, 16.00 e 21.00.

**RITZ** - "Abutres humanos", com Alan Ladd, 2 e 8 e 10 horas.

**STAR** - "Abutres humanos", com Alan Ladd, 2 e 8 e 10 horas.

**CINEAS TRIANON** - "Sessão Cineas", a partir das 10 horas.

**CENTRO E BAIRROS**

**AMERICA** - "Lulu Belle", com Dorothy Lamour, 2 e 8 e 10 horas.

**AMERICANO** - "Contrabando", com Aldo Fabrizi, 2 e 8 e 10 horas.

**ALFA** - "O exilado e 'Fronteira de fogo'.

**APOLLO** - "Fechado para re-

**AVENIDA** - "Demonio da noite".

**BANDEIRA** - "Romance, surriso e musica" e "Acusado inocente".

**BEIJA-FLOR** - "A porta do ouro".

**CATUMBI** - "Esperava de uma paixão" e "Lobo do mar".

**CAVALCANTI** - "Pervetida" e "Razões do coração".

**COLISEU** - "Jassky" e "Carta de um veterano".

**COLONIAL** - "Abutres humanos".

**ELDORADO** - "Terra violenta".

**EDISON** - "Juventude perdidas".

**ESTACIO DE SA** - "Entre o amor e o pecado" e "Segredo de rigoroso".

**FLORESTA** - "A vida fantasmagórica" e um filme em série.

**FLORIMAR** - "O valente da zona".

**FLUMINENSE** - "O beco das almas perdidas".

**GUARANI** - "Ternaram-me um criminoso" e "O terror da terra".

**GRAJAU** - "Deus the pa-

**GUANABARA** - "Nossa vida com papai".

**HAPOCK-LOBO** - "Punhos de campeão" e "Herança fatal".

**IPANEMA** - "O demônio da noite".

**IRIS** - "O rastro da bruxa vermelha".

**IDEAL** - "A pecadora".

**IRAJA** - "O homem de 8 vidas".

**JOVIAL** - "Por causa de um beijo" e "Casanova aventureiro".

**LAPA** - "Aloma" e um filme em série.

**MADUREIRA** - "O proscrito".

**MASCOTE** - "Abutres humanos".

**MODERNO** - "A's voltas com fantasmas".

**MARACANA** - "A eletriz" e "O destino se repete".

**MODELO** - "Tarzan o homem macaco".

**MEIER** - "Slabad, o marujo".

**MONTE CASIELLO** - "Lulu Belle".

**MEM DE SA** - "Arco do triunfo".

**NACIONAL** - "Prá lá de boá".

**OLIMPIA** - "O grande segredo" e "Campeão de rebelde".

**ORIENTE** - "Contrabando" e um filme em série.

**PARAISO** - "Flores do pó" e um filme em série.

**PAPA-TODOS** - "Perdidas".

**PENHA** - "Um rosto de mulher" e um filme em série.

**PIEDADE** - "Terra violenta".

**POPULAR** - "Sublime do voo".

**RAZÃO** - "Herança fatal" e "A bandida".

**REDE** - "Abutres humanos".

**POLITEIA** - "A eletriz" e "O destino se repete".

**PIRAJA** - "Raizes de paixão".

**QUINTINO** - "Paixões em fúria".

**RAMOS** - "A vida dos veteranos" e um filme em série.

**ROULIEN** - "Dois contra uma cidade inteira".

**RIO BRANCO** - "Marte e os invencidos" e "Rancho Grande".

**ROSARIO** - "Orelhas brancas".

**ROMI** - "Lulu Belle".

**RIDAN** - "Malhada" e "A pressa para Berlim".

**SANTA CECILIA** - "Quero-te como eu" e um filme em série.

**SANTA HELENA** - "Mecador de juízes".

**S. CARLOS** - "Rasputin" com Harry Bauer, 16.00 e 21.00.

**S. CRISTOVÃO** - "O toque noturno".

**S. JOSE** - "O diabo brasileiro".

**TIJUCA** - "Paixões em fúria".

**TODOS OS SANTOS** - "Uma dia na vida" e "Terra sangrenta".

**TRINDADE** - "Monsieur Verdoux".

**VEIO** - "Tarzan, o homem macaco".

**VILA ISABEL** - "Por causa de um beijo" e "Casanova aventureiro".

**VAZ LOBO** - "Capitão de Castella".

**NITERÓI**

**EDEN** - "O triunfo de Rosalinda" e "O valente das fantasmas".

**ICARAI** - "No boulevard do crime".

**IMPERIAL** - "A vida de um homem".

**ODEON** - "Terra sangrenta".

**PAZ** - "Lulu Belle".

**RIO BRANCO** - "Ação de lei" e "Abandonadas".



## Quatro Países Recusam Ajuda Dos...

(Conclusão da 1ª. pág.)

O Conselho da OCEE reuniu-se para estudar as recomendações de seus técnicos. Em discurso proferido em termos francos, o Sr. Edmond Feli Pech, da Inglaterra, informou ontem, perante o Conselho, que a Inglaterra havia sido vítima de discriminações na distribuição das ajudas e re-

cusou a participação proposita para o seu país, por "insatisfação e inaceitável". Attilio Cotani da Itália protestou com igual vigor contra a soma proposta pelos técnicos para a Itália.

## Vai a Juiz de Fora o Prefeito Mendes de Moraes

(Conclusão da 1ª. pág.)

Pública, Felix Schmidt, secretário do prefeito, conselheiro de Moraes, Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, capitão J. Couto, superintendente de Transportes e major Aristides Silva, do gabinete do prefeito.

## GRANDES HOMENAGENS.

Em Juiz de Fora serão prestadas grandes homenagens ao prefeito Mendes de Moraes, encontrando-se já em todas as ruas da cidade os retratos do ilustre chefe do governo carioca.

Embora regressando hoje mesmo, à noite, o prefeito do Distrito Federal terá oportunidade de verificar, na espontaneidade das manifestações com que o receberá o povo mineiro, a extensão e a projeção de sua obra à frente da administração do Rio de Janeiro.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 b.º ano

Tel. 23 2555

## EDIFÍCIOS OU VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Alugados sem contrato. Detalhes com Hugo Silva. — Rua México, 41 — sala 1.006 — 10.º andar ou Avenida Rio Branco, 117 — sala 421 — Tel. 43-3840 — Edifício do Jornal do Comércio.

## LEBLON - APARTAMENTOS

Entrada desde Cr\$ 50.000,00 o restante em 10 anos. Vendo, com 3 quartos, sala, banheiro completo. Rua Campos n. 749 — Plantas: Rua México n. 41 — 10.º andar — sala 1.006 — Tel. 43-3840.

## "PROPRIETÁRIOS"

O corretor Hugo Silva oferece seus serviços e assume a responsabilidade de entregar aos compradores as casas vazias. Mais detalhes, venham ao escritório de H. Silva, Jornal do Comércio 4.º, c. 421 ou Rua México 41, 10.º s. 1.006, tel. 43-3840.

## COMERCIAL

A Rádio Ministério da Educação

Apresenta

## "HORA DO COMERCÍARIO"

DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1949

DE 11 AS 12 HORAS

Emissoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kls. — 375 ms. PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kls. — 30.71 ms.

Em combinação com o "SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"

SESC — Administração Regional do Distrito Federal.

## Punirá o PSD Seus Membros Que Colaborarem Com Ade-mar de Barros

(Conclusão da 1ª. pág.)

põe-se a convocação imediata da Comissão Executiva para disciplinar o partido e punir os seus membros. O Sr. S. D. de São Paulo, secretário do PSD, não pode mais admitir que elementos a ele filiados continuem colaborando com o governo do Estado de São Paulo. O propósito de recompor a harmonia partidária mas a direção do PSD, está disposta a excluir os seus representantes, fidedignos à linha política que foi delineada no reunião da Comissão Executiva.

## "Ondas Musicais"

Em sua audição n. 636, as "Ondas Musicais" apresentaram hoje o mezzo-soprano Libera Navarro, que no terceiro radiocôncerto de uma série de quatro, interpretará, com a colaboração de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Bach — Cantata de Igreja n. 103 — Arioso: In deus; Handel: Cantata de Igreja n. 63 — Aria: Mein gläubiges Herz; Haydn — Ein Kleines Haus; Hugo Wolf — Morgen!; Gebet; Der Musikant; Raoul Laparra — Un grand sommeil noir; Emile Neri — Les âmes du Caire; Henri Duparc — Soupir; Georges Auric — Printemps; Ernest Moret — Le Nélumbo; Gabriel Fauré — Clair de lune; Automne. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamolô, Nacional e Globo.

## Hoje, o Dia da Criança Tijucana

O Tijuca Tennis Clube realiza, hoje, durante o decorrer do dia, a tradicional festividade do "Dia da Criança Tijucana". Puma eloquente demonstração do cuidado do clube da rua Cande de Bonfim, haverá jogos de basquet, vôlei, tênis, competições de natação, ginástica. Terminará a festividade com linda reunião artística, a cargo da criança. Será, de certo, uma festa de muita beleza e encanto para quantos se interessarem.

## RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

\*Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

## SELOS

Retalhame uma boa coleção universal

FILATELICA SULAMERICANA

Rua 7 de Setembro, 63 sobre-loja

## REAÇÃO INGLESA AS CRÍTICAS

(Conclusão da 1ª. pág.)

ra a defesa da democracia". Acrescentou: "É perigoso o jogo de tirar a cauda do leão. Pode acontecer alguma coisa aos que se dedicam a esse passatempo". Shinwell atacou os críticos internos e de alemar dizendo que era hora de se acabar com os escárnios à Inglaterra. Acrescentou Shinwell: "A maioria das críticas contra o nosso país feitas dentro das nossas fronteiras, fora delas são vergonhosas. Alguns dos nossos aliados de algum tempo esquecem-se de que a Grã-Bretanha foi e continua sendo o seu principal mercado. Temos comprado deles mais do que eles compram de nós. É verdade que assim procedemos porque isso convinha à nossa economia porém também foi um grande benefício para eles. Agora que nos encontramos exaustos por seis anos de guerra e que assim procedemos porque a situação econômica nos obriga, não devemos esquecer os nossos esforços do passado são olvidados".

As palavras de Shinwell foram uma espécie de endosso oficial aos violentos ataques dirigidos aos Estados Unidos pelos jornais oficialistas "Sunday Pictorial" e "The People".

No princípio desta semana, o órgão do Partido Trabalhista "Daily Herald" publicou ataques semelhantes.

## NA IMPRENSA

O "Sunday Pictorial" dedicou duas páginas inteiras à "Carta Aberta ao Povo Nort-Americano" e sob esse título, reproduziu uma caricatura publicada por um jornal norte-americano que mostrava "John Bull" embrasado mendigando à porta de um "bar socialista".

O "Sunday Pictorial" disse que tal caricatura é insultante e acrescenta: "Os britânicos estão desvotados. Na verdade, estamos furiosos. A Inglaterra está a s. tumada à abundante dose de ultrajes do continente europeu. Agora parece que iremos ter exemplos a partir de agora. Imagina Tio Sam que os seus dólares emparam a alma e a soberania dos países do Plano Marshall em particular da Inglaterra?"

Estamos cansados de ser considerados como mendigo impotente. Almas de tudo, detestamos isto claro. Vamos governar os nossos países conforme o nosso próprio modo britânico. Com dólares ou sem eles, com austeridade ou inanição votaremos democraticamente, quer isso atrada ou não, aos vossos lobos de Wall Street e aos seus representantes políticos e de poder."

Os jornais mantêm uma especial vigilância sobre os órgãos norte-americanos que publicaram caricaturas ou comentários considerados como ofensivos à Inglaterra. Disse o "The People": "A realidade dura é que os Estados Unidos não se envolvem em guerras e as inversões que tivemos e que vamos fazer para manter as posições até essa pais entrar em guerra, o sonho do nosso problema financeiro estaria à vista, e os Estados Unidos fizessem alguns e compartilhariam o lucro e com o resto da Europa o custo de reparar os danos causados pelas bombas alemãs poderíamos comprar agora os alimentos de que necessitamos para nos sustentar."

## GREVE NAS MINAS DE CARVÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Muitas minas de carvão de Yorkshire se viram obrigadas a interromper suas atividades devido à greve dos operários da descarga e dos maquinistas das estradas de ferro que ameaçam entrar em greve amanhã, para impor um acordo sobre a abolição dos pernos que os obrigam a passar a noite fora de suas casas.

Os operários do carregamento das minas que entraram em greve em apoio a um protesto formulado por seus dirigentes sindicais, obrigaram o fechamento de 27 das 35 minas que trabalham aos sábados. A importância dessa greve não autorizada não será conhecida antes de segunda-feira, quando deverão reatar o trabalho 115 minas.

Quanto à greve ferroviária, foi decretada pelo comitê extra-oficial que se reuniu em York. Muitos maquinistas mostraram surpresa ante a decisão e disseram que, de um modo ou de outro, continuariam trabalhando. As autoridades ferroviárias, num esforço

para impedir as greves, fixaram cartazes em todas as oficinas ferroviárias, exortando os trabalhadores a não acatarem a decisão "irresponsável" do comitê de York.

Na grande estação de Kings Cross, em Londres, onde os membros do sindicato deverão reatar normalmente seus deveres, apareceu um cartaz dizendo: "As oficinas de King Cross apoiam a greve de domingo". Só então os trabalhadores sindicalizados se inteiraram de que seu representante em York havia votado em favor da greve.

Interrogados por jornalistas, muitos maquinistas disseram que não aceitariam ordens de um organismo extra-oficial. "Trabalharemos amanhã como de costume", disseram eles.

Por seu lado, o Conselho Nacional do Carvão declarou que se a greve dos trabalhadores do carregamento das minas de carvão continuar, "virá a gravar a já grave situação econômica do país". Acrescenta que foram feitos todos os esforços possíveis para dissuadir os trabalhadores de ir à greve.

Diz a declaração do Conselho: "O Conselho deverá tomar e na realidade está tomando todas as medidas possíveis para manter a produção em caso de continuação da greve, mas é mister que todos os trabalhadores do carregamento continuem em seus postos de trabalho para o bem do país e para o seu próprio bem".

Essa declaração foi interpretada como significativa: de que o Conselho está deliberado a lançar mão dos soldados para manter as minas em atividade, como no caso da greve dos portuários.

## Lei Marcial e Intervenção da Esquadra

(Conclusão da 1ª. pág.)

A esquadra chilena é enviada por um encargo de 30.000 toneladas, o "Latorre", um cruzador de 10.000 toneladas, o "Chacabuco", seis torpedeiros e numerosas fragatas, corvetas, submarinos e unidades auxiliares.

## TODO O PAÍS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Depois de uma reunião que durou treze horas, o Conselho do Gabinete resolveu declarar todo o país zona de emergência, a fim de aplicar as faculdades extraordinárias contra todos os especuladores. As autoridades aplicarão tais faculdades por intermédio das autoridades militares.

O governo, numa declaração emitida depois da reunião do Gabinete, diz que o exército e a armada receberam instruções do chefe de Estado para utilizar suas armas, se os ordens não forem acatados. "Com o propósito de controlar os fins da 'greve revolucionária' — diz a declaração — o governo chamou a capital novos reforços da defesa nacional, tendo chegado já a Escola de Artilharia, o Reg. Chorrillos, de Talca a Escola de Cavalaria, de Quilota, e o Regimento de Caçadores de Vina del Mar".

Referindo-se às faculdades extraordinárias do governo, a declaração diz que as mesmas serão aplicadas energicamente contra todo o indivíduo, qualquer que seja o seu partido ou posição social, que ajude a manter as greves sindicais ou promova desordens.

A declaração acrescenta que "o governo sabe que os dirigentes sindicais comunistas se dirigiram às regiões salitreiras e mineiras do país, com o propósito de prover a greve geral, enganando os trabalhadores dizendo-lhes que o Partido Comunista conseguiria tomar a direção total do movimento, dominar a situação anunciando a greve geral dos funcionários públicos, assim como a greve dos professores e a renúncia do presidente da república".

Diz ainda a declaração que "o Partido Comunista estava preparado para tal emergência, tendo lançado mão de elementos da zona carbonífera. Assim é que, na manhã de hoje, 1.100 trabalhadores das minas "Lota" entraram em greve e apoderaram-se das minas em atitude francamente subversiva. Ao meio dia, mais ou menos, outros 1.200 mineiros entraram em greve. Sincronizando o movimento nas minas "Lota", os comunistas fizeram urromper um movimento greve, na nas localidades salitreiras de Properdad, Canon e Elton, onde 800 trabalhadores declararam que "estavam dispostos a resistir à força pública, ainda que a custa do derramamento de sangue, a fim de impedir quaisquer medidas contra os dirigentes sindicais".

A fim de contra-atacar a ação revolucionária, o governo decretou, hoje, zonas de

## TRANSCORRE HOJE O CENTENÁRIO DO ENGENHEIRO VIEIRA SOUTO

As Comemorações Promovidas Pelo Clube de Engenharia — Medalhas

Transcorre hoje o 1.º centenário de nascimento do grande engenheiro brasileiro Rafael Vieira Souto, autor das "posturas de alinhamento, medidas que foram de maior relevância no sentido de melhorar as condições de argamento das vilas e tortuosas ruas do Rio de Janeiro, e que modificaram inteiramente a fisionomia desta capital.

Natural do Distrito Federal, Vieira Souto foi um dos mais ardentes propagadores das medidas em prol do embelezamento da metrópole brasileira, tendo nas gestões dos prefeitos Barata Ribeiro e Henrique Valsades, na qualidade de diretor geral de Obras Públicas, levado a efeito inúmeras medidas para a execução dos projetos de alargamento da Avenida Beira Mar, a construção de um cais e aterramento da área do Russel e na do Flamengo, abertura da Avenida 28 de Setembro e outros trabalhos que o recomendam como principal precursor de Pereira Passos e Osvaldo Cruz, no saneamento do Rio de Janeiro.

## EMBEZEZO A CIDADE

Durante o período em que exerceu as funções de consultor técnico da Prefeitura, durante as gestões de Rivadávia Corrêa, Azevedo Sodré e Carlos Sampaio, o dinâmico engenheiro planejou e iniciou as construções de grandes avenidas e novos cais em diversas praças, promoveu a demolição do morro do Castelo e efetuou o aterro de inúmeras áreas.

conquistadas a par nas praias da Glória, Santa Luzia e Calabouço, permitindo que nelas surgissem a praça Paris, o atual Aeroporto e o prolongamento da Avenida Beira Mar.

Ocupando a cadeira de Economia Política e Finanças da antiga Escola Politécnica sucedendo a Rio Branco, Vieira Souto levou para o ensino a sua vasta experiência acumulada durante o tempo em que exerceu diversas comissões nos setores administrativos a que serviu com a maior competência. Apor de "O Brasil suas riquezas naturais e industriais", e "Caixa de Conversões", o grande pesquisador e técnico de nossa economia revelou-se um dos mais abalizados conhecedores dos principais problemas brasileiros, apontando nestes trabalhos as soluções mais adequadas à realidade brasileira da época.

## AS COMEMORAÇÕES

Comemorando a efeméride que marca o nascimento de Vieira Souto, o Clube de Engenharia promoverá, no dia 23 do corrente, com a colaboração da Escola Nacional de Engenharia, do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, da Federação das Indústrias, da Universidade do Brasil e Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem à memória do grande cidadão carioca, e uma das mais notáveis glórias da engenharia nacional. Terça-feira, haverá uma sessão solene no auditório do Ministério da Educação e Saúde, quando serão distribuídas as medalhas comemorativas oferecidas pelo Ministério da Fazenda às seguintes associações culturais e técnicas: Clube de Engenharia, Associação Brasileira de Imprensa, Escola Nacional de Engenharia, Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal e Confederação Nacional das Indústrias.

Agradecendo a colaboração do Ministério da Fazenda, no ato, falará o professor Auguste de Brito Belfort Roxo. Associando-se às homenagens, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais fará colocar, no dia 24, às 17 horas, uma placa alusiva à data no retrato do grande engenheiro, que figura na galeria dos ex-Diretores, como presidente que foi, de 1903 a 1906, da Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

## Insurgem-se os Comerciantes Contra a Proibição de Importação de Rendas

Mesmo na Guerra Não Tomou o Governo Medida Tão Radical — Proteção ao Monopólio — Não Há Concorrência Lesiva à Indústria Nacional

Os comerciantes de rendas encaminham à Associação Comercial e ao Sindicato do Comércio de Tecidos, para entrega à Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, um memorial em que solicitam a imediata concessão de licença para importação de produtos, alegando que a produção nacional só contribui com 10% das necessidades do consumo interno.

## NAO É LUXO

Em seu memorial os negociantes contestam a legitimidade da inclusão das rendas entre os artigos superfluos, de vez que o seu consumo para adornar de vestuário e roupas de cama e mesa pode ser considerado indispensável. Quanto à capacidade da produção nacional afirmam que até os fabricantes brasileiros importam rendas em grande escala, bastando para proteger a indústria indígena, os impostos de importação e consumo e a taxa de câmbio.

## NEM NA GUERRA

Estranhos os comerciantes que no momento se proíbem a importação de rendas, pois mesmo durante a guerra o mercado brasileiro, inclusive por intermédio dos fabricantes, se abasteceu desse produto nos EE. UU., dada a impossibilidade de fazer lo importação pelas circunstâncias, à França.

## PERIGO DE MONOPOLIOS

Argumentam ainda os comerciantes que a proibição acarretará o monopólio trazendo de alta assustadora de preços e eliminando firmas tradicionais, com a consequência imediata de desemprego de alguns milhares de n utstriários e comerciantes. Tem sua atividade ligada ao comércio de rendas não são os atacatistas e varejistas, mas, também, os fabricantes de vestidos para crianças, casas de confecções, indústrias cateteras e fabricas de "lingerie", nestas se empregando 30.000 trabalhadores.

## Stoerzbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 8.º andar

## EDIFICIO UNIDOS

Encorregam-se de contratar e promover o emprego da prevenção e destruição de ervas daninhas, privilegiado pela Patente de invenção N. 32.944, da qual é concessionária a Imperial Chemical Industries Limited.

## LYDIA DE OLIVEIRA BARBOSA

LIMA DE ABREU (BONECA)

Viuva do capitão Boaventura Gonçalves de Abreu 30.º DIA

Maria Rodriguez Pereira convidei parentes, amigos e conhecidos, para assistirem à missa de 2.ª de que manda celebrar pelo descanso de sua alma, na Igreja N. Senhora do Carmo (no Largo da Lapa) amanhã, segunda-feira dia 22 às 7 horas. Agradece aos que comparecerem neste ato de piedade cristã.

**ULTRACAZ**  
O GAZ ENGARRAFADO  
LIMPEZA • ECONOMIA • CONFORTO  
RUA MEXICO, 168

**Tropical**  
COLCHÃO SOFÁ-CAMA E TRAVESEIROS VENTILADOS  
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO  
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953 e RUA QUITANDA, 30 — Tel. 22-8592



## Casa Gebara Sedas S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CASA GEBARA SEDAS S. A., REALIZADA EM 30 (TRINTA) DE JULHO DE 1949. (PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

Aos trinta dias do mês de julho de 1949, na sede social à rua Luiz de Camões, 36/38, nesta cidade, às onze horas, reuniram-se os Acionistas da CASA GEBARA SEDAS S. A., em Assembleia Geral Ordinária (primeira convocação). Abriu os trabalhos, assumiu a Presidência o sr. PHILIPPE GEBARA, Diretor-Presidente, o qual informou os objetivos da reunião, pedindo a indicação de um Acionista para dirigir os trabalhos nos termos da lei vigente. Recai a escolha no sr. Dr. PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA, o qual aceitando, convidou para 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, os srs. Adia Ajara e Antonio Marques da Silva, compondo-se assim a mesa diretora. Seguindo-se a reunião, declarou o sr. Presidente que a Assembleia podia perfeitamente funcionar de vez que, como constou pelas assinaturas do Livro de Presença a fls. 6, estavam presentes todos os srs. acionistas representando a totalidade do capital social. Assim prosseguiu os trabalhos, determinando a leitura dos editais de convocação pelo sr. 2.º Secretário e que se achavam assim redigidos: CASA GEBARA SEDAS S. A. — Assembleia Geral Ordinária — Primeira convocação — Pelo presente convidamos os srs. Acionistas da "CASA GEBARA SEDAS S. A.", para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 11 horas do dia 30 de julho do corrente ano, em primeira convocação, na sede social sita à rua Luiz de Camões, 36/38, com a seguinte ordem do dia: A) — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e aprovar o balanço social, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948; B) — Eleger o Conselho Técnico para o exercício de 1949, fixando-lhes os respectivos honorários; C) — Eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, fixando-lhes os respectivos honorários; D) — Fixação dos honorários dos Diretores para o exercício de 1949; E) — Interesses Gerais. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1949. — PHILIPPE GEBARA — Diretor-Presidente. EMILIO WADH GEBARA — Diretor-Secretário. Estes editais foram publicados no Diário Oficial de 22, 23 e 25 de julho do corrente e DIÁRIO CARIOCA de 22, 23 e 24 do mesmo mês. Terminada a leitura acima o sr. Presidente determinou em seguida a leitura do Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1948 o que foi feito em voz alta. Em seguida o sr. Presidente declarou que se achava em discussão os documentos acima lidos e assim franqueava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Solicita a palavra o sr. Jamil Ezar e propõe o encerramento da discussão e consequentemente a sua votação visto todos estarem capacitados do assunto em virtude de sua farta publicação. Submetida a proposta do sr. Jamil Ezar constata-se sua aprovação. Em virtude disto o sr. Presidente informa que ia submeter a casa a aprovação do balanço social, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, o que foi feito, apurando-se ter a Assembleia os aprovados sem reservas deixando de votar por impedimento legal os diretores presentes. Seguindo-se os termos da convocação, o sr. Presidente declara em pauta o item segundo da referida convocação, isto é, letra B, eleição dos Conselheiros Técnicos para o exercício de 1949 com a fixação dos respectivos honorários. Pede a palavra o dr. Farid Alfredo Bunder Maluf e solicita que a eleição dos mesmos se faça por aclamação, indicando para Conselheiros Técnicos para o referido exercício os srs. Antonio Marques da Silva, Alberto Nicolau Reston, Rostum Ibrahim Rostum, Geraldo Hadad, Luiz Baldener, Euler de Souza Novais, Elias Sidi, Tufic Daybes Ezar, Nicolau João Satt, Wilde Pedrosa, Alfredo Safadi e Carlos Leão Furtado de Mendonça, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Perary 24, apartamento 101, Nesta Capital, como Conselheiros Técnicos para o exercício de 1949 com os honorários fixados

val. O sr. Presidente submete a casa a proposta em referência sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passa-se ao quarto item da convocação, letra D, fixação dos honorários dos Diretores para o exercício de 1949. Pede a palavra o sr. Cesar Gebara e propõe que os honorários dos Diretores sejam os seguintes: Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para os Diretores Presidente, Vice Presidente, Secretário, Tesoureiro, Superintendente e Técnico, mensal para cada um; Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) aos Diretores Contábil e 1.º Diretor Comercial, mensal para cada um; Cr\$ 4.000,00 para os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Diretores Comercial, mensal para cada um. Esta proposta é aprovada. Segue-se o último item da convocação, letra E, Interesses Gerais. Solicita a palavra o sr. José Gebara e propõe que a importância de Cr\$ 1.372.848,60 (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, oitocentos e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos, que se acha a disposição da Assembleia pela resolução acima, seja apenas distribuído como dividendo aos Acionistas, depois do arquivamento da presente ata, a importância de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), ficando Cr\$ 72.848,60 (setenta e dois mil, oitocentos e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos como lucro a distribuir no próximo exercício e ainda que seja destacada a verba de Cr\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros) como gratificação, a critério do sr. Diretor Presidente, desmatada aos srs. Diretores e Conselheiros Técnicos. Submetida a consideração da casa a proposta do sr. José Gebara alcança aprovação unânime. Não havendo quem mais quisesse usar da palavra, o sr. Presidente declarou que em virtude do deliberado pela Assembleia, considerava aprovado sem reservas, o balanço social, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal concernentes ao exercício de 1948; considerava eleito e com posse em livro próprio, os srs. Antonio Marques da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Enes Filho n. 297, Nesta Capital; Alberto Nicolau Reston, argentino, casado, do comércio, residente à Avenida Atlântica 928, Nesta Capital; Rostum Ibrahim Rostum, libanês, solteiro, do comércio, residente à Rua Araripe Junior 69, Nesta Capital; Geraldo Hadad, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à Rua Conselheiro Zenha 70, Nesta Capital; Luiz Baldener, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Santa Philomena 12, Nesta Capital; Euler de Souza Novais, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Tenente Possolo, 1, apart. 408, Nesta Capital; Elias Sidi, turco, solteiro, do comércio, residente à Rua Voluntários da Pátria 328, apart. 208, Nesta Capital; Tufic Daybes Ezar, libanês, solteiro, do comércio, residente à Rua Mineiro Lemos 81, Nesta Capital; Nicolau João Satt, brasileiro, casado, residente à Rua Cândido de Oliveira 102, Nesta Capital; Wilde Pedrosa, brasileiro, casado, residente à Rua Doze de Outubro n. 9, Nesta Capital; Alfredo Safadi, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Borja Reis 204, apartamento 102, Nesta Capital e Carlos Leão Furtado de Mendonça, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Perary 24, apartamento 101, Nesta Capital, como Conselheiros Técnicos para o exercício de 1949 com os honorários fixados

## DOS ESTADOS

## LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE ÁREAS CULTIVÁVEIS

## Combate à Tuberculose — Reunião de Rotarianos — Desfalque no DNC — Retidos os Vagões de Cereais — Cambio Negro de Cigarros

ÁREAS CULTIVÁVEIS — Em Recife Pernambuco o Serviço de Divulgação Agrícola procedeu o levantamento dos seguintes dados relativos à produção agrícola: área cultivada em hectares; produção em quilos; valor total em cruzeiros e rendimento médio por hectare segundo os municípios. O levantamento de 13 quadros estatísticos sobre a produção permitirá o aproveitamento e seleção das áreas cultiváveis.

COMBATE À TUBERCULOSE — Em Macéio Alagoas foi aprovado o requerimento solicitando que a Câmara Federal inclua no próximo orçamento a subvenção destinada à Liga Alagoana Contra a Tuberculose.

REUNIÃO DE ROTARIANOS — Em Belo Horizonte Minas Gerais realizou-se a reunião dos sócios do Rotary Club local que discutiram a instalação do Conselho Flórida Estadual tratando dos aspectos

de Cr\$ 3.000,00, mensais para cada um; considerava reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal com os honorários de Cr\$ 1.200,00, anuais, para cada um, os srs. Lourival Dias de Araújo, Dr. Armando Curcio de Moura Carijó e Guilherme Marques da Silva, para o exercício de 1949 e suplentes do mesmo Conselho os srs. Antonio Silveira Goulart Bittencourt, Cyro Bastos e Luiz Bruno de Souza Novais, todos brasileiros, proprietários, residentes Nesta Capital; considerava fixados os honorários dos Diretores para o exercício de 1949; considerava finalmente aprovadas as verbas de Cr\$ 1.300.000,00, 260.000,00 e Cr\$ 72.848,60 respectivamente como dividendos a serem distribuídos, gratificação de Diretores e Conselheiros Técnicos e lucros a distribuir no próximo exercício. Não havendo quem mais quisesse fazer uso da palavra o sr. Presidente declara que suspendia provisoriamente os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, por mim Adia Ajara, o que foi. Reaberta a sessão, o sr. Presidente determina a leitura em voz alta da presente ata pelo sr. 2.º Secretário da mesa, o que foi feito, sendo a mesma submetida a aprovação alcançando total unanimidade, assinando-a a mesa, todos os Senhores Acionistas, encerrando-se em seguida a reunião. Da presente ata por mim lavrada tirou-se cópia datilografada, autenticada, para fins legais. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1949. — Adia Ajara, 1.º Secretário — Dr. Paulo de Camargo e Almeida — Antonio Marques da Silva — Philippe Gebara — Angela Gebara — Emilio Wadhi Gebara — José Gebara — Tufic Daybes Ezar — Roberto Hadad — Elias Satt — Paulo Gerakatsis — Euler de Souza Novais — Dr. Gilberto Acar — Dr. Farid Alfredo Bunder Maluf — Guilherme Marques da Silva — Jamil Ezar — Cesar Gebara — Olga Mutram Gebara. Certifico e dou fé, para todos efeitos legais que a presente é cópia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinária da Casa Gebara Sedas S. A., realizada em 30 de julho de 1949 e se acha por mim lavrada no respectivo livro de Atas de Acionistas, às fls. 36 à 39 — Rio de Janeiro, 30 de julho de 1949. — Adia Ajara.

importantes relativos ao problema do reforestamento em Minas.

DESFALQUE NO DNC — Em São Paulo a Comissão de Inquérito nomeada para apurar as irregularidades do Departamento Nacional do Café depois de minucioso estudo chegou a conclusão de que houve um desfalque de cerca de 615 mil sacos de café avaliados em 200 milhões de cruzeiros. Esses resultados serão remetidos para o ministro da Fazenda.

RETIDOS OS VAGÕES DE CEREIAIS — Em São Paulo tendo a Bolsa de Cereais de São Paulo informado que cerca de 350 vagões de cereais encontrados em Barro Funda fato que vinha acarretando prejuízos para o comércio o diretor da Estrada de Ferro Sorocabana sr. Abeylard Neto Amarante esclareceu que somente 224 vagões se encontram no citado local e que apenas 80 dos mesmos continha cereais.

CAMBIO NEGRO DE CIGARROS — Em São Luiz Maranhão em virtude da falta de cigarros os alistas entraram a vender o produto no cambio negro. Divulga a notícia que o produto está sendo sonegado pelos interessados em usufruir lucros maiores por intermédio de operações ilegais.

## Música

A 17.ª Palestra do Curso de Divulgação Musical da Associação Brasileira de Imprensa a cargo da professora Helza Camêtu será realizada amanhã às 17 horas no auditório daquela entidade com o seguinte programa: "Formas tradicionais na música brasileira" tema que servirá para a execução das seguintes obras: O doce nome de você de Mignone; Na paz do outono de Villa Lobos; A estrela de H. Camêtu; A canção da tua lembrança; Parque de Camargo Guarnieri. A palestra será ilustrada pela cantora Maria Silva Pinto e pelo pianista Castelo Branco.

O 3.º Recital de Inter-cambio Musical da ABI será realizado amanhã às 21 horas no auditório da referida Associação com a cantora fluminense Annie Hampshire Pinheiro que será acompanhada pelo pianista e professor Alceu Benício. O programa contém obras dos seguintes autores: Benedetto Marcello — Durante Stedella Lulli — Schubert — Grete, chaaninov — Reynaldo Hahn — Rhené Baton — Maurice Ravel — Helza Camêtu — Villa Lobos — Obrandors e Joaquim Nin.

A soprano Alice Ribeiro consagra o intérprete das composições de José Siqueira apresentará um recital no próximo dia 31 do corrente às 21 horas na Escola Nacional de Música. Alice Ribeiro cantará poemas e canções de Augusto Linhares — Jorge de Lima — Luiz Otávio — Manuel Bandeira e Raul Macha do.

Do lado de Alice Ribeiro cujo valor artístico é constantemente exaltado pela crítica nacional e estrangeira ouviremos Eugen Ranewsky violoncelista russo Heitor Almondia um dos melhores pianistas da atual geração brasileira e Francisco Mignone nome que dispensa comentários.

## A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

## CONFERÊNCIAS

O professor San Thiago Dantas fez, ontem, uma conferência, às 17 horas na Casa Rui Barbosa, sobre "Rui Barbosa e o Código Civil".

EURICO DE GOIS — Sua filha, a escritora patricia, de 14 anos, de Goes Urutagary, continuando seu programa de difusão da obra literária de seu illustre pai, realizará, a 24 de agosto, às 20 e 30 minutos na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre "A personalidade e a obra de Eurico de Goes", na qual tornará conhecidas do público algumas das mais belas poesias do inspirado vate nacional.

Para essa solenidade estão convidadas todas as pessoas interessadas, sendo franca a entrada.

O professor Maurício de Medeiros fará a apresentação da conferência.

Em prosseguimento ao "Curso Joaquim Nabuco", movido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário do nascimento do notável homem público, escritor e abolicionista patricio, o jornalista dr. Aulibal Fernandes, diretor do "Diário de Pernambuco", a partir de amanhã, no próximo dia 24, quarta-feira, às 17 horas, no Salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência subordinada ao tema "Pernambuco na época de Joaquim Nabuco" (Ambiente político-social).

A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente nato do Instituto Histórico.

O professor, Alvaro de Lencastre, que se encontra atualmente nesta capital a convite de várias instituições culturais, ministrará cursos sobre temas de história e literatura já estando anunciada a série de conferências que pronunciará na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa de Estudantes da Rua do Brasil, sobre o tema "Milenária Evolução da Vida Escrita".

RECEPÇÕES — O sr. Tom Sleser, antigo presidente do Comitê Internacional Alado, que foi recentemente condecorado pela Rainha da Holanda, ofereceu, ontem, em sua residência, um cocktail em honra do ministro da Educação, sr. Klélio Mollema. Comemoraram inúmeras pessoas a essa bela e elegante reunião.

## CINEMA NA

## ABI

Realiza-se hoje, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados.

O programa será iniciado às 16 horas, com exibição de um "show", seguindo-se a apresentação de diversas filmes selecionados para crianças. O ingresso é livre, com a apresentação da carteira social.

## PRELIMINARES

O maior Mac Crimon, superintendente da Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, convidou os oficiais superiores, demais oficiais e famílias, para assistirem à exibição de um filme sobre os aspectos do Brasil, ligados ao seu interesse técnico.

A reunião realizou-se à noite no salão de recepção da Associação Brasileira de Imprensa, iniciando-se às 18,30 horas do dia, do corrente e terminará com um cocktail.

Em dias da semana passada, o professor Astério de Camargo recebeu significativa homenagem por parte de seus amigos. Constatou a homenagem de inauguração, em sua casa, de uma artística placa de bronze onde figuram versos da poesia de Patrícia Pimentel. Na ocasião, fizeram diversas concessões, incluindo o lançamento de uma Cruz que o saudou.

## VIAJANTES

Prossiguiu, ontem, pela Panair, viagem para Buenos Aires, o engenheiro espanhol Jesus Iribas de Miguel.

Pela Panair viajou, ontem, para Buenos Aires, o sr. Luiz G. Dillon.

Partiu para São Paulo, pela Panair, a pianista Maria de Lourdes Lacer. Também viajou para São Paulo, a pianista uruguaia, Nylva Martins.

Seguiu para Buenos Aires, o sr. Emanuel Menick, governador honorário do Banco da França.

MISSAS — Serão rezadas, amanhã, 22: RUFINA DE SOUZA BARRO — Na Igreja da Conceição da Boa Morfe, às 10 horas.

TENENTE BAZIMARIO TAVARES — Na Igreja da Lapa, às 8 horas.

MARIO MARTINS SOPHIA — Na Igreja Coração de Maria (Mela), às 8,30 horas.

ADELAIDE RAFANELLI — Na Catedral Metropolitana, às 9,30 horas.

ALVARO MARINHO PAIS BARRETO — Na Igreja da Conceição e Boa Morfe, às 9,30 horas.

ALVARO CORREIA DA SILVA TORRES DE CARVALHO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas.

NATL SADOR DE SA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

## DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Francisco Campos Apriço dos Anjos ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 318, 319

Telefone 42-9110

## Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRA JA!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATE ACABAR" sem alteração nos preços

## PARA BANHO E ROSTO

33,50

Toalha de rosto Paramount. Branca com original barra listada em azul. Tamanho: 1,40 x 0,50.

Era de Cr\$ 45,00

16,50

Toalha de rosto Americana. Em felpo cordonet. Nas cores: azul, verde e ouro. Com barra. Tamanho: 0,60 x 1,00.

Era de Cr\$ 23,00

12,90

Toalha de rosto Eva. Nas cores: rosa, verde e ouro. Com linda barra. Tamanho: 0,50 x 0,90.

Era de Cr\$ 18,00

16,50

Toalha de rosto Bela. Branca e guarnecida de barra em cores. Tamanho: 0,50 x 1,00.

Era de Cr\$ 25,00

36,00

Toalha de banho Prim. Branca com linda barra em cores. Bem macia absorvente. Tamanho: 1,00 x 1,40.

Era de Cr\$ 48,00

37,50

Toalha de banho Prim. Tecido felpudo bem macio. Em cores e guarnecida de barra. Tamanho: 1,20 x 1,70.

Era de Cr\$ 49,00

52,00

Toalha de banho Ludol. Tecido felpudo e muito absorvente. Em cores e com barra. Tamanho: 1,65 x 1,12.

Era de Cr\$ 65,00

Camisaria PROGRESSO

P. TIRADENTES

## 88 NOTAS 3 PEDAIS 10 ANOS DE GARANTIA!

Estes são três pontos importantes e que pertencem a cada Piano Schwartzmann — completíssimos na sua precisão harmônica, acabamento e qualidade. Venha vê-lo em nossa loja-exposição e peça detalhes sobre o nosso plano de vendas a prazo, pessoalmente, ou por carta, servindo-se do cupão abaixo.

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TEL. 32-7322 (Esquina da Rua São Luzia) RIO DE JANEIRO

GRATIS Schwartzmann remeterá à residência das Sras. e Srs. Professores de Piano, que lhe telefonarem, uma coleção de postais, com os grandes mestres da música.

Plano Schwartzmann. Av. Rio Branco, 257-A. Rio de Janeiro. Peça detalhes sobre seus planos de venda.

Nome: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Quê todos os domingos na RADIO GLOBO, das 11 às 11,30 hs. o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Planos" transmitido diretamente da nossa loja.





**RITZ**  
**AMANHÃ**

**VIOLENTO DRAMA DEDICADO AOS  
APRECIADORES DE FILMES FORTES!**



**"SUCEDEU  
À MEIA  
NOITE"**

Produção de M. Gargan

com  
**WILLIAM GARGAN  
MARY BETH HUGHES  
RICHARD TRAVIS  
RICHARD CRANE**

Produção de "Eterna"





## VARIOS FATOS POLICIAIS

### TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por sofrer das faculdades mentais, o médico Luiz Caval. cantil de Souza, tentou o suicídio golpeando os pulsos numa vidraça.

Socorrido por uma ambulância que o conduziu para o Hospital Miguel Couto, foi ali posto fora de perigo.

ATROPELAMENTO

Quando tentava atravessar a Av. Brasil, foi atropelado por um auto não identificado o Sr. ferreiro, Geodânio Chaves Me. nezes, casado, domiciliado a Rua Proclamação, 363.

Socorrido por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades do 20.º distrito, tomado conhecimento do fato.

### Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

A festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará no dia 6 de setembro próximo nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, em benefício dos cursos, campanha de agasalhos e roupas para as crianças pobres, construção do pavilhão para aulas de alfabetização e recreio dos socios, será abalhoada com a presença de diversas "misses", convidadas de honra da DIRETORIA. Ingressos na sede EDIFICIO DARK.

### Lâmpadas de CONFIANÇA



Esija sempre LÂMPADAS G-E

As que sempre BRILHAM MAIS!

**HOJE ESPETACULOS**  
as  
**14 e 17 HORAS**  
e à NOITE às **21 hs.**

**CARNAVAL NO GEL**  
APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

NO COLISEU  
ANTIGO PALACIO METRO  
POLITANO DOS ESPORTES  
JUNTO AO AEROPORTO  
SANTOS DUMONT

MANHA NAO TRAVEJA  
ESPETACULOS  
PARA DESCANSO DA  
COMPANHIA

MAIS UMA  
SURPREZA  
da

**ANTARCTICA**

HOJE TRÊS FUNÇÕES!  
As 14, 17 e às 21 horas  
Comprem com antecedência!  
3.480 localidades não numeradas  
Gerais ..... 25,00  
Arquibancadas ..... 40,00  
Cadeiras de rink — Numeradas ..... 70,00  
Cadeiras especiais — Numeradas ..... 100,00  
Camarotes (4 pessoas) ..... 500,00  
(Imposto incluso)  
Bilhetes à venda no Colyseu, das 10 às 18 horas, e de 19 horas em diante, somente no Colyseu. Nas matinées os menores de 12 anos têm o desconto de 10% nas Gerais e Arquibancadas

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

### MERCADOS

#### CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado O Banco do Brasil vende a libra a Cr\$ 75 4416 o dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,07 14 e a Cr\$ 18,36 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A vista:        | Venda       | Compra   |
|-----------------|-------------|----------|
| Belgica .....   | 0,4271      | 0,4193   |
| Portugal .....  | 0,7526      | 0,7315   |
| Nova York ..... | 18 72 18 39 |          |
| Libra .....     | 74 4416     | 74 07 14 |
| Suica .....     | 4 3738      | 4 2596   |
| Paris .....     | 0 0688      | 0 0675   |
| Argentina ..... | 3 9184      | 3 8232   |
| Tcheco .....    | 0 3744      | 0 3676   |

Dinamarca .. 3 0008 3 83  
Urugua .. 8 4324 8 1148  
Bolívia .. 0 4457  
Holanda .. 7 0574 6 9293

#### OURO FINO

O Banco do Brasil compra, na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8176.

#### MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical forneceu as seguintes medias de cambio.

| Francos               | Cruzeiros |
|-----------------------|-----------|
| Londres .....         | 75 44 18  |
| Suica .....           | 5 21 45   |
| Suica .....           | 4 37 88   |
| Belgica .....         | 0 42 71   |
| Nova York .....       | 18 72     |
| Francia .....         | 0 06 88   |
| Tchecoslovaquia ..... | 0 37 44   |
| Portugal .....        | 0 75 30   |
| Dinamarca .....       | 3 90 08   |
| Espanha .....         | 1 70 96   |
| Urugua .....          | 8 43 24   |

#### BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

#### CAFE

Não funciona aos sábados.

#### AÇUCAR

Em posição firme sem modificação na tabela de preços e com entregas mais ativas funcionou ontem o mercado de açúcar.

#### MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 4 030 sacas sendo 1.900 de Pernambuco e 6 130 de Campos. Saídas 10 500 Existência 10 731 sacas.

#### COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal ..... 187 00  
Cristal amarelo ..... 171 00  
Mascavos ..... 156 50  
Mascavinho ..... 156 50

#### ALGODÃO

Sem modificação nas cotações em posição firme e com entregas regulares trabalhou ontem esse mercado. Fechou inalterado.

#### MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 1.165 fardos sendo 587 do Maranhão e 578 de Natal. Saídas 420. Existência 7.830 fardos.

#### COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa ..... 180 00 a 182 00  
Tipo 3 ..... 174 00 a 176 00  
Fibra média:

#### Serôides

Tipo 3 ..... 170 00 a 172 00  
Tipo 5 ..... 155 00 a 157 00

#### Ueas

Tipo 3 ..... 160 00 a 162 00  
Tipo 5 ..... 153 00 a 155 00

#### Fibra curta:

Matr.: Tipo 3 ..... 153 00 a 155 00  
Tipo 5 ..... 150 00 a 152 00

#### Paulista:

Tipo 5 ..... 145 00 a 148 00

#### GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

|                    | Ent.  | Sald. |
|--------------------|-------|-------|
| Felão sacos ..     | 3 080 | 700   |
| Farinha sacos ..   | 1 464 | 400   |
| Arroz sacos ..     | 3 386 | 2 100 |
| Milho sacos ..     | 2 187 | 500   |
| Acucar sacos ..    | 7 898 | 1 900 |
| Banha .....        | 890   | 270   |
| Charque fardos ..  | 1 850 | 380   |
| Batatas sacos ..   | 3 501 | —     |
| Cebolas cx. ....   | 1 580 | —     |
| Manteiga quilos .. | 1 080 | —     |

#### CEREAIS

COTAÇÕES EM VIGOR EM 18 DE AGOSTO DE 1949 POR

NECIDAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS E CON.

SIGNATARIOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

ALFAPA ..... Nominal

Mercado firme.

ALPISTE ..... Nominal

Mercado firme.

AMENDOUIN ..... 75 00

Mercado firme.

ARROZ — S. Paulo, Minas

Golez

Amarelo extra ..... 345/350 00

Amarelo especial ..... 330/335 00

Agulha especial ..... Nominal

Agulha superior ..... Nominal

Agulha regular ..... Nominal

ARROZ — Rio Grande do Sul

Agulha amarelo esp. .... 265/300 00

Agulha especial ..... 285/290 00

Agulha de 1.ª ..... 270/275 00

Agulha de 2.ª ..... 240/245 00

Blue rose especial ..... 265/270 00

Blue rose de 1.ª ..... 255/260 00

Blue rose de 2.ª ..... 230/235 00

Japones especial ..... 245/250 00

Japones de 1.ª ..... 220/225 00

Japones de 2.ª ..... 220/225 00

(½ arro) ..... 160 00

Quirera ..... 120 00

ARROZ — Estado do Rio

nado ..... 280/295 00

Superior ..... 265/270 00

ARROZ — Santa Catarina

Especial ..... 255/260 00

Superior ..... 240/245 00

ARROZ — Alagoas e Sergipe

Não há

ARROZ — Maranhão

Especial ..... 225/230 00

ARROZ — Pará

Especial ..... 250/256 00

Superior ..... 240/245 00

Mercado firme.

#### BANHA

Latas de 20 kgs. .... 840/850 00

Latas de 2 kgs. .... 840/850 00

Pacotes de 1 kg. .... 870/880 00

Mercado firme.

#### BATATAS

São Paulo

Especiais velhas ..... Nominais

Nova grande ..... 2,80/ 3,00

Regulares Novas ..... 2,20/ 2,40

Rio Grande do Sul

Tipo B ..... Nominal

Tipo X ..... Nominal

Tipo Z ..... Nominal

#### CEBOLAS

De 1.ª e de 2.ª ..... 200/210 00

#### Mercado firme

#### CHARRQUE

Estados Centrais 11 00/ 11 00

Do Rio Grande do

Sul ..... Nominal

#### Mercado firme

#### COCOS

Para embarques ..... 190/195 00

Disponível ..... 190/195 00

#### Mercado firme

#### FARINHA DE MANDIOCA

Porto Alegre ext. .... 86/ 87 00

fin ..... 82/ 83 00

Especial ..... 84/ 85 00

Sta. Catarina ex. .... 80/ 82 00

fin ..... 84/ 85 00

Sta. Catarina esp ..... 80/ 82 00

#### Mercado firme

#### FEIJOLA DE MANDIOCA

Sta. Catarina ..... Nominal

#### Mercado firme

#### FEIJAO BRANCO

Novo esp. grande ..... não há

Miúdo especial ..... não há

#### Mercado firme

#### FEIJAO MANTEIGA

Novo ..... 110 00

FEIJAO MULATINHO

Novo ..... 130/135 00

#### Mercado calmo

#### FEIJAO PRETO

Rio Grande ..... 160/170 00

Uberabinha ..... 170/175 00

#### Mercado calmo

#### FUBA DE MANDIOCA

Porto Alegre ..... 65 00

Sta. Catarina ..... 65 00

#### Mercado firme

#### LENTILHAS

Novas ..... 105/110 00

#### Mercado firme

#### MANTEIGA

Especial ..... 30/ 31 00

#### Mercado calmo

#### MILHO VERMELHO

Amarelo ..... 90/ 95 00

Especial ..... 106/108 00

#### Mercado calmo

#### POLVILHO NORTE E SUL

Especial ..... 2,00/ 2,20

#### Mercado firme

#### SAGU

Mercado calmo. .... 3,20/ 3,60

#### SALGADOS

Touc. branco salg ..... 12 50

Touc. lombo c/cos ..... 11 50

salg ..... 12 00

Touc. lombo s/cost ..... 12 00

salg ..... 10 00

Touc. c/barrig c/ ..... 9 80

cost. .... 10 00

Lombo c/cost. salg ..... 10 00

Lombo s/cost. salg ..... 10 00

Pés (chips) ..... 5 00/ 6 00

Orelhas salg. .... 7 00/ 7 50

Rabos salg. .... 7 00/ 7 50

Costeletas salg. .... 6 00/ 6 50

Lombinhos salg ..... 10 00

Bacon defum. em ..... 14 50

pano ..... 13 50

Bacon defum. em ..... 13 50

papel ..... 13 50

Mercado estável.

SEBO ..... 7 80/ 7 50

Mercado firme.

Mercado calmo.

TAPIOCA ..... 2,00/ 2,20

Mercado firme.

NOTA I — As cotações acima

representam as pretensões

dos centros produtores do

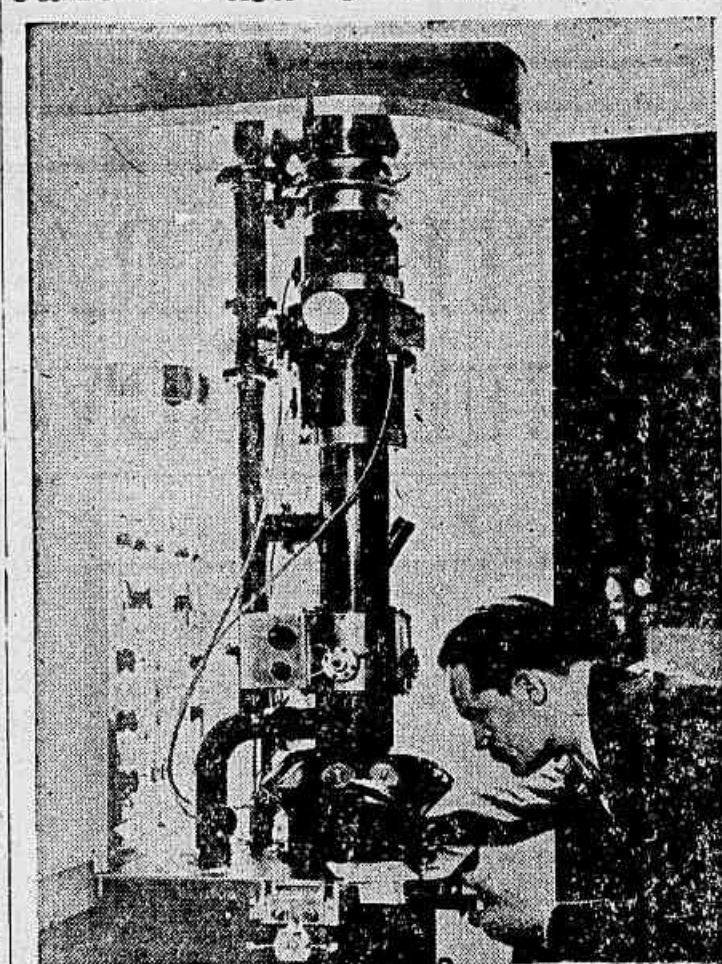
país. Rio de Janeiro.

NOTA II — É proibida a re-

produção deste Boletim sem

a legenda deste Sindicato.

## Janela Para o Outro Mundo



O microscópio eletrônico revela formas surreais para as ciências que investigam a estrutura da matéria. Cerca de 60 vezes mais potente do que o mais poderoso microscópio comum, ele mede partículas até da dimensão de 1/8.000.000 de polegada. Constatando essencialmente de um ralo catódico (corrente de elétrons), "lentes" magnéticas e uma camera, ele está abrindo novos horizontes para os cientistas do Centro de Pesquisas Físicas da Standard Oil de New Jersey.

No Laboratório de Linden, New Jersey, o microscópio eletrônico é utilizado pelo pesquisador A. Y. Motlau para investigar a composição de diversos produtos de petróleo e materiais usados para fabricar produtos derivados de petróleo.

**CABELOS BRANCOS**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
USAR-SE COMO BOZO

#### PRODUTOS DE VALOR DA

### FLORA MEDICINAL

#### JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

#### CHÁ MINEIRO



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

# Diario Carioca

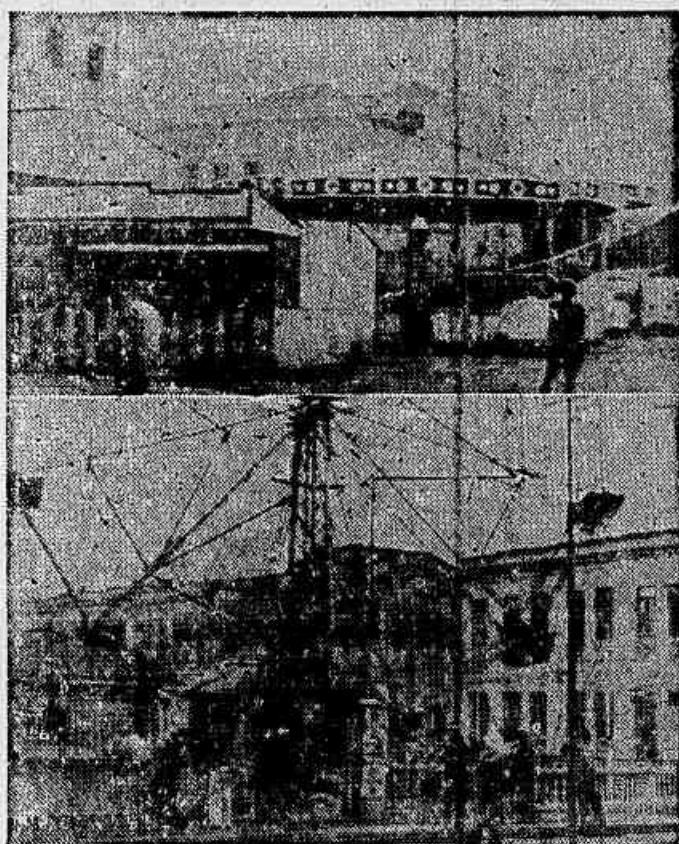
A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1949

N.º 6.439

## CONTINUARÁ A CRISE DE RESIDÊNCIAS, SE OS ALUGUÉIS NOVOS DEPENDEREM DE ARBITRAMENTO



Dois aspectos do "Parque" já fechado pela Polícia

### Foi Fechado Pela Polícia O "Mafuá" da Avenida Passos

ERA UM ANTRO DE JOGATINA E MALANDRAGEM — CACANIQUES EM TODAS AS "DIVERSES" — A VITORIOSA CAMPANHA DO "DIARIO CARIOCA"

A polícia acaba de negar nova licença para que fosse continuada a miserável exploração de jogos que vinha sendo exercida pelo "Parque de Diversões" da Avenida Passos, local preferido por malandras e malandres de vida irregular. Em reportagem sobre o funcionamento desses parques, que funcionam nos diversos bairros desta capital, o DIARIO CARIOCA provou que os mesmos são autênticos cascos de brinde, e outras engenhosas armadilhas destinadas ao jogo em todas as suas modalidades. Os brindes servem para encobrir o funcionamento da roleta, do baccarat, da campista, e de outros jogos. Com essas facilidades, os donos desses cascos vêm agindo à vontade contra os dispositivos legais que proíbem o jogo, permitindo que até

memórias ali se iniciem nesse degradante flagelo.

#### DERROTA DOS CONTRA-VENTORES

Comprimido o despacho do chefe de Polícia, exarado no processo n.º 4.213, de 30.7.49, que nega a renovação de licença do "parque de diversões" da Avenida Passos, o delegado Pereira da Costa ordenou o encaminhamento do mesmo, sendo terminantemente proibidas as suas funções, que cessaram desde as 18 horas de sexta-feira última quando as autoridades policiais determinaram o cumprimento do despacho do general Lima Camara.

A medida que vem de ser executada pela Polícia representa a primeira vitória das autoridades na luta contra os contraventores, que por intermédio dos "parques de diversões" continuam a bancar os jogos proibidos por lei. Geral-

mente, os proprietários dos parques disfarçam as barracas de jogo, colocando brinquedos e outros brindes que atraem os menores e famílias. Entretanto, as fichas são vendidas em qualquer quantidade e, no caso de lucro, o freguês recebe em dinheiro. Os brindes contêm nas prateleiras, sem que haja qualquer destaque no estoque ali colocado desde os primeiros dias de funcionamento do rendoso negócio. As barracas que não possuem os citados jogos, todos sabem, possuem os conhecidos "cacaniques", já focalizados como aparelhos destinados a tirar os últimos niquéis dos populares que pensam encontrar diversões nesses antros.

Esperamos que a polícia continue nessa ação moralizadora de livrar a população carioca desses antros de jogatina. Em diversos bairros, principalmente na zona suburbana, funcionam com o maior desenvolvimento e com idéias processadas os "parques de diversões", onde o jogo é praticado e disfarçado nas famosas barracas de brindes. Mal é fechada uma dos parques, imediatamente surge um outro próximo. Os agentes do proprietário dos mesmos, parecem dispor de boas amizades, pois sempre que sofrem restrições num bairro, conseguem licença para o funcionamento em outra parte da cidade.

### INOVAÇÕES NO TRAFEGO PARA AS ZONAS NORTE E SUL

#### AS RESOLUÇÕES TOMADAS

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, cuida agora de atender ao problema de ligação da zona norte com o centro, pretendendo realizar, na próxima quarta-feira, algumas modificações, mobilizando para esse fim grande número de ônibus. O maior dinamismo ao esvaziamento dos veículos que demandam a cidade ou dela vem, na hora do "rush". Nesse sentido, podemos adian-

tear, que o diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu um novo curso de direção para veículos em geral, na rua Miguel de Frias, no sentido da rua Joaquim Paes para a Avenida Presidente Vargas e um novo curso de direção para veículos em geral, excetuando os ônibus, na Avenida Presidente Vargas, apenas no trecho entre a Avenida Francisco Bicalho e Praça da Bandeira também no sentido da Avenida Francisco Bicalho para a praça da Bandeira.

Deve-se notar ainda que essas taxas são calculadas sobre a área útil, que representa apenas 65 a 70% da área construída, tendo-se em conta a diferença entre a área útil e a área total, nos edifícios de apartamentos, pelas paredes, hall, elevadores, etc.

**PREÇO DA CONSTRUÇÃO**  
O preço da construção, que é o mesmo em toda a cidade, varia entre Cr\$ 1.800,00 e Cr\$ 2.000,00 por metro quadrado, de acordo com os dados da avaliação da Prefeitura para a obra a ser construída.

**RENDIMENTOS**  
Foi o critério adotado pela Prefeitura, o alto preço da construção e, mais uma despesa com impostos, taxas de administração e despesas de condomínio, resultando em um rendimento médio de 4% ao ano.

**UM EXEMPLO**  
Ilustrando com um exemplo a afirmativa feita linhas acima, pode-se tomar uma área construída de 100 metros quadrados, situada num suíço. A área útil será de 70 metros quadrados. Multiplicando 70 por Cr\$ 12,00 (máximo para a zona) o lançador arbitrará o aluguel em Cr\$ 840,00, ou seja uma renda anual de Cr\$ 10.000,00. Dessa renda tiramos os 22% de despesas com impostos, administração e condomínio e ter-se-á uma renda real de Cr\$ 7.882,00.

A despesa, não considerado o preço do terreno para a área, computar a construção, calculada em Cr\$ 1.800,00 por metro quadrado, atinge a Cr\$ 180.000,00, de que o rendimento arbitrado representa apenas 4,4%.

**OUTRO CAMINHO**  
Acontece que neste país os títulos do governo federal rendem (Conclui na 10.ª pag.)

### Frustrada a Intenção do Relator na Com. de Justiça

Nenhum Capitalista Interessado Em Rendimentos de 4% — A Tabela de Lançamentos da Prefeitura Prejudica as Boas Intenções — Liberar as Construções Novas Não Afeta o Mercado e Seria Uma Solução

Uma tabela de taxa de taxa usada pela Diretoria da Renda Imobiliária da Prefeitura fará fracassar o propósito, expresso pelo relator da Lei do Inquilinato na Comissão de Justiça do Senado, sr. Ferreira de Souza, de estabelecer condições para que, solvida a crise de residências com o estímulo a construções novas, possam voltar a atuar nas mesmas condições anteriores aos fenômenos que determinaram o congelamento dos aluguéis pela intervenção do Estado.

**ONDE O CHOQUE**  
Rejeitando uma emenda ao artigo 4.º, que liberava os aluguéis de prédios novos, o relator preferiu instituir a exigência do arbitramento pela autoridade municipal. Acontece que a Renda Imobiliária faz os

seus lançamentos segundo uma tabela que não dá margem para cobrir mais de 4% de rendimento do capital investido em prédios. Sendo assim, desaparece completamente o estímulo que o relator da Comissão de Justiça do Senado pretendia instituir.

**A TABELA**  
É a seguinte a tabela de lançamentos pela qual se orientam os lançadores da Prefeitura para locação de prédios novos:  
a) — Subúrbios (ruas principais) — Cr\$ 9,00 a Cr\$ 12,00 por metro quadrado;  
b) — Zona Norte (bairros) — Cr\$ 12,00 a Cr\$ 15,00 por metro quadrado;  
c) — Zona Sul (ruas de preço de terrenos mais elevados) — Cr\$ 18,00 a Cr\$ 25,00 por metro quadrado.

Deve-se notar ainda que essas taxas são calculadas sobre a área útil, que representa apenas 65 a 70% da área construída, tendo-se em conta a diferença entre a área útil e a área total, nos edifícios de apartamentos, pelas paredes, hall, elevadores, etc.

**PREÇO DA CONSTRUÇÃO**  
O preço da construção, que é o mesmo em toda a cidade, varia entre Cr\$ 1.800,00 e Cr\$ 2.000,00 por metro quadrado, de acordo com os dados da avaliação da Prefeitura para a obra a ser construída.

**RENDIMENTOS**  
Foi o critério adotado pela Prefeitura, o alto preço da construção e, mais uma despesa com impostos, taxas de administração e despesas de condomínio, resultando em um rendimento médio de 4% ao ano.

**UM EXEMPLO**  
Ilustrando com um exemplo a afirmativa feita linhas acima, pode-se tomar uma área construída de 100 metros quadrados, situada num suíço. A área útil será de 70 metros quadrados. Multiplicando 70 por Cr\$ 12,00 (máximo para a zona) o lançador arbitrará o aluguel em Cr\$ 840,00, ou seja uma renda anual de Cr\$ 10.000,00. Dessa renda tiramos os 22% de despesas com impostos, administração e condomínio e ter-se-á uma renda real de Cr\$ 7.882,00.

A despesa, não considerado o preço do terreno para a área, computar a construção, calculada em Cr\$ 1.800,00 por metro quadrado, atinge a Cr\$ 180.000,00, de que o rendimento arbitrado representa apenas 4,4%.

**OUTRO CAMINHO**  
Acontece que neste país os títulos do governo federal rendem (Conclui na 10.ª pag.)

### O Prefeito Em Juiz de Fôra

SEGUirá HOJE PELA MANHÃ O GOVERNADOR DA CIDADE

O prefeito Mendes de Moraes, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo dr. Dilemando Cruz, prefeito de Juiz de Fôra, seguirá hoje pela manhã para aquela cidade, acompanhado de sua senhora e secretários gerais da Municipalidade. A fim de inaugurar naquela cidade mineira, diversos melhoramentos públicos, inclusive uma estrada de rodagem destinada ao escoamento da produção industrial da região.

Intervirá a comissão do prefeito, os srs. senador Artur Bernardes, deputado B. F. Fortes e Olympio da Fonseca, vereador Luiz Neves, Gama Filho e Alvaro Dias e jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

### Festa de confraternização no Regimento Sampaio

A fim de que sejam condignamente comemoradas as datas que marcam a entrada do Brasil na Segunda Guerra e o retorno glorioso de nossas forças expedicionárias, o Regimento Sampaio levará a efeito amanhã, dia 21 de agosto, no quartel da Vila Militar, a sua grandiosa festa de confraternização.

Para assistir-lhe foram convidados o presidente da República, ministros de Estado, parlamentares, altas autoridades civis e militares, etc.

As solenidades terão início às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguida da formação geral do Regimento e recepção a altas autoridades do país. Após, haverá esgrima de oficiais e sargentos. Demonstração de ordem unida pelo Curso de Formação de Graduados. Desfile dos Alunos. Desfile do Regimento. Visita às dependências do quartel. Jogos desportivos. Provas atléticas e cabo de guerra. Por último, uma grande demonstração de educação física.

### O CRIME ESPANCADOR PUNIDO TIMBAÚBA

O chefe de Polícia, pela portaria n.º 9.327, de 18 do corrente, suspendeu, por trinta dias, um polícia especial que "não arliu em nenhuma de, arrestando em público um delicto, demonstrando, ainda falta de cooperação com os companheiros de trabalho, conforme consta do inquérito administrativo protocolado sob o n.º 3.717-49".

Ninguém pode negar a importância da decisão do general Lima Camara, que, assim, dá uma vez mais ao público uma demonstração de seus sentimentos contrários à violência, de sua inteira confiança em algumas autoridades e seus pontos e não fixaram do DFP um órgão odiado pela população, constantemente em luta com a Justiça, em guerra aberta com a lei e com os princípios de humanidade que ornem o espírito de todo indivíduo de bem.

Mas, ao mesmo tempo que vem a público um procedimento tão correto do alto gestor policial nada se sabe quanto a outros casos em que pessoas, das mais diferentes condições sociais, foram barbaramente seviciadas, não em meio da rua e por um único policial e sim no interior de dependências policiais, a horas caídas da noite e por grupos de barbares que se sucediam na execução de uma medida covarde e indigna e que, para honra nossa, já devia de ter sido abolida dos nossos hábitos de repressão criminal e que só era admitida e usada nos regimes fascistas ou naqueles em que as ideologias nenhuma importância dão aos princípios

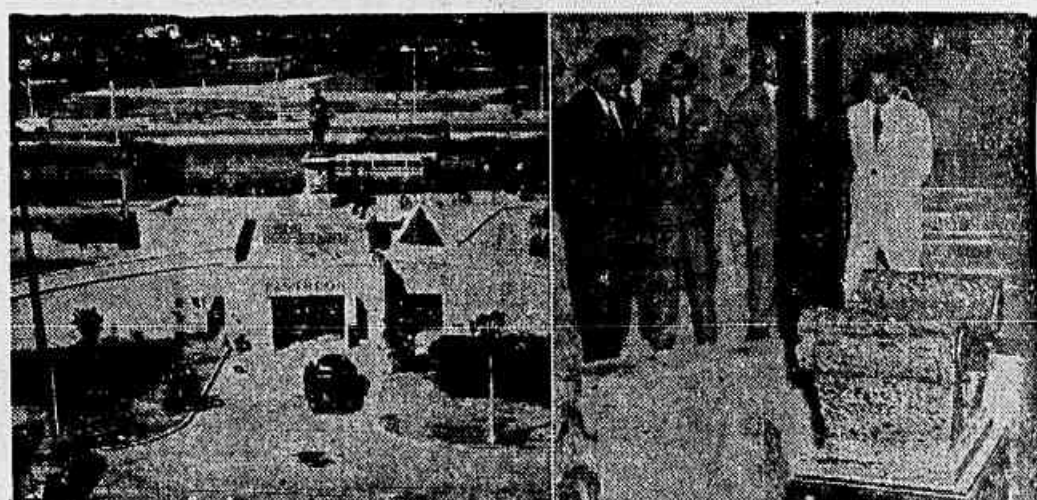
morais e aos ensinamentos cristãos. Há, por exemplo, o sequestramento a que foram submetidos os três soldados do Corpo de Bombeiros, acusados de serem os autores materiais do roubo de cerca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros que desapareceram, misteriosamente, da padaria da referida corporação na noite de 26 para 27 de abril último.

Foram tão violentos os espancamentos, tão enérgicos os golpes aplicados, tão fortes as pancadas que, após quarenta e dois dias, ainda foi possível ao exame de corpo de delito, realizado por médicos da Polícia Militar, constatar seus vestígios, detalhar seus efeitos, esclarecer os meios empregados para fisicamente abater aqueles que não podiam, de forma alguma, reagir contra a violência de que eram vítimas.

Que se apurou, até agora, a tal respeito? Mandou o chefe de Polícia, por ventura, abrir algum inquérito administrativo para apurar a responsabilidade dos covardes agressores policiais? Ordenou o general Lima Camara alguma providência no sentido de esclarecer um fato deprimente que é uma mancha negra em sua administração? Nada se sabe a respeito.

Desejávamos, e como nós toda a população, que o chefe de Polícia tivesse no caso dos soldados o mesmo procedimento de esclarecer um fato deprimente que é uma mancha negra em sua administração? Nada se sabe a respeito.

E' preciso coerência em tudo, mesmo com os amigos...



O Panteon Militar e o monumento a Caxias, em seu novo pedestal, na Praça da República; ao lado, o prefeito quando visitava o interior do Panteon, em inspeção às obras

### TERÃO INICIO NO DIA 23, TERÇA-FEIRA, AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DE CAXIAS" A INAUGURAÇÃO DO PANTEON MILITAR — AS SOLENIIDADES DO DIA 25 — VISITA DO PREFEITO

As comemorações do "Dia do Soldado", simbolizado no duque de Caxias, revestir-se-ão este ano de um grande brilho. Em virtude da inauguração do Panteon Militar, que receberá os restos mortais do grande soldado e de sua esposa, a duquesa de Caxias. Segundo as providências tomadas, não só nesta capital serão realizadas festividades, mas também em todo o território nacional, com programas especiais organizados pelos governadores respectivos e autoridades federais locais.

**INICIO DAS SOLENIIDADES**  
As solenidades serão iniciadas no dia 23 do corrente, quando se procederá a exumação dos restos mortais do valeroso soldado, no cemitério de

Catumbi. Essa cerimônia será realizada às 9 horas, estando presentes o sr. Nereu Ramos e outras altas autoridades civis e militares. Após a exumação, os despojos serão conduzidos à capela do cemitério de onde serão trasladados para a Igreja de Santa Cruz dos Militares, em urnas especiais. As 11 horas do mesmo dia será realizada missa de corpo presente.

**COMEMORAÇÕES DO DIA 25**  
A trasladação das urnas da Igreja da Cruz dos Militares para o monumento de Caxias na Praça da República, será feita no dia 25. Durante a trasladação toda a artilharia das Forças Armadas realizará salvas de 21 tiros de 30 em 30 segundos. As urnas serão transportadas às 8,45 horas

Até à tarde e ao longo de todo o percurso, será posto em destaque o monumento de tropas da Marinha de Guerra do Exército e da Aeronáutica sob o comando do general Alides Gonçalves Etcheverry. A frente do cortejo, alguns da Escola Militar e 30 cadetes da Escola de Aeronáutica, formados em colunas por um, com a altura do último elemento da coluna, serão os oficiais paraquedistas, continuando a paráfrase.

(Conclui na 10.ª pag.)

**COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!**  
6% retirado livre até Cr\$ 50.000,00 com valor de cheques.  
6 1/2% retirado livre até Cr\$ 20.000,00  
**BANCO OLIVEIRA ROXO**  
A mesma taxa para a mesma duração e com o mesmo prazo

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL



2.ª SEÇÃO

# Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOAKES

Reportagens,  
Esportes  
e Turfe

ANO XXII — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1943 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6433

## UMA NOITE NA "CURIMBA" DE TIA LÚCIA



As "sambas" cantam e Yemanjá, a sereia, rainha das águas, parece escutar satisfeita o salmo entoado em seu louvor

Da "Abertura" e "Fechamento" do "Terreiro" Até a Incorporação — Saudavam os "Orixás" Representantes da Sociedade Carioca e Fluminense — Tia Lucia é "Mãe de Santo" e Dos Pobres Em S. Mateus — Mitologia Bantú — Porque Santa Barbara é "Nhansan" — A Policia Pede Graças e Depois Persegue

Reportagem de EVERALDO DE BARROS

Fotos de ERNANI CONTURSI



Caboclo Pena Branca, uma entidade bastante respeitada nos rituais de Umbanda. O "cavalinho" ou médium, é uma conhecida bailarina

No sentir de nossa existência, obedecendo às leis Karâmicas, leis de causa e efeito, levas e levas de negros vieram de várias regiões da África para a nossa terra. Era, como nos explicou Tia Lucia, a mais perfeita "Ialorixá", ou "Mãe de Santo", do Estado do Rio, o resultado ou efeito, de atos ou causas que deveriam ser esvaziados. Mas, como "Olorum" —

palavra que significa Mestre ou Senhor do Céu — mesmo castigando está tornando melhor a vida de seus filhos, aos pretos que aqui padeceram sob o recho, no tronco, e nos porões infectos dos navios negreiros, estava destinada uma grande missão qual seja, a de espalhar, difundir e tornar eterna na terra recém-descoberta o culto Bantú. Teriam de assim sofrer

Uma "curimba" ou macumba, como vulgarmente se chama no sul do país as cerimônias da Lei de Umbanda, identicas às de todas as outras grandes religiões, é sempre um espetáculo novo e empolgante. O crente ali encontra alívios para os seus males físicos ou mentais, e os célicos, um manacial inesgotável para estudos etnológicos, ritmicos, e telúricos por que não diz-lo, teológicos.

E foi assim pensando que nos dirigimos para o "canzud" de Tia Lucia, em S. Mateus, com um só intuito: adquirir conhecimentos dignos de serem transmitidos aos nossos leitores e mostrar, que a Magia Africana não é tão negra quanto a pintam.

Na "curimba", os filhos de fé — assim são chamados aqueles que ingressam na Lei de Umbanda — continuavam tirando os "poncos", pedindo "agô", licença, aos deuses.

Tia Lucia, suas "sambas" e "cambones" fazem evoluções no terreiro, numa demonstração de arte nativa que empolgava a assistência compoeta na sua maioria, diga-se de passagem, por pessoas da melhor sociedade carioca e fluminense. Inclusive toda a família de um

(Conclui na 4.ª pág.)

### PORQUE EXISTE



Com luxuosas vestes, que Nhansan é dos orixás o mais exigente, Tia Lucia dançou diante do "lé", proporcionando ao Ernani este flagrante notável

e procederem em benefício e auxílio das gerações do porvir!

**DA MITOLOGIA BANTÚ**  
Acompanhando os escravos estavam os "Orixás" ou deuses todos eles descendentes de "Obatalá" — o Céu — e "Odun" — a Terra. Note-se que, como nas demais mitologias, as forças da natureza ocupam o primeiro lugar. Protegia-os também a deusa Iemanjá, senhora da Água que com os seus pais "Obatalá" e "Odun" formam a trindade Bantú.

**O NASCIMENTO DOS DEUSES**

Do consorcio entre "Obatalá" e "Odun" nasceu também Aganjú que com Iemanjá representam o primeiro homem e a primeira mulher.

Iemanjá e Aganjú tiveram varios filhos entre eles "Orungá", o Edipo da mitologia Bantú. Orungá apaixonou-se por sua mãe Iemanjá. Certo dia quando ele a perseguiu, na ausencia de Aganjú, a bela Iemanjá foge e corre até cair desfalecida. Orungá se aproxima e queda extasiado pois o corpo de sua mãe começara a se dilatar. Dos seios correu água em abundancia formando os mares e lagos. Rompe-se o ventre dando a luz aos deuses ou "Orixás" assim denominados "Xangô", senhor do trovão; "Ogum", deus do ferro, das guerras e demandas; "Oxossi", deus dos caçadores; Xapaná, deus das pestes, vario-

las e doenças; "Oxum", senhora dos rios; "Orum", o sol; "Oxá", a lua e muitos outros que formam a corte celestial da Lei de Umbanda.

**ABERTURA DO "TERREIRO"**

Quando chegamos ao "terreiro" de Tia Lucia, lá em S. Mateus, na rua Amoroso, 555,



Eis aqui a dea Tia Lucia com seu sorriso e sua simpatia, diante do "pegô" ou altar do austero "Oxossi Rompe Aço", seu guia espiritual

os "ogans" e "jabonás", acolitos masculinos e femininos da "Ialorixá", "mãe de Santo", ou sacerdotiza, já estavam cantando os "poncos", salmos que são entoados no início dos trabalhos, saudando todos os "orixás".

Os tres grandes tambores de couro denominados "lé", "rum" e "vumpi", faziam-se escutar a varios quilômetros de distancia acompanhando com notas graves e impressionantes a melopéia com que os iniciados nos mistérios da Lei de Umbanda — "sambas" e "cambones" — saudavam o "orixá" "Xangô". O "agôgô", pequeno instrumento de percussão formado por duas campanulas de metal achatadas e superpostas que se toca com uma haste de madeira dura ou de ferro, com suas notas claras marcava o ritmo e parecia zombar dos sons soturnos do enorme tambor que é o "rum".

**QUEM É TIA LUCIA**

E enquanto os crentes cantavam: "E zazi-é. E zazi-é. Marambolé, Marambolé", pedindo licença ao grande "orixá" Xangô, entabulamos ligeira palestra com Tia Lucia.

Ela é uma criatura miudinha, morena, apresentando uns 38 anos de idade, tendo todavia, conforme nos confessou mais de 50.

O seu olhar é franco e sereno dotado de um grande poder de atração. É impossível faltar-lhe os olhos e não sentir

uma grande simpatia por sua dona. Ajustando-se a isso um pouco a voz grave, dizendo as palavras pausadamente com inflexões próprias; maneira toda especial de responder às perguntas, mesmo as mais indiscretas, eis aí, um pequeno retrato de Lucia da Silva, natural do Distrito Federal, viúva do baiano Raul Luiz da Silva, famoso "babalaô", também conhecido por "Cai Nádua", que a iniciou nos mistérios da Magia Africana, angolense, há 33 anos passados.

**CARIDADE PARA TODOS**

A casa de Tia Lucia, em S. Mateus, onde está instalada a "Associação Religiosa de Orixá Afro-Brasileira São Jorge", denominada Ogum-Megê é conhecida nos registros jurídicos e policiais do Estado do Rio e em todo o território nacional.

O caboclo "Oxossi Rompe Aço", guia espiritual de Tia Lucia, afirmou os entendidos. É de grande poder. A sua correspondência, vinda de todos os recantos do país, é enorme, assim como o são os numeros das curas, benefícios e caridade que tem feito desde 1916, quando Tia Lucia se instalou em S. Mateus.

A bondade dessa Ialorixá é atestada pelos habitantes de S. Mateus e subúrbios adjacentes. Houve época que, em determinados dias da semana, o



No "canzud", ou terreiro, de todo angolense que se preza, o "lé" é um instrumento indispensável. Esse rapaz arriana do barbaro instrumento sons inimitáveis. Ao seu lado vê-se a figura do bispo de um Stokowsky indígena tangendo o "rum"



Filham cantando um ponto para Ogum. Madame que é "filha de fé" caiu na "banda" e rodopiou durante o resto da noite fumando charutos sobre charutos ela, que não é tabagista



Há momentos numa macumba em que as "filhas de santo" são tocadas por algo inescrutável e um sorriso espontâneo invade os seus semblantes. Só aquela que está prestes a ser "aproveitada" continua alheia para um ponto indeterminado, alheia a tudo que se possa em volta



# TRUQUES DE RINGUES

## BOX E LUTA-LIVRE, ESTA NOITE, NO GALITOS

HOMENAGENS A F. M. P. — BODERONE  
X 84. NUMA EXIBIÇÃO

Como parte dos festejos comemorativos do 9.º aniversário da fundação do F. C. Galitos e atendendo ao f.º de ter se filiado à Federação Metropolitana de Pugilismo, será realizado na noite de hoje às 20 horas, um espetáculo de box e luta livre com a participação de maiores de todos os clubes filiados à entidade.

O gremio rubro-verde fez

### Taga "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PAPITES DE BASQUETEBOLE DO DIA PAULO MEDEIROS — Flamengo 41x33, Fluminense ...

32x23, Vasco 37x28, America ... 32x24 e Botafogo 45x32.

MAURICIO NASLAUSKY: — Flamengo 35x31, Fluminense ... 31x24, Vasco 39x30, Aliados ... 22x29 e Botafogo 38x34.

OSCAR WRIGHT DA SILVA — Flamengo 39x30, Fluminense 42x38, Vasco 41x34, America 32x31 e Botafogo 47x33.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 42x37, Fluminense 45x34, Vasco 38x28, America 35x33 e Botafogo 34x31.

ANTONIO SANTASSUSAGIA — Flamengo 35x31, Fluminense 44x39, Vasco 33x21, America 45x39 e Botafogo 47x32.

NILTON RIBEIRO — Flamengo 35x29, Fluminense ... 23x38, Vasco 29x25, Aliados ... 37x35 e Botafogo 41x32.

### Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais — uríngias. Lavagem encefalica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

construir em sua praça de esportes, situada à rua Souza Raimos, no Engenho Novo, umas arquibancadas para quinhentas pessoas, além de outros melhoramentos como sejam iluminação própria para as quadras de basquetebol e voleibol e um departamento muito bem aparelhado para pugilismo.

Neste domingo de festas para o clube suburbano terá o público da localidade o ensejo de ver o progresso do F. C. Galitos, que procura a custa de muito esforço e dedicação participar dos embates esportivos na companhia dos grandes clubes da cidade.

É este o programa geral com que o Galitos homenageia, também, o espírito Euzébio de Queiroz Filho, operoso e dinâmico presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo: Lutas de box — Italo Merola (Flamengo) x Amauri Costa (São Cristóvão); Nelson Boderone (Flamengo) x Severino Severo (São Cristóvão); Sebastião Gomes (Tião) (Flamengo) x Antonio Francisco (São Cristóvão); Jorge Teodoro (São Cristóvão) x Jorge Corrêa (Madrugueira); e Jorge Teodoro (São Cristóvão) x Santos Ferreira (Flamengo).

Mais três preliminares serão realizadas, com maiores do 84 Boxing Club, Flamengo, Madrueira, Galitos e São Cristóvão inclusive Haroldo x Kid Santos, conhecidos lutadores sanerlistoveres.

Lutas livres — Valdemar enfrentará K. O. Jack e Mario Portugal lutará com Pantera Ruiva, categorizados lutadores de "catch as catch can".

Finalizando o espetáculo.

Jack Boderone e Osvaldo Silva, o popular 84, farão uma exibição aos seus inúmeros torcedores, que não lhes hão de regatear aplausos, pelos muitos triunfos que conquistaram recentemente na America do Norte.

## Transferencia de Um

### Jogador Português

A Federação Paulista de Futebol solicitou a transferência do atleta Lucidio Batista da Silva, do E. O. do Porto, Portugal, para o Botafogo de Futebol Clube, de Ribeirão Preto.

## SEM AÇÃO A F. M. B. CONTRA A INDISCIPLINA

### Mauricio Naslausk

Pelo deplorável do acontecido o melhor seria calar. Nada mais dizer sobre o assunto, já que o mesmo foi devidamente explorado e contado em todos os seus ângulos.

Voltamos novamente a questão, não para lastimar a atitude de duas conhecidas jovens desportistas que resolveram transformar a quadra do Mourisco em rink do Estádio Carioca, mas para dizer algo sobre a ação da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Dirigida por Ivan Raposo, esta entidade sempre rigorosa e intransigente em suas decisões no tocante as questões disciplinares, falha no momento preciso, quando mais se faz sentir o seu pulso de Federação forte e inabalável. Calou-se a F. M. B. ante o escândalo ocorrido no rink do Botafogo e o seu silêncio servirá, por certo, de precedente.

Alega a Federação que nenhuma decisão pôde tomar, devido ao relatório do árbitro Joaquim Oliveira e Silva (Kim), que nada especificou, nem disse, acentuando somente que desclassificara as Kestolles porque ambas "jogaram com violência". E o diabo das bofetadas, invasão de campo e nova briga nos vestiários?

Para a entidade de Ivan Raposo nada disto aconteceu, porque o juiz nada relatou. Acontece, todavia, que numerosa assistência lotava as dependências do clube alvi-negro e viu nitidamente o lamentável incidente. Viu e ouviu, porque — dizem — a primeira bofetada desferida pela jovem e atleta professora da Escola Nacional de Educação Física, no assistência lotava as dependências do clube alvi-negro e viu nem ouviu nada.

É o resultado aí está. Nada sucederá às alunas do Karadoglu, o que não deixa de constituir um belo incentivo por praticantes do desporto da cesta. Isto, precisamente, às vésperas do início do Campeonato Carioca de Basquetebol, quando a F. M. B. mais necessitaria de um "bom exemplo" para manter a necessária ordem e disciplina por ocasião dos "esquentados" encontros que por aí virão.

## UM "CRIME PERFEITO" DESCOBERTO — OS SEGUNDOS E A SUA DIFÍCIL TAREFA NOS COMBATES

De ANTONIO SANTASSUSAGIA

Em nosso artigo de domingo último focalizamos a ação dos segundos nos combates de box, salientando as dificuldades que existem para o bom desempenho dessa missão.

Basta dizer que não conhecemos um só campeão mundial que não tivesse um segundo principal competente, no seu "corner". Se os boxeadores que fizeram fortuna tiveram "manager", chefe de publicidade e empresário próprio ou, pelo menos, preferido, jamais deixaram de possuir um veterano no canto na "hora da onça beber água". Apenas há um detalhe: é que todos eles enriquecem com o exercício do "diretor de treinos", fora do ringue e "segundo principal", dentro do quadrado. Festeio a certeza de bons ordenados e nada mais. Coisas da vida...

### ONDE COMEÇA A T. BALHAR O SEGUNDO

Pensar que o segundo principal inicia a sua missão no momento de subir ao ringue com o seu pugilista está realmente enganado. Mesmo não sendo o próprio "manager" ou treinador deve andar alerta desde vários dias antes do combate. Primeiramente deve saber o jogo predileto do adversário e a sua forma para melhor orientar o seu boxeador. Também necessário se torna conhecer o forte do pugilista rival no modo de atacar e golpear.

É claro que poderá haver algum imprevisto no entanto sempre é bom se conhecer pugilista se bate melhor de esquerda ou de direita. Igualmente se deve observar

o jogo empregado, porque existem boxeadores técnicos, que atuam de contra-ataque e os que são "peleadores" por natureza própria. Tem necessidade o segundo principal de saber como vai iniciar o combate o seu protegido. Justamente o primeiro "round" é para estudos e depois desse assalto o segundo principal já terá feito os seus planos de ataque ou de defesa para os assaltos seguintes.

### PUGILISTAS DESOBEDEIENTES

Muito se tem escrito sobre desfechos sensacionais de lutas de box. Boxeadores de maior classe e de envergadura superior perderam combates de modo inesperado, fruto da desobediência ao seu segundo principal.

Um caso que serve de exemplo aconteceu em Montevideo, em início de 1918.

Luís Abel Firpo, "El Toro de los Pumas", um ex-campeão que servia como uma promessa do pugilismo, subiu ao ringue para peliar contra o uruguaio Angel Rodríguez, o estimado "Anelito". O argentino pesava 150 quilos e o uruguaio apenas 84 quilos.

"Anelito" possuía uma esquadra terrível e o segundo principal de Firpo avisou: — "Cuidado com a esquerda".

Firpo recusou-se a ouvir o segundo principal e ao soar o "gong" atirou-se sobre Rodríguez sem observar guarda defensiva alguma.

O plano parecia que ia ser executado pelo argentino e depois de ter ido às cordas por três vezes, avançou sobre Firpo, dando uma esquerda sobre o uruguaio desarmado do boxeador que dele zambava.

Por um "knock-out" espetacular, adquirida no primeiro "round", derrubando o público uruguaio.

Após a queda, quando Firpo ia para os Estados Unidos, há ter se com os melhores pesos mosados na ansia de enfrentar Jack Dempsey, o que lhe deu ele não disse:

— "Uma só vez desobedei ao meu segundo principal e foi nesse combate que sofri uma primeira e única "knock-out" até hoje".

Segundos sabidos

A missão do segundo é tão importante para o boxeador como para o mal. Embora não haja contraindicação, devemos lembrar um certo "remediante" usado numa luta em que participava o peso mosado Isidro de São Paulo, levado italiano José Gambi.

Técnicamente, quem escreve estas linhas, Arcl Tenório de Albuquerque e o saudoso Leopoldo Del Vale, aprovaram a realização da releja, mesmo porque, o italiano Gambi, embora veterano, era um boxeador de qualidades técnicas excepcionais, sem que esses predicados pudessem chegar a tornar certa a sua vitória sobre Isidrinho.

Reconheciamos a forma e o "punch" excepcional do luso, mas, também devíamos acreditar no cartaz que apresentava o italiano. Por essa razão, a luta se realizou.

TRUQUE ORIGINAL Não vamos citar o nome do segundo principal que atendeu Gambi, mas, nos anos pugilísticos jamais se viu coisa igual.

Havia sido preparado um truque, isto é, um crime perfeito, como dizem os americanos, para Gambi ser declarado vencedor da luta. GAMBÍ CHEGOU A FICAR CEGO!

A luta Isidro de Sá x Gambi teve um início normal, alias como se esperava, mas, de repente, o popular Isidrinho começou a forçar o

combate e Gambi começou a

deu que não podia ganhar. No quarto "round", sem que o público notasse outra coisa de anormal, a não ser a surra que estava apanhando o italiano, este boxeador começou a reclamar que estava ficando cego! O árbitro, como o caso exigia, parou o combate e constatou, realmente, que os olhos de Gambi estavam inchados e semi-cerrados. A princípio se pensou em desclassificar o português, no entanto, os

três jurados desconfiaram de um tal Sangiovanini que servia de segundo de Gambi. Subimos ao ringue, — eu fazia parte da trinca — e descobrimos o truque violento e original empregado: os segundos de Gambi, compreendendo que o seu pupilo não podia ganhar, colocaram uma pomada proibida qualquer no peito do protegido. E' claro que as luvas de Isidrinho, depois de atingirem o corpo do adversário, iam até o rosto, pois, a pomada empregada ficava nas luvas.

Descobrimos o truque e punimos Gambi, embora este boxeador procurasse inocentarse. A situação foi difícil

mas, Isidrinho foi declarado vencedor.

A decisão foi velada e os nossos nomes foram alvo de ataques injuriosos pelo público, com exceção da torcida da colônia lusitana.

Depois, isso aconteceu há vinte anos, mais ou menos, a imprensa esclareceu o caso e na seguinte competição tanto quem subscreve esta ligeiro relato como o falecido Leopoldo Leal Vale, foram aplaudidos pelo mesmo público que os havia apedrejado. Nesse dia o bom Leopoldo Leal Vale chorou e, essas lágrimas jamais brotaram dos olhos de um esportista que tinha a menina dos seus olhos nos esportes de ringue.

### Alterações nas Regras de Voleibol

A Federação de Voleibol do Tchecoslováquia enviou a C. B. D. copia das alterações que ela sugere para as regras de voleibol, a fim de serem discutidas no próximo Congresso da Federação Internacional.

### DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

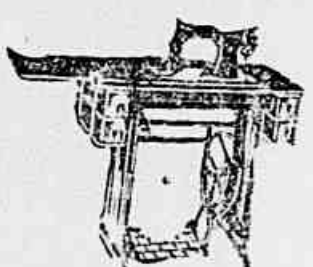
### Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

### EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do forno rotativo aperfeiçoado, privilegiado pela Patente de invenção N. 32.095, da qual é concessionário Imperial Chemical Industries Limited.

### CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas

qualquer tipo

Atendemos chamadas a domicílio Telex 37.300 e 32.757

R. ESTACIO DE SA 37

## SÃO CRISTOVÃO, 4 X BONSUCESSO, 2

### TRIUNFO MERECIDO DOS ALVOS — Detalhes do Interessante Encontro

O segundo prelo antecipado, no atual certame de futebol, a quantos comparecimentos profissionais, deve ter saído, ontem, ao Estádio de Figueira de Melo.

Ao contrário do que havia sucedido no sábado anterior, quando os locais e os cariocas fizeram uma demonstração de "como não se deve jogar", o encontro entre São Cristóvão e Bonsucesso, sem apresentar características de um grande jogo, foi no entanto, farto de bons lances e disputado com bastante entusiasmo até o seu último minuto.

Mesmo depois do quarto tento dos alvos, o prelo não decalou em movimentação, pois os rubro-ans continuaram a forçar a meta adversária procurando diminuir a diferença, o que proporcionou um bom espetáculo ao público presente.

O TRIUNFO DOS ALVOS A equipe do São Cristóvão entrou em campo debaixo de forte fogueirão, o qual serviu para avisá-la que sua torcida

ali se encontrava, disposta a tudo para estimular seus "cracks".

E o que se viu foi um quadro cheio de animo e vida procurando acertar, procurando vencer.

Viu-se a Intermediária marcando com acerto e envergadura o ataque com eficiência.

Até Olego, que no jogo anterior só procurava atingir o adversário, tornou-se um elemento útil e indispensável.

O centro médio Geraldo, em jogador de muito recurso, surgiu fazendo uma ótima partida, muito bem secundado por Toribis, um aqueiro calmo e seguro, enquanto que Marujo, Pelado e Romulo, embora com menos destaque, também faziam bom trabalho.

No ataque, residiu o ponto fraco dos locais.

Se é verdade que o meia Rato, elemento de muito futuro — desde que não enfie a máscara — fazia uma partida magnífica, contanto com o esforço e trabalho de Magalhães



Primeiro goal do São Cristóvão no jogo de ontem

e Lino, os meias Wilton e o meio atacante Nestor, o por deficiência ou por não estarem em boas condições técnicas, inutilizavam grande parte dos ataques, quer atirando muito mal, quer entregando a bola ao adversário.

### ATUAÇÃO DOS VENCIDOS

O Bonsucesso, embora não atuando mal, não jogou dentro de suas possibilidades.

Na sua defesa apenas Bor-racha e Agostinho, de encumbram-se de suas tarefas.

Amauri, Camôul e Gato, não geram conta do recado, principalmente os meios, que carecem muita liberdade aos extremos locais.

Alvarez, fez uma partida insegura, falhando, inclusive no tento de abertura quando o meio que o couro correu sob seu corpo.

Na ofensiva, fomentou Roberto e Cidinho, fizeram força

A ala canhotas, sem comprometer, não atuou com eficiência, enquanto que Toinho apa-

(Conclui na 3.ª pag.)

### Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Plo Branco N. 26-A, 9.º andar

### EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do forno rotativo aperfeiçoado, privilegiado pela Patente de invenção N. 32.095, da qual é concessionário Imperial Chemical Industries Limited.

### Seguirão a 28 os Cestobolistas do Flamengo

DOIS JOGOS DOS CAMPEÕES CARIOCAS EM BUENOS AIRES

A convite da Confederação Argentina de Basquetebol seguirá no próximo dia 28 para Buenos Aires a equipe de basquetebol do C. R. do Flamengo, atual campeão da cidade.

Na capital argentina os destacados cestobolistas rubro-

negros participarão de um Torneio Triangular, devendo estreitar no dia 29 contra a representação do Ginásio e Esgrima.

A segunda exibição do "five" Flamengo deverá ser a 2 de setembro frente a equipe do River.

Para esta breve temporada em Buenos Aires, o Flamengo contará com todos os seus jogadores, entre os quais os olímpicos Alfredo Mota e Afonso Evara e os campeões cariocas Tião, Godinho, Mario Hermes e Jamil.



Fase do jogo de ontem







## WATER-POLO

O "CASO" DA PRACA DE PRET  
P'RA QUE...

Afonso de Miranda

Esta nossa crônica de hoje tem um sabor especial. Vamos falar sobre a audiência dos militares — praça de pret. — das nossas piscinas.

Não desejamos formar polêmicas. A realidade, porém, é que atualmente não é permitido pela Federação Metropolitana de Nataçao (de acordo com os seus Estatutos) o registro de novos elementos para a nossa aquática, de valores das Forças Armadas, militares estes — praça de pret.

Por que?

Alegria que existe uma portaria do ex-ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhen, proibindo que praça de pret disputasse jogos ou competições aquáticas, por clubes.

Essa portaria, senhores, lá caiu.

— (\*) —

Nos Estatutos que se acham em aprovação no C. N. D., existe o artigo que faz essa proibição. Ainda é tempo do sr. João Lira Filho — presidente do C. N. D. — embargar tal artigo. É simples para o C. N. D. averiguar o que dizemos. Basta consultar o Ministério da Marinha. Está claro o artigo 3 de Código de Registro — capítulo

"Não pode ter registro como amador:

a) a praça de pret. do Exército, da Marinha, das Forças Aéreas e de Polícias, excetuando-se o que tiver sido registrado anteriormente à incorporação e o aluno de Escolas Militares".

Esse artigo nos traz defeitos graves e tormentosos que são erros terríveis.

Quando se trata com firmeza na indicação efetiva da representação nacional ou mesmo estadual tudo é permitido, porém no Campeonato regional nega-se registro a praça de pret.

Por que?

Nós brasileiros temos por índole, horror a toda sorte de privilégios.

Podemos entrar nas diferentes apreciações desse assunto sobre outros aspectos, porém preferimos este: o mais prático.

Quanto aos elementos o water-polo perdeu e perde por agimos sob formulas caducas.

Pela parte militar, não há quebra de hierarquia, pois assistimos constantemente, jogos com jogadores de todas as patentes e classes mais diversas em reuniões disputadas.

Neste caso, podemos citar, e estamos a vontade para isso, pois somos civis.

Vicente Gellato — capitão do exército; Walter — oficial da Armada; Italo — aspirante naval e outros juntamente com Zabot — sargento; Mosquito e Dzesette, também sargentos, miscelados com João Havelange — advogado; Arp — capitalista; bancários e comerciantes.

Se nos reportarmos aos períodos que subdividem a história do water-polo, veremos a inclusão de militares em todas as competições.

Por que então, não permitir o registro de novos elementos?

Opôr barreiras à inscrição das praças de pret é desserviço ao próprio esporte nacional.

Se por qualquer motivo alegação houver, que militares são pessoas que podem treinar melhor em seu expediente de trabalho, diremos que é falso.

Aqueles que conhecem os sacrifícios imensos que fazem para treinar, os elementos militares, essa alegação, essa desculpa é por demais pueril, deslocada de ambiente.

Nem tampouco a vinda de militares para a prática desportiva, em caráter de competição pelos clubes, não ofuscará grandes "cartazes".

Quem milita nesse esporte sabe disso e os próprios dirigentes também.

Para rebater qualquer contestação perguntamos: Há algum jogador militar mais categorizado tecnicamente que José Roberto Haddock Lobo?

Respondemos: Não!

— (\*) —

Não nos move interesse clubístico, não desejamos favorecer a clubes, e sim o water-polo metropolitano.

Oportunamente, lógico, necessário se torna a "derrubada" desse artigo, que tanto prejudica a difusão do water-polo.

Já se disse, com absoluta precisão: "que ter dois olhos é luxo".

Pra que...

## Amanhã o Início do Campeonato Carioca de Basket

Tijuca x Flamengo, a Atração da Rodada  
Inaugural — O Programa de Jogos

este jogo deverá oferecer um desenvolvimento renhido e equilibrado. Completam a etapa de amanhã os prelós: Botafogo x Atlético, Graciu Tenis Clube x Vasco e Aladós x América.

## DETALHES

TIJUCA T. C. X C. R. FLAMENGO

As 19,50 e 21 horas — quadra do Tijuca T. C. Aladino Astuto e Ney Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador; Augusto Pereira Faltazar, delegado.

BOTAFOGO F. R. X A. A. GRAJAU

As 19,50 e 21 horas — Praia de Botafogo — Mourisco

Luiz Marzano e Habib Dahia, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado. RIACHUELO T. C. X FLUMINENSE F. C.

As 19,50 e 21 horas — quadra do Riachuelo T. C. Noli Coutinho e Mario de Oliveira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X AMÉRICA F. C.

As 19,50 e 21 horas — quadra do C. dos Aliados

Joachim Oliveira Silva e Nelson S. Carvalho, juizes;

Artur Perez, cronometrista; Walter de Souza Lucio, apontador; Armando Belens Costa, delegado. GRAJAU T. C. X C. R. VASCO DA GAMA

As 19,50 e 21 horas —

quadra do Grajau T. C. Afonso Lefever e Walter Silva Machado, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Solano Santos A'ns, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

## As Dez "Estrelas" da Nataçao Mundial de 1948

## PIEDADE COUTINHO EM QUARTO LUGAR — OS TEMPOS

A realização das Olimpíadas em Londres tornou possível o apuro técnico da nataçao mundial, principalmente em relação a parte feminina, cuja hegemonia no continente está no Brasil.

Piedade Coutinho da Silva Tavares, a consagrada nadadora brasileira, figura no tempo para os 400 metros livres em 4º lugar com 5'20"3/10 e nos 100 metros livres em 8º lugar com 1'07"6/10.

Abaixo damos os resultados obtidos em 1948 da nataçao mundial, onde apontam as dez melhores "estrelas":

## 100 METROS LIVRES

- 1º — Anderson, Dinamarca: 1'05"4/10;
- 2º — Nørhansen, Dinamarca: 1'06";
- 3º — Curtis, U. S. A.: 1'06"5/10;
- 4º — Schumacher, Holanda: 1'06"5/10;
- 5º — Tormenlen, Holanda: 1'06"8/10;
- 6º — Harnip, Dinamarca: 1'07"1/10;
- 7º — Værensen, Holanda: 1'07"3/10;
- 8º — Piedade Coutinho, Br. sil: 1'07"6/10;
- 9º — Delmas, França: 1'07"6/10 e
- 10º — Fredin, Suécia: 1'08".

## 400 METROS LIVRES

- 1º — Anderson, Dinamarca: 5'10";
- 2º — Harnip, Dinamarca: 5'16"2/10;
- 3º — Curtis, U. S. A.: 5'16"2/10;
- 4º — Piedade Coutinho, Br. sil: 5'20"3/10;
- 5º — Gilman, Inglaterra: 5'22"5/10;
- 6º — Clemen, Belgica: 5'25"3/10;
- 7º — Helser, Estados Unidos: 5'26";
- 8º — Fahnner, Estados Unidos: 5'27".

9º — Wellington Estados Uni. dos 5'27"9/10 e

10º — Szelek, Hungria: 5'28".

## 200 METROS NADO DE PEITO

- 1º — Novak, Hungria: 2'34"8/10;
- 2º — Van Vliet, Holanda: 2'55"8/10;
- 3º — Hom, Holanda: 2'56";
- 4º — G. de Grot, Holanda: 2'57"2/10;
- 5º — Lyons, Austrália: 2'57"7/10;
- 6º — Szelek, Hungria: 2'58"6/10;
- 7º — Church, Inglaterra: 3'00"1/10;
- 8º — Van Düssel, Holanda: 3'00"8/10;
- 9º — Bonnier, Holanda: 3'00"8/10 e
- 10º — Schmidt, Alemanha: 3'00"9/10.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ministro que por falta de devida autorização, deixamos de declinar os nomes.

Em dado instante, os "atabaques" e "agôgos" começaram a ser tocados com mais enfase, com rufos e pancadas secas, dando a idéia perfeita de uma tempestade. As "filhas de santo", "ogans" e "cambones" batiam palmas e exclamavam em altas vozes: — "Iê-parê! Iê-parê! Iê-parê! Nhansá!

Tinha decido na "curimba" a entidade Nhansá, Santa Barbara, a bela deusa sob a proteção de quem se encontram aqueles que navegam pois esse "orixá" governa os ventos e as tempestades.

## PORQUE SANTA BARBARA

Muitos estranham que se dê o nome dos santos da religião católica às entidades que balcumbam nos terreiros de macumba.

Julgamos que a razão se prende ao fato de ter o negro

## 100 METROS — NADO DE COSTAS

- 1º — Harnip, Dinamarca: 1'14"4/10;
- 2º — Novak, Hungria: 1'15"8/10;
- 3º — Van Ellis, Holanda: 1'15"7/10;
- 4º — Zimmerman, Estados Uni. dos: 1'16";
- 5º — Gellard, Holanda: 1'16"3/10;
- 6º — Davies, Austrália: 1'16"4/10;
- 7º — Van Der Horst, Holanda: 1'16"7/10;
- 8º — Williams, França: 1'16"8/10;
- 9º — Lane, Nova Zelandia: 1'17" e
- 10º — Vale, Inglaterra: 1'17"2/10.

Pelos resultados acima, verificamos que a maior figura na nataçao feminina mundial é a dinamarquesa Anderson.

A nossa "campeioníssima" brasileira milita bem o Brasil classificando-se entre as dez melhores "estrelas" servindo de estímulo as nossas futuras "angeuses".

## Uma Noite na "Curimba" de Tia Lucia

que para aqui veio como escravo, possuidor de religião e cultura próprias, ao ser obrigado a professar a mesma fé do seu senhor, tenha procurado uma relação entre os heróis do cristandade e os seus antigos reuses. Encontrada que foi a semelhança, talvez com o próprio consentimento dos litigantes jesuitas, passou a chamar dentro das senzalas São Jorge de Oxossi ou Ogum; N. S. da Conceição dos Navegantes, do Iemanjá, senhora dos mares; Deus, o Onipotente, de Olurum ou Zumbi; Senhor do Bonfim, Oxalá, etc.

## CERIMONIAL POMPOSO

"Nhansá", depois de "fichar o terreiro" acolhida por uma "jabanô", foi para o quarto dos santos, local que corresponde a sacristia e, paramentado, se com ricas vestes apropriadas ao ritual do dia. Entrou no terreiro sob um pallium de linho branco, suspenso por

"cambones" e "jabanôs" e acompanhada por outra "mãe de santo". Houve cânticos e danças em seu louvor. Os presentes desfilarão em frente a entidade e saudaram-na, depois do classico "agô", apolando as mãos nos ombros da mediunidade e colocando a cabeça primeiro no ombro esquerdo, depois, no ombro direito.

"Nhansá", após os cânticos em sua homenagem, despediu-se com um "ponto" especial declarando que todas as "linhas" estavam abertas.

## VISITA POLICIAL

A festa quase que perde o aspecto interessante que vinha tendo quando inopinadamente surgiu a polícia de São Paulo representada por seu delegado, um sargento e alguns investigadores. A entrada silenciosa dos representantes da lei chocou subitamente os convidados.

A Associação, como dissemos acima, está legal e juridicamente registrada; as paredes de sua secretaria estão cheias de licenças inclusive, uma página do "Diário Oficial" onde se pode ler a competente autorização para os associados fazerem reuniões de caráter afro-brasileiro, com cânticos, danças, atabaques e demais instrumentos usados no ritual Bábico.

Felizmente, a visita foi rápida consistindo apenas de um convite ao sr. Rubens, filho de Tia Lucia, para comparecer à delegacia na ultima quarta-feira.

Antes de nos retirarmos o sr. José Adão, preposto de Joleiro, ulandista consilente, e letrado da Associação, disse-nos que seria bem melhor, já que a nossa Constituição consagra liberdade e pratica de todos os cultos que, as visitas policiais fossem feitas com mais discreção, sem aquele aparato e que se terminasse com os pedidos de "caridade" em espécie.

Muitas e muitas coisas aconteceram nesta semana que passou, uma semana de preparativos de classico, uma semana como poucas, senhores, eu vos garanto. Mas vejamos:

## DOMINGO, 14

Sétima rodada do campeonato da cidade quase com novidades. Isso assim dito, eu sei, fica meio esquecido. Mas é a verdade, senhores, a verdade patente.

E vou explicar porque sem mais delongas para que nenhuma dúvida persista. Vejamos, pois, a rodada:

O Vasco da Gama serviu-se no América. Sem a menor cerimônia. Como dono do negócio. Sem sócio de espécie alguma. Os goals foram chegando um a um, sempre do lado dos vascainos, o garoto do placard lá ficava até de pé esperando sempre por mais um. E quando o juiz apitou pela última vez, dando por terminado o encontro, lá estava um escorço alarmante de 8 x 2 pro vascainos. Papagaio!

O Botafogo passou mal com o Bangu, muito mal mesmo. Aqui na cidade, em General Severina, todos esperavam que o Botafogo levasse uma boa vantagem sobre os "mutinhos rosados". Mas a escrita foi outra porque aconteceu Ismael. Aquele mesmo Ismael que o Vasco da Gama não quis, dispensou, andou fazendo misérias contra o "Glorioso". Foi ele o melhor jogador no gramado, o mais positivo, o mais útil.

Quase no fim, com um magro 0 x 0 no placard há um corner contra o Bangu. Paraguaio bate, a bola vai a Goninho que a entrega, alta, a Otavio. Otavio armou o pulo e soltou uma bicicleta que Mão da Onça nem viu por onde passou. Venceu assim o líder por 1 x 0.

Também por 1 x 0 já no fim, abafado, venceu o Flamengo ao Madureira. Depois de perder um penalty o que parece está se tornando um hábito para o team da Gávea, e o domingo passado perdeu dois. Jogo realizado no Estádio dos Ventos Uivantes e apesar disso duríssimo para os locais. Mas quem ganha, ganha. E quem não ganha, é claro que perde. Assim com todo o cartaz do Madureira, com toda aquela força feita, perdeu mais dois pontinhos na tabela. Efeço está insolvável.

O Fluminense passou o Olaria por 3 x 0. Podia ser mais. Mas não foi. E não foi porque a turma do Fluminense resolveu dar bolas para Orlando. Para Orlando marcar mais alguns goals, já que ele é o líder dos artilheiros da cidade. Santo Cristo pagava a bola e pimba, passava a Orlando. Todos enfim pagavam a

bola e passavam ao Pingo. Mas o Pingo estava com azar e nada feito. Assim o Fluminense que poderia dar um passeio no Olaria limitou-se a uma comoda mas modesta vitória por 3 x 0.

Mas, senhores, a maior surpresa da rodada foi ontem. Surpresa dupla, é bom que se diga. Primeiro porque o São Cristóvão venceu, o que fez o nosso amigo Silvio Barroso, ficar "nadando de contentamento" como diria o provelto tenente Napoleão de Souza.

A segunda surpresa de ontem foi Mr. Ford. Certamente o apito do mister enguliu, porque, senhores, não é possível. Imaginem só que o rei do penalty não marcou nenhum! Mas nenhum mesmo. Está positivamente se desmoralizando o rapaz. Perdendo completamente o cartaz.

## SEGUNDA, 15

Há, senhores, grandes entrevistas a respeito dos jogos de ontem. Uns dizem porque venceram, outros porque perderam. Todos explicam a coisa mais ou menos, sem nada de mais.

O América por exemplo afirma que não esperava por aquilo. E' claro que não, 8 x 2 assim como não quer nada, sem fazer muita força, vamos e venhamos é positivamente demais.

Anuncia-se que Helene voltará ao centro da linha atacante do Vasco da Gama. Não acredito, juro que não acredito. Em todo caso como tudo é possível nesta mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, vamos esperar domingo que vem.

O resto, dia calmo, facultativo nas repartições públicas, etc.

## TERÇA, 16

Ora vejamos só a novidade que arranjaram para hoje. Não tendo nada que inventar um jornal inventou o seguinte: o Estádio Municipal não ficará pronto para o Campeonato do Mundo.

Por que? O jornal explica: porque os operários

estão deixando a obra. Estão sendo despedidos, estão faltando e não há mais tempo para se concluir a obra.

Há um outro jornal que surge com outra novidade. O estádio não ficará pronto. Não por causa dos operários. Mas por causa das cadeiras cativas que não ficarão prontas. Não há tempo para isso, afirma o jornal.

Isso é de um absurdo sem nome. Nem sabemos o que escrever para gozar um pouco esses trefegos rapazes que andam em busca de fatos sensacionais. Se continuarem nesse pé amanhã com a maior semcerimônia do mundo que Ademir faleceu, que Geninho ficou louco ou que o São Cristóvão tem um bom e poderoso team de futebol.

São capazes de tudo, os trefegos meninos que inventaram essas notícias sobre o Estádio.

## QUARTA, 17

Uma prova disso é que hoje vem o coronel Herculano Gomes, presidente da A.D.E.M. provando por a mais b. que tudo aquilo não passa de invenção.

Além basta passar pelo antigo Derby. Sem fazer muita força arriscar uma olhada ao estádio. Assim como quem não quer nada. Sem nenhum compromisso.

Pode até entrar um pouco. Tem um portão largo por onde entram os carros. Mas se o trefego não for de carro, pode entrar a pé mesmo. Entre e dê uma olhada. Veja se gosta. Veja se tem alguns operários trabalhando. Veja se são muitos ou poucos.

Depois de ver tudo isso veja os tipos de cadeira que lá estão. Escolha um tipo a seu gosto. Sente-se um pouco para descansar que a esta altura o rapaz deve estar cansado de subir aqueles degraus todos.

Depois de descansar, correndo a vista pelas obras que ali se realizam, volte ao jornal. Volte e sente-se à sua mesa exatamente como estava naquela modelo de cadeira cativa. E escreva um pouco, desmentindo aquilo que você mesmo escreveu. Tá bem? Tá legal?

Treina o Vasco da Gama para o classico de domingo e o Flamengo vai para Jacarepaguá se concentrar. Só desce amanhã.

## QUINTA, 18

Ora viva, senhores! Três vivas ao presidente do Vasco da Gama! Salve ele! Teve um gesto que é raro hoje em dia nos nossos desportistas.

Imaginem só que o major Povoas foi à concentração do Flamengo a fim de fazer uma visita de cortesia a seu adversário de domingo próximo.

## SEXTA, 19

Treina o Flamengo de surpresa. E para maior surpresa, Juvenal que saiu bonzinho, bonzinho do ensino, apareceu horas depois no Pronto Socorro. Ele e mais dez de dez e diretores.

As estações radiofônicas começaram a anunciar que Juvenal havia fraturado o tornozelo, o pé, ou coisa que o valha. No treino. O gozado na história é que sendo o treino na Gávea, ao lado do Hospital Miguel Couto, o rapaz veio até a cidade ao Pronto Socorro a fim de se medicar. Caso até para o secretário da Saúde e Assistência apurar porque o Flamengo não acreditava nos serviços do Hospital Miguel Couto. Caso para inquirir.

Mas não é só isso. E' muito mais. Imaginem que há tempos atrás um conhecido nosso, recomendado por um grupo de jornalistas, quebrou o pé. Trata-se do violonista J. Rocha. Mas quebrou o pé no duro, não foi da araque não. Pois levado para o Pronto Socorro esse mesmo Pronto Socorro que se movimentou todo para atender Juvenal, enquanto pediam durante quarenta minutos um socorro para rua do Livramento, depois de seis telefonemas, esse mesmo Pronto Socorro, diziamos, recusou o socorro por não poder engessar o pé do rapaz de noite. Volte amanhã, disse o médico.

Não importa que Juvenal tenha sido bem obrigado. Afinal de contas ele é um jogador de futebol e jogador de futebol nesta terra de Deus é troço pra chuchu. E' pena que os outros também não sejam.

## SABADO, 20

Joga o São Cristóvão com o Bonsucesso. Os jornais estão cheios de notícias sobre o estado de Juvenal e há ainda outras coisas mais ou menos sem importância.

O Botafogo assinou contrato com o campeão sueco de futebol para uma excursão ao Brasil e o resto tudo azul com bolinhas brancas...



# NORMAS PARA HOMOLOGAÇÃO DE RECORDE BRASILEIRO

Do Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., recebemos o comunicado abaixo, que transcrevemos na íntegra:

1) — Um recorde brasileiro só poderá ser obtido por atleta brasileiro, nato ou naturalizado.

2) — Quando um atleta brasileiro, nato ou naturalizado, residente no estrangeiro obtiver um resultado igual ou superior ao recorde brasileiro, poderá pedir a sua homologação por intermédio da entidade oficial

## Nota do Conselho Técnico de Atletismo

do país em que o recorde foi conseguido.

3) — O recorde brasileiro obtido nas competições ou campeonatos em país estrangeiro, será homologado desde que satisfaça as condições reguladas por estas normas.

4) — Cabe ao Conselho Técnico de Atletismo homologar como recorde brasileiro os obtidos nas provas abaixo:

### HOMENS

Corridas rasas de 100, 200, 400, 800, 1.000, 1.500, 2.000, 3.000, 5.000, 10.000 e 20.000 metros, meia e uma hora;

Corridas com barreiras: 110, 200 e 400 metros;

Revezamentos de 4x100, 4x200, 4x400, 4x800 e 4x1.500 metros;

Salto em altura, distância, triplo e com vara;

Arremessos de peso, disco, dardo e martelo;

Pentatlo e Decatlo.

### MOÇAS

Corridas rasas de 100, 200 metros;

Corrida com barreiras: 80 metros;

Revezamentos de 4x100 e 4x200 metros;

Salto em altura e distância;

Arremessos de peso, disco e dardo.

5) — Um resultado para ser homologado como recorde brasileiro deverá satisfazer as seguintes condições:

a) — que a "Ata de Recorde" esteja assinada por 6 (seis) juizes certificando o local, hora, condições do tempo, direção e intensidade do vento, nível do terreno, peso e medida dos utensílios empregados, e correção nos tempos e distâncias alcançadas;

b) — que as regras oficiais da International Amateur

Athletic Federation tenham sido rigorosamente observadas com exceção da regra 26 item n. 7;

c) — que o resultado tenha sido obtido ao ar livre;

d) — que as provas de corridas só sejam realizadas em pista e cronometradas por 3 (três) juizes cronometristas;

e) — que o resultado em provas de saltos e arremessos sejam medidos com trena de aço milimetrada e por 3 (três) juizes de campo, pelo menos;

f) — que o resultado tenha sido obtido em uma competição "Bona Fide" com ou sem handicaps e devidamente marcada de véspera na imprensa local;

g) — que a competição tenha sido programada pela imprensa ou por programa impresso contendo os nomes dos atletas inscritos nas provas;

h) — que para as provas de corridas em linha reta e nos saltos em distância e triplo o atleta não tenha sido auxiliado por vento pelas costas, quer diretos ou indiretamente.

Considera-se como auxílio um vento de velocidade constante superior a 2 (dois) metros por segundo.

6) — A "Ata de Recorde" que é fornecida pela C. B. D. deverá ser preenchida a máquina com as assinaturas dos juizes, do próprio, punho e remetida dentro do prazo de 6 (seis) meses, a partir da data em que foi obtido o recorde, juntamente com o programa impresso ou de notícias especializadas sobre o assunto publicadas pela imprensa (data, programa, horário, juizes e atletas inscritos nas provas).

7) — Tratando-se de recorde sul-americano ou mundial caberá a C. B. D. solicitar às entidades superiores a respectiva homologação.

8) — A C. B. D. premiará com um diploma e insígnia de recordista a todo atleta que igualar ou superar um recorde brasileiro em condições de ser homologado. O atleta receberá tantos diplomas quantos recordes que igualar ou superar e só receberá uma insígnia mesmo que igualar ou superar diversos recordes.

9) — As entidades filiadas deverão possuir uma lista de seus recordes regionais, e comunicar à C. B. D. sempre que forem igualados ou superados.

10) — A C. B. D. fornecerá, no princípio de cada ano, às entidades filiadas, uma relação dos recordes brasileiros, sul-americanos e mundiais homologados.



Falando ao D. C. vemos Emilinha, Black-out e uma "sereia"

## Na Rua Bariri o Esquadrão do Bangu

(Conclusão da 3.ª pág.)

O ataque banguense apresentará nova formação, esperando Almirante, que o mesmo consiga resolver o problema da ofensiva.

O substituto de Ananias, caso este não possa jogar, será Amaro. É provável que no encontro desta tarde, estrele no arco local, o arqueiro Matarazzo, que assim reaparecerá justamente num encontro de muita responsabilidade.

## OS DOIS QUADROS E O JUÍZ

Sob a direção de Mr. Ford, a quem caberá dirigir o prelo, deverão alinhar as equipes abaixo:

OLARIA: — Odair; — Osvaldo e Haroldo; — Olavo — Moacir e Anaro; — Alcino — Jarbas — Maxwell — Mico e Esquerdinha.

BANGU: — Mão de Onça; — Rafael e Sula; — Gualter — Mirim e Pinguela; — Cardoso — Djalma — Moacir — Ismael e Mariano.

## OPINIÃO DE KANELA

### PREPARADOS OS RUBRO-NEGROS

Entramos em contato com Kanela o técnico rubro-negro, a fim de conhecer suas impressões sobre o jogo com o Vasco.

Reservado como de costume, o técnico rubro-negro, pouco nos adiantou, entretanto o que declarou serviu-nos para saber que o lema no Flamengo é "vitória".

As dúvidas que existiam sobre a equipe foram liquidadas, razão porque, Kanela acha, que seus pupilos estão em condições de fazer uma grande partida.

Sobre o jogo, Kanela sabe que o Vasco será um grande adversário, porém tem confiança nos seus comandados.



Kanela

## VASCO E FLAMENGO, CLASSICO...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ótimo índice técnico no prelo contra o America, quando marcharam arrasadora, ontigem de 3x2.

Isto porém não o aponta como melhor credenciado do que o seu adversário de hoje, mesmo porque, tal avalanche de tenhos, sem querer diminuir, foi mais produto da pessima exibição dos rubros.

Flavio Costa sabe perfeitamente da responsabilidade que o cerca, e isso já fez sentir aos seus pupilos, que irão à cancha com os olhos obrigados.

Com referência ao quadro que defenderá a vice-liderança, apresentará como unica alternativa, o reaparecimento de Augusto, que como se sabe esteve ausente do jogo contra os rubros em virtude de uma distensão que sofreu no prelo contra o Fluminense.

Assim sendo, está assegurada a volta à zaga, e ao lado de Barbosa e Sampaio formará o trio final.

A linha media e o ataque não sofrerá modificação e atuará com a mesma formação no jogo com o Fluminense.

ou seja com Ademir na chéfião do ataque em substituição à Heleno e Mario na esquerda,

no lugar de Chico, ainda fora de seus melhores dias. Portanto, a equipe escalada

por Flavio Costa, atuará assim formada: Barbosa; — Augusto e Sampaio; — Eli — Danilo e Jorge; — Nestor — Maneca — Ademir — Ipoluciano e Mario.

## OPINIÃO DE FLAVIO

### AMBIENTE DE VITÓRIA NO VASCO

A nossa reportagem esteve ontem nas dependências do estado do Vasco, onde se encontram concentrados os vascosinos.

Ouvimos Flavio Costa que assim se expressou:

— Sei que estaremos diante de um grande adversário, entretanto, meus pupilos estão técnica e fisicamente, preparados para uma ótima vitória.

Um a um foram desfilando impressões, e apesar de reconhecerem no rubro-negro um difícil adversário, não escondem a certeza de vitória.



Flavio

## DISCOTECA:

### Emilinha e Black Out, Uma Bôa Dupla

#### "EU SEI ESTAR NA BAHIA" — SUCESSOS INDIVIDUAIS — "O MEU GUARDA-CHUVA" DE UBENOR SANTOS E A. MORAES

##### INDIVIDUAIS

Além desse sucesso em dupla, tanto Emilinha Como Black Out têm apresentado ultimamente boas gravações individuais.

Assim de Emilinha nós

temos aquele belo samba de

José Maria de Abreu e Alberto

Ribeiro, "Contraste" merecendo uma referência especial, além de "Capelinha de Melão", "Deixa que amaneça" e "Dona Felicidade".

De Black Out, além do

"Moreninha, Moreninha" cuja

letra publicamos domingo

passado, gravou ele "O meu

guarda chuva" samba de

Ubenor Santos e A. Moraes.

Por falta de espaço deixamos

de publicar a letra desse

sucesso de Black Out.

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:

Hoje aí vai ele:



**FERTIA FÉDERAL DE S**

# PLANO C

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2 e de 3. Premia-

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café-fundo azul e háspe e numeracao preta na frente, com a inscricao: EXTRAIHO EM 20 DE NOVOBRO DE 1943, OS 14 MILHARES E TERMINACAO SIMPLIS DE SEUS BILHETES

**ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

### 5.113 PREMIOS

**TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR\$ 400,00**

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBSTITUIÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É O NÚMERO 1.

**AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.**

458ª Extração = Pela Comissão: Sociedade Civil de Comércio Exterior, OLÍMPIOS DEFRANCO, HÉLIO OTES VILHAR, = Fiscal de Exatidão: OLÍMPIOS DEFRANCO = 453ª Extração



UM FILME DE AÇÃO ESPETACULAR  
"AGUAS SANGRENTAS"



Randolph Scott e Marguerite Chapman, duas grandes figuras desse brutal e violento filme da Columbia "Aguas Sanguentas"

Sem dúvida uma das mais arrebatadoras histórias passadas no grande e velho Oeste americano é a de "Aguas Sanguentas", filme extraído de uma popularíssima novela de Luke Short, que a Columbia produziu em cores e que apresenta, a partir de amanhã, nos cinemas Odeon, São Luiz, Ipanema, Avenida e Monte Castelo, simultaneamente.

Randolph Scott e Marguerite Chapman estrelam esse filme violento e de ação espetacular.

SALOMÃO QUERIA "ELIMINAR" SONADA!

Não ofereceu um transcurso normal a reunião de ontem. Para começar, foi suspenso

Sete Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da subatrina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

- PLEASE
- MONTESE
- CAMBUCI
- MIGALA
- PELELE
- PURITAN
- ESTERITA

após a realização do primeiro páreo o joqueiro Anésio Barbosa que, ante a iminência da derrota, tentou evitá-la aplicando alguns partidos no insólito de Souza. Mesmo assim, Laudady obteve escassa vantagem no "Photochart".

Bem levado pelo J. P. Souza, Chaim apareceu na reta por fora, para ganhar com autoridade. Outubrinho experimentou a tática e finalizou em terceiro lugar.

Cibaleña fugiu na ponta e,

Sonada Venceu "de Passagem", Com A. Araujo

As corridas de ontem ofereceram os seguintes resultados:

1ª CARREIRA

|                                                                     |                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 505                                                                 | Potranças nacionais de 3 anos, dos lideiros da Sociedade, sem vitória no país. — Premios: Cr\$ 1.400.000. — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 1.000,00. |
| LANDLADY,                                                           | feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, do sr. Alberto Cavalcanti, 55 quilos, Inácio de Souza.                                                |
| dylove,                                                             | 55 quilos, A. Barboza.                                                                                                                      |
| Infia,                                                              | 55 quilos, A. C. Ribas.                                                                                                                     |
| Jola Dourada,                                                       | 55 quilos, S. Ferreira.                                                                                                                     |
| Ganho por fofocho: do 2º ao cinco corpos.                           |                                                                                                                                             |
| Rates: Cr\$ 38,00 em 1º; dupla (24), Cr\$ 40,00; places: não houve. |                                                                                                                                             |
| Tempo: 90" 3/5.                                                     |                                                                                                                                             |
| Total das apostas: — Cr\$ 13.810,00.                                |                                                                                                                                             |
| Crador: — C. G. de Paula Machado.                                   |                                                                                                                                             |
| Tratador: — Luiz Tripodi.                                           |                                                                                                                                             |

RATEIOS EVENTUAIS:

|                |       |        |
|----------------|-------|--------|
| 1 Ninta        | 2324  | 20,00  |
| 2 Ladylove     | 7406  | 20,00  |
| 3 Bola Dourada | 2040  | 23,00  |
| 4 Landlady     | 4943  | 58,00  |
| Total          | 23713 |        |
| 12             | 5775  | 24,00  |
| 13             | 1161  | 122,00 |
| 14             | 5949  | 25,00  |
| 23             | 951   | 148,00 |

2ª CARREIRA

|                                                                     |                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 506                                                                 | Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00, em premios de 1º lugar no país. — Peso: 50 quilos e mais. — Premios: Cr\$ 1.500.000. — Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 1.300,00. |
| HAIM                                                                | masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Puma e Chacarra do sr. Edvard Benicio da Silva.                                                                                                                    |
| 58 quilos, L. Rigoni.                                               |                                                                                                                                                                                                           |
| Outubrinho                                                          | 54 quilos, E. Vieira.                                                                                                                                                                                     |
| Jaz                                                                 | 58 quilos, J. Mesquita.                                                                                                                                                                                   |
| Hibernia                                                            | 48/47 quilos, J. Vitorino.                                                                                                                                                                                |
| Chaim                                                               | 54 quilos, A. C. Ribas.                                                                                                                                                                                   |
| Salla                                                               | 48 quilos, S. Batista.                                                                                                                                                                                    |
| Rio Negro                                                           | 56/53 quilos, G. Graça.                                                                                                                                                                                   |
| Não correram: — Hava e Leão.                                        |                                                                                                                                                                                                           |
| Ganho por dois corpos: do 2º ao 5º, tres corpos.                    |                                                                                                                                                                                                           |
| Rates: Cr\$ 34,00 em 1º; dupla (14), Cr\$ 38,00; places: não houve. |                                                                                                                                                                                                           |
| Tempo: 97".                                                         |                                                                                                                                                                                                           |
| Total das apostas: — Cr\$ 18,50.                                    |                                                                                                                                                                                                           |
| Crador: — Haras Milano.                                             |                                                                                                                                                                                                           |
| Tratador: — João Attianes.                                          |                                                                                                                                                                                                           |

RATEIOS EVENTUAIS:

|                  |       |        |
|------------------|-------|--------|
| 1 Parker         | 9837  | 29,00  |
| 2 Outubrinho     | 1141  | 234,00 |
| 3 Rio Negro      | 3628  | 80,00  |
| 4 Jaz            | 9350  | 31,00  |
| 5 Champagne      | 2659  | 109,00 |
| 6 Lady           | 1132  | 258,00 |
| 7 Salla          | 1132  | 258,00 |
| 8 Chaim-Hibernia | 8428  | 34,00  |
| Total            | 36182 |        |
| 11               | 186   | 962,00 |
| 12               | 5231  | 34,00  |
| 13               | 1094  | 111,00 |
| 14               | 4674  | 38,00  |
| 23               | 1963  | 91,00  |
| 24               | 1351  | 114,00 |
| 33               | 4916  | 36,00  |
| 34               | 121   | 455,00 |
| 74               | 1549  | 115,00 |
| 44               | 533   | 335,00 |
| Total            | 22367 |        |

3ª CARREIRA

|                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 507                                                                                                                                   | Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00, em premios de 1º lugar no país. — Peso: 52 quilos e mais. — Premios: Cr\$ 1.600.000. — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.500,00. |
| BETRACO                                                                                                                               | masculino, zafre, 3 anos, S. Paulo, Almazora e Betula, do sr. Antonio Gomes Novato.                                                                                                               |
| 50 quilos, Artur Souza.                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                   |
| Never Falls                                                                                                                           | 54 quilos, I. P. Souza.                                                                                                                                                                           |
| Piul                                                                                                                                  | 58 quilos, L. Mesquita.                                                                                                                                                                           |
| Galarin                                                                                                                               | 54 quilos, S. Ferreira.                                                                                                                                                                           |
| Ariel                                                                                                                                 | 55 quilos, A. Tor.                                                                                                                                                                                |
| Micandra                                                                                                                              | 53 quilos, E. Castilho.                                                                                                                                                                           |
| Cibaleña                                                                                                                              | 50 quilos, O. Macedo.                                                                                                                                                                             |
| Sulamita                                                                                                                              | 52 quilos, E. Vieira.                                                                                                                                                                             |
| Não correu: Olympus.                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                   |
| Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, 1 corpo.                                                                                          |                                                                                                                                                                                                   |
| Rates: Cr\$ 41,00 em 1º; dupla (23), Cr\$ 88,00; places: De Alcaína, Cr\$ 21,00; De Madrugadora, Cr\$ 35,00 e de Sarambu, Cr\$ 18,00. |                                                                                                                                                                                                   |
| Tempo: 83" 4/5.                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                   |
| Total das apostas: — Cr\$ 811.260,00.                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                   |
| Crador: — Osvaldo Araújo.                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                   |
| Tratador: — Alberto Alves.                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                   |

RATEIOS EVENTUAIS:

|               |       |        |
|---------------|-------|--------|
| 1 Poranga     | 10877 | 33,00  |
| 2 Edoma       | 734   | 479,00 |
| 3 Sarambu     | 10645 | 33,00  |
| 4 Madrugadora | 3468  | 100,00 |
| 5 Land Breeze | 849   | 622,00 |
| 6 Strategy    | n.e.  |        |
| 7 Alcaína     | 5492  | 63,00  |
| 8 Dona Elza   | 828   | 637,00 |
| Total         | 31242 |        |

4ª CARREIRA

|                       |                      |    |
|-----------------------|----------------------|----|
| Jo ..                 | 56 quilos, Artur     | 1* |
| Never                 | Falás, 54 quilos, I. | 2  |
| Souta                 | 54 quilos, A. Tor-   | 3  |
| Pluati                | 58 quilos, L. Mes-   | 4  |
| zaros                 | 54 quilos, S. Fer-   | 5  |
| Gahrin                | 54 quilos, S. Fer-   | 6  |
| ra ..                 | 58 quilos, A. Tor-   | 7  |
| Alel                  | 58 quilos, A. Tor-   | 8  |
| res                   | 54 quilos, E. Vi-    | 9  |
| el                    | 54 quilos, E. Vi-    | 0  |
| Castilho              | 50 quilos, O. Ma-    | 1  |
| Cibalema              | 50 quilos, O. Ma-    | 2  |
| edra ..               | 52 quilos, E. Vi-    | 3  |
| Castilho              | 50 quilos, O. Ma-    | 4  |
| Cibalema              | 50 quilos, O. Ma-    | 5  |
| edra ..               | 52 quilos, E. Vi-    | 6  |
| Sulamita              | 52 quilos, E. Vi-    | 7  |
| ra ..                 | 52 quilos, E. Vi-    | 8  |
| Não correu            | Olympus.             | 9  |
| Ganhô por             | Pescado.             | 0  |
| Do 2º ao 3º           | 1 corpo.             | 1  |
| Ratêlos:              | Cr\$ 41.000 em 1º    | 2  |
| dupla (23).           | Cr\$ 88.000; placê   | 3  |
| Betraco               | Cr\$ 12.000; Never   | 4  |
| Cr\$ 19.000; e Pluati | Cr\$ 12.000.         | 5  |
| Tempo:                | 1:52 2/5.            | 6  |
| Total das apostas:    | — Cr\$ ..            | 7  |
| 864.140,00.           |                      | 8  |
| Criador:              | — Haras Mil-         | 9  |
| lano.                 |                      | 0  |
| Tratador:             | — José S. da Sil-    | 1  |

5ª CARREIRA

|                                                                                                                                       |                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 509                                                                                                                                   | Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país. — Peso da tabela — 1.300 metros. — Premios: Cr\$ 28.000,00. — Cr\$ 4.400,00 e Cr\$ 4.200,00. |
| ALCALINA                                                                                                                              | feminino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, por Alfiler e Corrida, do sr. Abel de Almeida Ramos.                                                 |
| 55 quilos, A. Alcaína.                                                                                                                |                                                                                                                                              |
| Sarambu                                                                                                                               | 56 quilos, D. Ferreira.                                                                                                                      |
| Jalousie                                                                                                                              | 56 quilos, O. Ulloa.                                                                                                                         |
| Onha                                                                                                                                  | 56 quilos, S. Ferreira.                                                                                                                      |
| Perleira                                                                                                                              | 55 quilos, O. Rel.                                                                                                                           |
| Land Breeze                                                                                                                           | 56 quilos, R. d'urino Filho.                                                                                                                 |
| Edmundo                                                                                                                               | 55 quilos, J. Mesquita.                                                                                                                      |
| Dona Elza                                                                                                                             | 56 quilos, A. Quinto.                                                                                                                        |
| Não correram: — Strategy e Azolina.                                                                                                   |                                                                                                                                              |
| Ganho por 3 corpos: do 2º ao 3º, 2 corpos.                                                                                            |                                                                                                                                              |
| Rates: Cr\$ 83,00 em 1º; dupla (23), Cr\$ 55,00; places: De Alcaína, Cr\$ 21,00; De Madrugadora, Cr\$ 35,00 e de Sarambu, Cr\$ 18,00. |                                                                                                                                              |
| Tempo: 83" 4/5.                                                                                                                       |                                                                                                                                              |
| Total das apostas: — Cr\$ 811.260,00.                                                                                                 |                                                                                                                                              |
| Crador: — Osvaldo Araújo.                                                                                                             |                                                                                                                                              |
| Tratador: — Alberto Alves.                                                                                                            |                                                                                                                                              |

RATEIOS EVENTUAIS:

|                 |       |          |
|-----------------|-------|----------|
| 1 Piul          | 1511  | 26,00    |
| 2 Micandra      | 13143 | 31,00    |
| 3 Betraco       | 9974  | 41,00    |
| 4 Sulanita      | 870   | 475,00   |
| 5 Never Falls   | 4033  | 102,00   |
| 6 Galarin       | 4727  | 87,00    |
| 7 Cibaleña      | 681   | 606,00   |
| 8 Olympus-Ariel | 2081  | 198,00   |
| Total           | 31623 |          |
| 11              | 6251  | 39,00    |
| 12              | 9944  | 24,00    |
| 13              | 5644  | 43,00    |
| 14              | 2379  | 102,00   |
| 23              | 252   | 964,00   |
| 24              | 1537  | 88,00    |
| 33              | 157   | 157,00   |
| 34              | 583   | 416,00   |
| 74              | 806   | 301,00   |
| 44              | 143   | 1.629,00 |
| Total           | 30309 |          |

6ª CARREIRA

|                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 510                                                                                                                                    | Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premios de 1º lugar no país. — Premios: Cr\$ 2.000.000. — Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00. |
| ALDEAN                                                                                                                                 | feminino, castanho, 5 anos, Pernambuco, por Jecyon e Lalagué, do stud Emerita.                                                                                                   |
| 50 quilos, O. J. Mac do Ecletico.                                                                                                      |                                                                                                                                                                                  |
| 54 quilos, J. Mor.                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                  |
| Edmundo                                                                                                                                | 54 quilos, N. Mota.                                                                                                                                                              |
| Rolante                                                                                                                                | 49 quilos, S. Camara.                                                                                                                                                            |
| Arabiana                                                                                                                               | 56 quilos, E. Castilho.                                                                                                                                                          |
| Helicon                                                                                                                                | 49 quilos, C. Moreno.                                                                                                                                                            |
| Dungarino                                                                                                                              | 53 quilos, J. Graça.                                                                                                                                                             |
| Elo                                                                                                                                    | 48 quilos, J. Timoco.                                                                                                                                                            |
| Arabe                                                                                                                                  | 50 quilos, E. Silva.                                                                                                                                                             |
| Segredo                                                                                                                                | 54 quilos, A. Ribeiro.                                                                                                                                                           |
| Conquistador                                                                                                                           | 54 quilos, V. Andrade.                                                                                                                                                           |
| Ganho por 3 corpos: do segundo ao 3º, 2 corpos.                                                                                        |                                                                                                                                                                                  |
| Rates: Cr\$ 83,00 em 1º; dupla (23), Cr\$ 55,00; places: De Alcaína, Cr\$ 21,00; De Ecletico, Cr\$ 15,00 e de Dona Stella, Cr\$ 18,00. |                                                                                                                                                                                  |
| Tempo: 101" 3/5.                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                  |
| Total das apostas: — Cr\$ 869.720,00.                                                                                                  |                                                                                                                                                                                  |
| Crador: — Frederico J. Lundgren.                                                                                                       |                                                                                                                                                                                  |
| Tratador: — Antonio Barbosa.                                                                                                           |                                                                                                                                                                                  |

RATEIOS EVENTUAIS:

|               |       |        |
|---------------|-------|--------|
| 1 Dona Stella | 5876  | 67,00  |
| 2 Helicon     | 3825  | 103,00 |
| 3 Aldean      | 6287  | 63,00  |
| 4 Segredo     | 1335  | 293,00 |
| 5 Coquetel    | 840   | 489,00 |
| 6 Ecletico    | 12961 | 30,00  |
| 7 Danserino   | 2685  | 147,00 |
| 8 Elo         | 692   | 570,00 |
| Total         | 41125 |        |

no ... 3553 40,00

Não correram: — Tahia e Frontal.

Ganho por um corpo e meio do 2º ao 3º, cabeça.

Rates: Cr\$ 90,00 em 1º; dupla (12), Cr\$ 23,00; places: de Irish Star, Cr\$ 17,00 e de Marfim, Cr\$ 11,00.

Tempo: 115".

Total das apostas: — Cr\$ 822.670,00.

Crador: — José Paulino Noqueira.

Tratador: — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS:

|                 |       |        |
|-----------------|-------|--------|
| 1 Marfim        | 29307 | 12,00  |
| 2 Tahia         | n.e.  |        |
| 3 Irish Star    | 3752  | 96,00  |
| 4 Edmundo       | 2756  | 131,00 |
| 5 Frontal       | n.e.  |        |
| 6 Omar          | 1073  | 336,00 |
| 7 Maco          | 2042  | 177,00 |
| 8 Jac-Assu-Velu | 6274  | 58,00  |
| Total           | 45208 |        |
| 11              | n.e.  |        |
| 12              | 10588 | 23,00  |
| 13              | 2322  | 108,00 |
| 14              | 12072 | 30,50  |
| 23              | 787   | 315,00 |
| 24              | 363   | 694,00 |
| 33              | 2935  | 84,50  |
| 34              | 475   | 523,00 |
| 44              | 1527  | 163,00 |
| Total           | 31037 |        |

7ª CARREIRA

|                                                                                                                                       |                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 511                                                                                                                                   | Animais de qualquer idade. — Pesos especiais. — 1.600 metros. — Premios: Cr\$ 30.000,00. — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 6.000,00. |
| ALCAINA                                                                                                                               | feminino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, por Alfiler e Corrida, do sr. Abel de Almeida Ramos.                              |
| 55 quilos, A. Alcaína.                                                                                                                |                                                                                                                           |
| Sarambu                                                                                                                               | 56 quilos, D. Ferreira.                                                                                                   |
| Jalousie                                                                                                                              | 56 quilos, O. Ulloa.                                                                                                      |
| Onha                                                                                                                                  | 56 quilos, S. Ferreira.                                                                                                   |
| Perleira                                                                                                                              | 55 quilos, O. Rel.                                                                                                        |
| Land Breeze                                                                                                                           | 56 quilos, R. d'urino Filho.                                                                                              |
| Edmundo                                                                                                                               | 55 quilos, J. Mesquita.                                                                                                   |
| Dona Elza                                                                                                                             | 56 quilos, A. Quinto.                                                                                                     |
| Não correram: — Strategy e Azolina.                                                                                                   |                                                                                                                           |
| Ganho por 3 corpos: do 2º ao 3º, 2 corpos.                                                                                            |                                                                                                                           |
| Rates: Cr\$ 83,00 em 1º; dupla (23), Cr\$ 55,00; places: De Alcaína, Cr\$ 21,00; De Madrugadora, Cr\$ 35,00 e de Sarambu, Cr\$ 18,00. |                                                                                                                           |
| Tempo: 83" 4/5.                                                                                                                       |                                                                                                                           |
| Total das apostas: — Cr\$ 811.260,00.                                                                                                 |                                                                                                                           |
| Crador: — Osvaldo Araújo.                                                                                                             |                                                                                                                           |
| Tratador: — Alberto Alves.                                                                                                            |                                                                                                                           |

RATEIOS EVENTUAIS:

|               |       |        |
|---------------|-------|--------|
| 1 Poranga     | 10877 | 33,00  |
| 2 Edoma       | 734   | 479,00 |
| 3 Sarambu     | 10645 | 33,00  |
| 4 Madrugadora | 3468  | 100,00 |
| 5 Land Breeze | 849   | 622,00 |
| 6 Strategy    | n.e.  |        |
| 7 Alcaína     | 5492  | 63,00  |
| 8 Dona Elza   | 828   | 637,00 |
| Total         | 31242 |        |

8ª CARREIRA

|                                                                                                                                       |                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 512                                                                                                                                   | Animais de qualquer idade. — Pesos especiais. — 1.600 metros. — Premios: Cr\$ 30.000,00. — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 6.000,00. |
| ALCAINA                                                                                                                               | feminino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, por Alfiler e Corrida, do sr. Abel de Almeida Ramos.                              |
| 55 quilos, A. Alcaína.                                                                                                                |                                                                                                                           |
| Sarambu                                                                                                                               | 56 quilos, D. Ferreira.                                                                                                   |
| Jalousie                                                                                                                              | 56 quilos, O. Ulloa.                                                                                                      |
| Onha                                                                                                                                  | 56 quilos, S. Ferreira.                                                                                                   |
| Perleira                                                                                                                              | 55 quilos, O. Rel.                                                                                                        |
| Land Breeze                                                                                                                           | 56 quilos, R. d'urino Filho.                                                                                              |
| Edmundo                                                                                                                               | 55 quilos, J. Mesquita.                                                                                                   |
| Dona Elza                                                                                                                             | 56 quilos, A. Quinto.                                                                                                     |
| Não correram: — Strategy e Azolina.                                                                                                   |                                                                                                                           |
| Ganho por 3 corpos: do 2º ao 3º, 2 corpos.                                                                                            |                                                                                                                           |
| Rates: Cr\$ 83,00 em 1º; dupla (23), Cr\$ 55,00; places: De Alcaína, Cr\$ 21,00; De Madrugadora, Cr\$ 35,00 e de Sarambu, Cr\$ 18,00. |                                                                                                                           |
| Tempo: 83" 4/5.                                                                                                                       |                                                                                                                           |
| Total das apostas: — Cr\$ 811.260,00.                                                                                                 |                                                                                                                           |
| Crador: — Osvaldo Araújo.                                                                                                             |                                                                                                                           |
| Tratador: — Alberto Alves.                                                                                                            |                                                                                                                           |

RATEIOS EVENTUAIS:

|                 |       |          |
|-----------------|-------|----------|
| 1 Piul          | 1511  | 26,00    |
| 2 Micandra      | 13143 | 31,00    |
| 3 Betraco       | 9974  | 41,00    |
| 4 Sulanita      | 870   | 475,00   |
| 5 Never Falls   | 4033  | 102,00   |
| 6 Galarin       | 4727  | 87,00    |
| 7 Cibaleña      | 681   | 606,00   |
| 8 Olympus-Ariel | 2081  | 198,00   |
| Total           | 31623 |          |
| 11              | 6251  | 39,00    |
| 12              | 9944  | 24,00    |
| 13              | 5644  | 43,00    |
| 14              | 2379  | 102,00   |
| 23              | 252   | 964,00   |
| 24              | 1537  | 88,00    |
| 33              | 157   | 157,00   |
| 34              | 583   | 416,00   |
| 74              | 806   | 301,00   |
| 44              | 143   | 1.629,00 |
| Total           | 30309 |          |

9ª CARREIRA

10ª CARREIRA

|                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 514                                                                                                                                    | Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premios de 1º lugar no país. — Premios: Cr\$ 2.000.000. — Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00. |
| ALDEAN                                                                                                                                 | feminino, castanho, 5 anos, Pernambuco, por Jecyon e Lalagué, do stud Emerita.                                                                                                   |
| 50 quilos, O. J. Mac do Ecletico.                                                                                                      |                                                                                                                                                                                  |
| 54 quilos, J. Mor.                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                  |
| Edmundo                                                                                                                                | 54 quilos, N. Mota.                                                                                                                                                              |
| Rolante                                                                                                                                | 49 quilos, S. Camara.                                                                                                                                                            |
| Arabiana                                                                                                                               | 56 quilos, E. Castilho.                                                                                                                                                          |
| Helicon                                                                                                                                | 49 quilos, C. Moreno.                                                                                                                                                            |
| Dungarino                                                                                                                              | 53 quilos, J. Graça.                                                                                                                                                             |
| Elo                                                                                                                                    | 48 quilos, J. Timoco.                                                                                                                                                            |
| Arabe                                                                                                                                  | 50 quilos, E. Silva.                                                                                                                                                             |
| Segredo                                                                                                                                | 54 quilos, A. Ribeiro.                                                                                                                                                           |
| Conquistador                                                                                                                           | 54 quilos, V. Andrade.                                                                                                                                                           |
| Ganho por 3 corpos: do segundo ao 3º, 2 corpos.                                                                                        |                                                                                                                                                                                  |
| Rates: Cr\$ 83,00 em 1º; dupla (23), Cr\$ 55,00; places: De Alcaína, Cr\$ 21,00; De Ecletico, Cr\$ 15,00 e de Dona Stella, Cr\$ 18,00. |                                                                                                                                                                                  |
| Tempo: 101" 3/5.                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                  |
| Total das apostas: — Cr\$ 869.720,00.                                                                                                  |                                                                                                                                                                                  |
| Crador: — Frederico J. Lundgren.                                                                                                       |                                                                                                                                                                                  |
| Tratador: — Antonio Barbosa.                                                                                                           |                                                                                                                                                                                  |

no ... 3553 40,00

(8) Jalousie ... 10239 34,00

(10) Opala ... 808 100,00

(11) Azolina, n.e.

Total ... 43390

11 ... 316 768,00

12 ... 4819 50,00

13 ... 2671 91,00

14 ... 8101 40,00

23 ... 2059 17,00

24 ... 3370 72,00

33 ... 7485 32,00

34 ... 211 130,00

44 ... 2792 87,00

Total ... 514 474,00

Total ... 30394

(6) CARREIRA

|                 |                       |          |      |
|-----------------|-----------------------|----------|------|
| (10 Arabico-Ro- |                       |          |      |
| lanche          | .. ..                 | 1018     | 385. |
| Total           | .. ..                 | 49353    |      |
| 11 .. ..        | .. ..                 | 1229     | 20   |
| 12 .. ..        | .. ..                 | 3321     | 77   |
| 13 .. ..        | .. ..                 | 5342     | 48   |
| 14 .. ..        | .. ..                 | 3408     | 74   |
| 22 .. ..        | .. ..                 | 838      | 298  |
| 23 .. ..        | .. ..                 | 4531     | 55   |
| 33 .. ..        | .. ..                 | 3395     | 74   |
| 34 .. ..        | .. ..                 | 1851     | 128  |
| 34 .. ..        | .. ..                 | 6744     | 41   |
| 44 .. ..        | .. ..                 | 833      | 410. |
| Total           | .. ..                 | 31242    |      |
| <hr/>           |                       |          |      |
| [ 7. CARREIRA ] |                       |          |      |
| <hr/>           |                       |          |      |
| 511             | Animais de qualquer p |          |      |
|                 | — Pesos especiais     |          |      |
| — 1.600         | metros — Premios: de  |          |      |
| 20.000,00       | — Cr\$                | 9.000,00 | e C  |
| 6.000,00:       |                       |          |      |







“O Velho Cedário”, crônica das últimas décadas, recria a vida de um velho pedinte das ruas de Itanagar Velha e a morte de um arrabalde da cidade de Salvador e encerra na simplicidade da descrição uma força perturbadora que só um poeta poderia traduzir. Mais de um leitor suscitou que fosse escrito de outra língua, o que se fez, e o autor soube dar a um episódio banal uma intensa liberdade dramática, superou na trivialidade aparente do assunto.



## CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

## UMA ANTOLOGIA DE CONTOS



## REVISTA BRANCA

Saldanha Coelho

Acaba de aparecer, e está sendo distribuída nas livrarias, a primeira das publicações com que a "Revista Branca" inicia seu movimento editorial. Trata-se da "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", volume em que se reúnem trabalhos, ilustrados por Yllen Kerr, de trinta e seis escritores novos de todo o País. Essa Antologia, prefaciada por Otto Maria Carpeaux, pela natureza de sua organização, é um empreendimento que ainda não havia sido realizado entre nós. Tem características próprias que por si mesmas imprimem-lhe um caráter de novidade, de ideia diferente. Possuindo menos o cunho de antologia, em seu sentido clássico, que de documento, orientou-se uma organização pelo desejo de apresentar aos leitores uma visão bastante ampla do conto brasileiro, não como nos habituais florilégios, porém, através de trabalhos de escritores novos que estreiam ou estrearam há pouco nas letras e que têm uma contribuição para o patrimônio literário que vem sendo constituído pelas "gerações". Nessa "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", o conceito de "novos" foi ampliado, levando-se em consideração mais a idade literária que a idade biológica. Deste modo, encontram-se nela reunidos escritores cujo período de nascimento vem de 1906 a 1931.

Outro aspecto da Antologia que merece destaque é a sua extensão geográfica-cultural: figuram nas suas páginas representantes da maioria dos Estados da Federação, entre eles Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Estão agrupados na Antologia que "Revista Branca" acaba de lançar, a quase totalidade das figuras mais expressivas que representam os novos escritores brasileiros: Almeida Fischer, Aluísio Medeiros, Aníbal Nunes Pires, Bernardo Gersen, Braga Montenegro, Breno Accioly, Carlos Castello Branco, Cláudio Tavares Barbosa, Clélia Malheiros, Constantino Paléologo, Da Costa e Silva Filho, Dirceu Quintanilha, Domingos Félix de Souza, Eduardo Campos, Fran Martins, Francisco Brasileiro, Gasparino Damata, Gastão de Holanda, Herberto Sales, Herly Drummond, Ibrahim Abi-Ackel, José Carlos Cavalcanti Borges, José Condé, José Steno Lopes, Léo Ivo, Linéo Séllos, Lygia Fagundes Telles, Moreira Campos, Murilo Rubião, Nataniel Dantas, Pedro Luiz Masi, Renato Sérgio Jobim, Roland Corbister, Vasconcelos Mala e Xavier Placer. É preciso notar ainda (é uma antologia de contos e não de contistas) que não são todos exclusivamente contistas, mas romancistas, poetas, ensaístas e críticos. Revela, pois, a "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", um documento histórico-literário que não pode ser desconhecido aos leitores que se interessam em estar a par do que de mais moderno existe no mundo da inteligência artístico-literária do Brasil.

**SINFONIAS** — Acaba de ser publicado pela Editora Glil "O Livro das Grandes Sinfonias", de Upton e Borowski. Esse livro estuda centenas de famosas composições, descrevendo-as nas suas diversas partes e características, elucidando-lhes o sentido, ao mesmo tempo que fornece dados gerais sobre a vida e a obra dos mais importantes compositores. Além de setenta grandes sinfonias, estão explicadas em "O Livro das Grandes Sinfonias" mais de trezentas peças sinfônicas: ouvertures, suites, prelúdios, concertos, rapsódias etc. Desde os clássicos Bach e Handel até os modernos Stravinski e Villa-Lobos, noventa e seis compositores estrangeiros e brasileiros desfilam com suas obras magistrais pelas páginas desse livro, profusamente ilustrado e enriquecido com trechos musicais.



Beethoven

**ALMA NUA** — De Idelma Ribeiro de Faria, lançado pela Editora Anchieta S. A., tem o caderno de poemas que se chama "Alma Nua". Nessa plaqueta, a autora reúne seus melhores trabalhos, dando-lhes uma sequência cronológica, e nelas traí um sensualismo de felizes expressões poéticas.

**BOLETIM** — Editado pela Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife, está circulando o n.º 18 do "Boletim da Cidade e do Porto do Recife". Desse esplêndido número, ilustrado em cores, destacamos as colaborações de Aloísio Sérgio Magalhães, Mario Sette, Hermilo Borba Filho, Gastão de Holanda, Joel Pontes, Maurílio Bruno, Mauro Mota e José Laurênio de Melo, além da matéria informativa de interesses da administração local.

**ENSAIOS** — De A. L. Nobre de Melo, autor de "Augusto dos Anjos" — e as origens de sua arte poética", livro que recebeu a melhor acolhida dos nossos intelectuais, entre eles Marques Rebelo, José Lins do Rego, Peregrino Junior e outros, acaba de publicar, em edição José Olimpio, "Mundos Mágicos", volume de ensaios. Nesse seu novo estudo, A. L. Nobre de Melo examina com acuidade e conhecimento as figuras das mais representativas da inteligência artística do mundo, tais como Dostoiévski, Marcel Proust, André Gide, Aldous Huxley, Charles Morgan e o escritor brasileiro Graça Aranha.

**REEDIÇÃO** — Traduzido por Lino Vallandro, encontra-se, nas livrarias, "Appassionata", de James Hilton. Nessa novela, que a Editora Globo lançou com tanto êxito, narra-se a história de um famoso pianista, homem cado a excentricidades e subitaneos acessos de mau humor. Uma noite, durante um concerto, atinge a parituta na cara do regente da orquestra...

**AVES DE CAÇA** — De autoria do dr. Emilio Varoli, publicouse, em Edição Saraiva, "Aves de Caça do Estado de São Paulo", que estuda a ornitologia daquele Estado. Bastante conhecedor do assunto, o dr. Emilio Varoli apresenta ao fim do texto de seu trabalho uma extensa bibliografia onde o leitor e esclareceu os dados biológicos das espécies tratadas nesse seu estudo em que se impõe naquele difícil ramo da zoologia.

**ECA DE QUEIROZ** — Lançado pelas Edições Melhoramentos, recebemos "Eca de Queiroz — a sua psique", de Marques da Cruz. Essa obra se recomenda aos estudiosos, sobretudo, por ter sido classificada em 1.º lugar, com as de mais concorrentes, em concurso promovido pelo Liceu Literário Português, Gabinete Português de Leitura e Casa dos Poveiros, no Rio de Janeiro.

**ROMANCE** — Em terceira edição aparece o romance de Somerset Maugham, "Férias de Natal", incluído na Coleção Nobel da Editora Globo. O autor de "Servidão Humana" escreveu esse livro com o seu mesmo estilo tão admirado e nele traça um estudo social penetrante e da atualidade, ao lado da cativante história dos seus personagens.

**VARIAS** — O escritor Herberto Sales já está entregando originais da segunda edição de "Cascaço" ao seu editor. Esse romance, que logo fixou o nome de seu autor como uma das mais fortes vocações para esse gênero, de verdade aparecer em edição definitiva ainda este ano. O contista Breno Accioly nos dará este mês o seu novo livro "Co-



relatos", lançado pela Editora A Noite. "Cogumel" — saíra exatamente no dia em que se completaram cinco anos do lançamento de "João Urso". Breno Accioly é, como se vê, um escritor sério, pressa e sem "vontade" de publicar muitos livros. Paulo Mendes Campos manda para Eustáquio Duarte um poema "público" da melhor qualidade. E Fausto Cunha, a jovem descoberta de Dinah Silveira de Queiroz, continua aos sábados no seu rodapé de crítica do jornal "A Manhã". Uma boa figura humana e de escritor, esse rapaz modesto e estudioso.

**PUBLICAÇÕES** — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro 239 — Rio Saldanha Coelho.

## SETE TEMPOS EM UM

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta, lhe diz: "Lembre-se do seu casamento!" Ela revive, então, o dia do seu casamento. Trás novamente ao seu presente interior, que é o pesadelo, os fatos passados naquele dia, mas revividos como se fossem presentes, sem ser apenas recitados, mas re-praticados, revividos. Esse passado ressurge ante os nossos olhos, no plano cênico dito da memória. Assistiremos a cenas passadas no dia do casamento de Aláide, tais como ela própria as vê, em seu delírio, isto é, como se tivessem ressuscitado. O plano dito da memória nos mostrará, assim, o tempo n.º 5, também tornado presente.

Entretanto, o delírio mistura, na stormentada cabeça de Aláide, o real e o imaginário; coisas que aconteceram, coisas que ela apenas

imaginou. Mostrar-nos-á como, certa vez, matou seu marido — o que é falso; Aláide não matou o marido; esse crime é um antigo delírio, encaixado no delírio atual; portanto, outro presente interior, presente n.º 6.

Misturam-se, igualmente, pessoas reais e imaginárias, pessoas conhecidas dela e outras, que não conheceu — senão de referência, como Mme. Clessy. Esta, porém, tivera uma existência real e revive, feita personagem do delírio de Aláide, no plano dito da alucinação. Revive com o seu próprio passado, que também revive com o seu próprio futuro. Este passado de Mme. Clessy torna-se, pois, um tempo presente n.º 7. São esses 7 presentes que confluem para a unidade cênica do "Vestido de Noiva", todos ligados entre si, mas sem outras confusões que não as intencionais.

## A CULTURA E SEU CALDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

que por ele paga em entrada o espectador — é certo, que tal função subvencionadora, cometida que seja ao Estado, deve revestir este aspecto educativo que constitui o problema de base do nosso teatro: a criação de suas platéias.

De fato, não se compreende que a intervenção subvencionadora do Estado revista a característica improdutiva da pura e simples cobertura de "deficits" das empresas que explorem o comércio teatral, sob a forma de pequenas gorjetas a cada uma delas. O que lhe cumpre é aplicar no teatro tais recursos de maneira que eles acabem por reverter em benefício natural do teatro, determinando que este venha de furtar a ressuscitar naturalmente e por si mesmo seus próprios problemas, ou melhor seu próprio problema, que é o problema da subsistência, decorrendo direta do problema do público, da platéia teatral. Se governo se limita a dar dinheiro, não resolve coisa nenhuma; ao contrário: eterniza os problemas, prolongando artificialmente a agonia de uma situação falsa e sem base de sustentação própria. Se, contudo, aplicar esse dinheiro no sentido de criar o público de teatro no Brasil, através de um plano de longo alcance e portanto a prazo um tanto mais longo e menos imediato, terá prestado ao nosso teatro dois benefícios: fornecendo-lhe os meios de viver de futuro, por si mesmo, que é de resto a única maneira de alguma coisa viver de fato; e, de imediato, determinando uma revisão nos quadros atuais do nosso teatro, que decorrerá de um decréscimo do número e um acréscimo da qualidade de nossas atuais companhias dramáticas, por força da seleção natural que se operaria forçosamente, uma vez devolvido o meio às suas condições normais de vida. Este, porém, e outro assunto, que aqui não cabe mais nem ficará para a crônica seguinte, pois estou decidido a concluir de vez a matéria na presente.

E, justamente para concluir, direi, sem mais explicações e demonstrações que me tomariam outro tanto de crônicas quanto as até aqui escritas — que, para esse fim de criar público, o que, de fato, compete ao órgão governamental que cuide de teatro é exercer sua função supletiva unicamente no plano e na categoria de cultura que os empreendimentos comerciais de hábito não ousam. Porque assim terá trabalhado para a criação do que há de mais importante para a vida do teatro como de qualquer outra coisa: a atmosfera, o meio, o terreno, o caldo de cultura. Desse nascerão as platéias e nascerá o teatro definitivo.

## O Preto Que Não Foi a Londres

(Conclusão da 1.ª pag.)

autor, das quais, nós, artistas, seremos o veículo. O público é o coletivo de significado mais perfeito e profundo para o artista, e com personalidade variável. O artista de circo, por exemplo, no público um Felismino pávido de susto, temeroso da sorvedoura do domador ou do trapezista. O de revista verá um Felismino malicioso, que, entre dois sentidos de uma piada, escolhe sempre o mais irreverente. O de comédia, ou drama, o verá ora com a máscara do riso, ora com a da tristeza.

Pois bem, eu tenho a honra de conhecer pessoalmente o meu Felismino. O mito que se tornou realidade. E se o destino me reservar a ventura de ser velho, e se um dia eu reunir à minha volta os artistas novos para lhes contar histórias do nosso país encantado das mil-e-uma cores, assim como hoje escuto comovido as histórias que me contam os velhos do presente, eu lhes direi então, como a autoridade de uma cabeleira irrefutável natural, que a verdadeira fisiologia do público é a de um homem simples, não importa se preto ou branco, cozinheiro ou cientista, uma alma sensível que agradece ao artista as emoções que dele recebe, que analisa sua ação com dignidade, e o critica com respeito e honestidade.

E se alguém duvidar que assim seja, provavelmente cerrarei as brancas sobrancelhas e levantarei o dedo trêmulo, afirmando:

— Meninos, eu vi!



Cantinflas, o maior comediante latino-americano em uma cena da gostosíssima comédia da Columbia "Vamos Voar, Moço!"

## Cantinflas em "Vamos Voar, Moço" — A Mais Cozada Anedota do Século

A mais gostosa de todas as anedotas do cinema é "Vamos Voar, Moço", com o inimitável Cantinflas. O filme da Columbia que constitui o cartaz da Vitória (exclusivamente) a partir de amanhã. Um filme que se assiste entre mil gargalhadas e no qual Cantinflas ainda uma vez que se assiste entre mil gargalhadas e no qual Cantinflas ainda uma vez se afirma o maior dos comediantes latino-americanos. Imagina-se o que não faz Cantinflas na pele de um recruta incapaz de dirigir um simples carrinho de mão, metendo em tão prodigiosas complicações que acaba, sabendo-se... o campeão mundial de aviação. Ao lado do famoso comico te-

remo: em "Vamos Voar, Moço" artistas do porte de Angel Garza e Chino Herreña e uma mulher loura e bonita como Miloslava.

Sebastião França dos Anjos  
e  
J. Guilherme de Aragão  
ADVOGADOS

Avenida Belmar Mar, 406  
11.º and. — 1.105  
Telefone 32-6002

## Diabruras do Saci!

gastar luz à-tôa!



STANDARD

## Stozembach &amp; Co. Sucessores de Leclerc &amp; Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9. andar

## EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de cápsulas de cartucho, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N. 24.994, da qual é concessionário Horace Atinley Roberts.

## DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)  
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.  
P. MAHATMA GANDHI, 2

(Ed. Odson) - 10.º and.  
Sala 1.021

Tels.: Cons. 42-7134; res. 46-0801; Hosp. 25-1542

Uma luz acesa numa casa, sem a menor necessidade, não tem muita importância. Mas quando esse fato se repete diariamente em milhares de residências, a eletricidade assim desperdiçada atinge um volume impressionante! Na presente situação, esse gasto supérfluo de luz e força está criando um problema muito sério. E que devido à prolongada estiagem — a maior destes últimos anos — o nível da represa em Ribeirão das Lages já baixou de 9 metros e continua a des-

cer numa média de 9 cm por dia. A massa de água assim perdida atinge, neste momento, a 329 milhões de metros cúbicos que bastariam para gerar 215 milhões de kilowatt-hora... força essa suficiente para movimentar todas as fábricas de tecidos do Distrito Federal durante 4 anos! Para equilibrar a produção e evitar o racionamento o melhor meio é economizar eletricidade... impedir que o Saci — o demônio do desperdício — se instale em sua casa! Não seja amigo do Saci!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

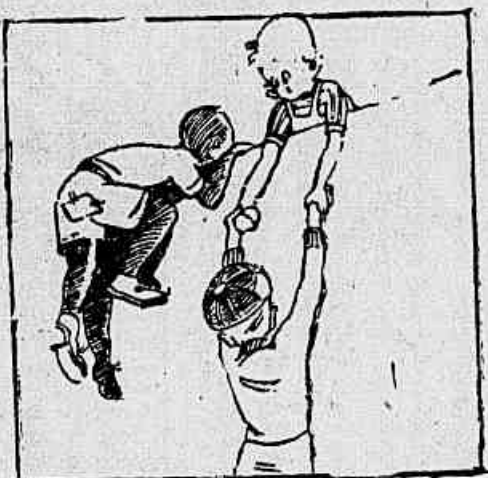
## DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas





1) Zequinha, Benedito e Zezinho eram três meninos vadios, que em lugar de irem ao colégio ficavam pelas ruas praticando toda a sorte de estrepitâncias.

2) Certo dia, como nada tivessem para fazer, Zezinho, que era também conhecido como Vesguinho, em virtude de um defeito nos olhos, propôs apanharem melancias, o que foi logo aceito.



3) Depois de pularem o muro e estarem dentro da chácara, viram tantas melancias no chão que nem sabiam qual delas escolher.

4) Nisso, quando estavam no melhor da festa, apareceu "seu" Joaquim, o dono da chácara, armado de uma espingarda e com uma cara de quem está disposto a tudo.



5) Então, pernas para que te quero? Cada qual tratou de largar as melancias e fugir à toda pressa, julgando que "seu" Joaquim ia mesmo usar a espingarda contra eles.

6) Só o Vesguinho não largou a melancia que havia apanhado. E quando se viu bem longe abriu-a e, vendo-a bem vermelhinha, chamou os companheiros. Estes chegaram, mas, oh! decepção! Não era uma melancia, e sim uma abóbora...

## AS GRANDES INVENÇÕES O AVIÃO



Dentre as grandes invenções modernas, a maior de todas, talvez, foi a do avião, que permitiu ao homem voar num aparelho mais pesado que o ar, possibilitando a conquista definitiva do espaço.

Voar, locomover-se no espaço como fazem os passaros, sempre foi a grande ambição do homem. Milhares de anos, porém, se passaram, e inúmeras vidas se perderam, antes que o sonho pudesse se transformar em realidade.

A um brasileiro, no entanto, coube realizar este milagre magnífico, que foi o de dar asas ao homem literatino da escravidão que o prendia à terra. Foi ele Alberto Santos Dumont, nascido a 20 de Julho de 1873, em Palmira, que hoje tem o seu nome, no Estado de Minas Gerais.

Tendo partido para a França aos dezito anos de idade e sendo rico, Santos Dumont poderia ter levado uma vida de prazeres e divertimentos. Mas não. Chegando na França, ele interessou-se vivamente pelas experiências que tinham sendo feitas para dar

dirigibilidade aos balões. As suas próprias custas construiu sucessivamente três dirigíveis movidos por motores, à explosão (o que foi considerado uma temeridade) e conseguiu contornar a Torre Eiffel, partindo de Saint Cloud e regressando ao mesmo lugar, no tempo de 29 minutos e 15 segundos — a distância era de 11 quilômetros — ganhando o prêmio Deutsch de la Meuse de 100.000 francos que distribuiu com os seus operários.

Resolvido o problema de governar os balões no espaço, podendo ir para onde quisesse sem ficar sujeito aos caprichos do vento, Santos Dumont resolveu levar a cabo algo bem mais difícil, como fosse o voo num aparelho mais pesado do que o ar.

Depois de bastante familiarizado com o voo em balões, Santos Dumont passou a construir aparelhos mistos, que eram formados de uma estrutura semelhante a um papagaio, ligada a um dirigível. Nestes aparelhos ele observou o efeito dos lemes e nos comandos, até que construiu um pequeno aeroplano, cujo primeiro voo, nos campos de Bazatelle, foi de 7 metros, tendo se elevado cerca de 70 centímetros do solo. Isso em 13 de Setembro de 1906. Não foi bem um voo, mas um salto. Um salto, porém, que representava o primeiro passo para a mais grandiosa das conquistas.

Outras experiências se sucederam. Em 23 de Outubro,

Stożembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 28-A, 9.º andar

### EDIFICIO UNIDOS

Entregam-se de contratar e promover o fornecimento de massas, pastilhas, fios, filamentos artificiais e similares, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 24.946, da qual é cessionária a Imperial Chemical Industries, Limited.

o aparelho, que se chamava 14-Bis, elevou-se a 3 metros e percorreu a distância de 60, ganhando o arrojado piloto a taça Archdeacon, que devia ser conferida a quem voasse 25 metros, e ganhando, sobretudo, a admiração da França e do mundo. Melhorando os aparelhos de controle Santos Dumont voou 100 metros no dia 12 de Novembro do mesmo ano, 1906, numa prova oficial realizada na presença de inúmeras testemunhas idôneas. A velocidade do aparelho era de 30 a 35 quilômetros por hora. Simplesmente fantástico!

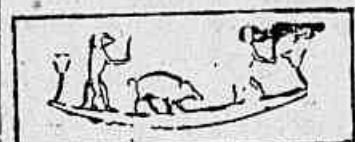
Daí para cá o progresso é constante e vertiginoso. O avião tornou-se o mais rápido e seguro meio de comunicação entre os povos, concorrendo para o progresso e bem-estar da humanidade. Infelizmente porém, os homens utilizaram para fins guerreiros o invento de Santos Dumont. Já aca-brunhado com o emprego que deram ao avião, de transportar bombas para gemear e destruição, morreu o coração cheio de remorsos, pois sendo bom e justo a natureza, julgava-se indiretamente culpado pela perda de vidas que a aviação militar roubava nos campos de batalha.

A verdade, porém, é que o avião concorreu enormemente para desenvolver as relações entre os países, facilitando o comércio e desenvolvendo as riquezas e tornando os homens cada dia mais senhores do planeta que habitam.

## INFANTIL

Direção de Juracy Correia — Rio de Janeiro, Domingo 21 de Agosto de 1949

### VOCÊS SABIAM



Desenho egípcio da 1.ª D. nastia, representando um porco e dois imbecos. Posteriormente os porcos não puderam mais ser desenhados, por motivo religioso. Os criadores de porcos eram considerados indignos, sendo-lhes proibido entrar nos templos.

A pronúncia realmente correta é: crisântemo, hipódromo, rubrica, aerólito, etc.



Homero, o maior poeta grego e o mais famoso de toda a antiguidade. Autor dos poemas épicos Ilíada e Odisseia, era cego.

Durante muito tempo duvidou-se da existência de Homero, atribuindo-se a diversos autores anônimos os poemas por ele escritos.

São inúmeras as cidades gregas que reivindicam a glória de ter sido o berço de Homero. Os críticos, no entanto, consideram como as mais prováveis Esmina e Quíos.



O que levou os homens a domesticarem os carneiros não foi o valor da carne, e sim o da pele, principalmente da lã.

Um dos primeiros povos a domesticar os carneiros foram os egípcios. Na gravura vemos desenhos de carneiros do antigo Egito.



Os cisnes conduzem os filhotes nas costas, na primeira vez que os levam a passear na água. Assim eles perdem o medo, e logo se põem a nadar.

### COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

### APARTAMENTOS

Vendo no Meyer à rua Bueno de Paiva, paralela à rua Dias da Cruz. Ótimo local. Com sala, 3 quartos e sala, 2 quartos todos com dependências. Preço: Cr\$ 175.000,00 e Cr\$ 140.000,00. Financiamento de 70%. Visitas e detalhes, Malaquias Rocha, Rua 7 de Setembro, 65 s/21. — Tel. 22-3623.

### A FADA DAS FLORES

Conto de J. Correia

Ilustração de M. Vinícius

Antigamente, quando tudo era felicidade, o mundo era habitado apenas por genios e fadas, que, munidos de varinhas de condão, iam criando coisas belas por toda a parte.

Genios e fadas se davam muito bem, embora desde muito tempo estivessem empenhados em uma singular disputa, que era a de ver quem criava uma coisa que fosse ao mesmo tempo a mais bela e a mais útil de todas.

No princípio o céu era branco e o mar também era o mar. Um genio porém, colou o céu de azul, pelo que o mar, no qual ele se refletia, ficou azul também, dando mais beleza e encanto à natureza.

Uma fada, por sua vez, criou as árvores, que vieram vestir a terra até então nua e deserta. Um genio então criou os animais, que passaram a se alimentar das folhas das árvores, que naquele tempo ainda não davam frutos. Então, para que os animais não morressem e as árvores não desaparecessem de todo, era preciso estar sempre criando novas árvores, que elas as fadas faziam com prazer, mesmo porque não tinham muito em que empregar o seu tempo.

E as novas criações foram se sucedendo e coisas novas foram surgindo, sem que se descesse definitivamente a questão entre as fadas e os genios. Assim é que foram criados os ventos e depois as nuvens, e com estas as chuvas. Foram criados também os peixes e a seguida as aves. E mais os rios, os lagos e as montanhas. E tudo, enfim, quanto existe na natureza.

Foi então que uma fada teve a idéia de criar as flores, ficando então decidido que as fadas haviam ganhado a questão, sendo as flores consideradas as mais belas e as mais úteis de todas as coisas. A fada chamava-se Flor, daí o nome dada à sua criação.

Realmente a decisão foi justa, pois as flores eram as mais belas e perfumadas de todas as coisas. E as flores vieram mais tarde os frutos que por sua vez podiam dar

### Para as Mamães e Seus Bebês

Está mais que comprovado que a saúde do bebê deve receber o cuidado desde o momento da concepção. Tratando na gestante está se prestando também preciosa assistência ao filho. Basta atentar para o fato da criança, até ao nascer, depender do organismo materno para se avaliar bem o quanto é importante conceder-se a mãe todo o tratamento e orientação que lhe beneficiem e igualmente ao futuro plimpo, lho.

Um bom parto, muito dependente de uma boa gestação, a saúde do bebê está na dependência de uma boa gestação e de um parto feliz. Deixar-se a gravidez evoluir sem assistência médica especializada, e fazer a mãe e o filho correrem riscos muitas vezes imprevisíveis.

O SESC é dotado de um excelente serviço de assistência Pré Natal e ao parto, o qual já deu, em um ano apenas de atividade, mais de mil atendimentos com excelentes resultados para mães e filhos.

Esses serviços são destinados às comerciantes ou esposas de comerciantes e consistem em tratamento ambulatorial e internamento em casa de saúde por ocasião do parto, sempre assistidos por competentes especialistas sendo tudo inteiramente GRATIS.

### TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintar — e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS 77. Rua Buenos Aires, 7. Fones: 23-3132 e 23-3890



origem a novas árvores, sem que fosse preciso criá-las a cada instante, a fim de garantir o sustento dos animais e das aves.

Havia um genio, porém, que se chamava Discórdia, que não se conformou com o resultado, pois havia criado os homens, que eram os mais perfeitos de todos os seres, dotados de inteligência e espírito inventivo como os próprios genios e fadas. Mas os homens haviam herdado do seu criador o espírito de discórdia, pelo que constantemente estavam envolvidos em lutas uns com os outros, coisa até então desconhecida num mundo feito de paz e harmonia. E os homens também se revelaram destruidores, matando os animais sem nenhuma necessidade, por simples prazer que denominavam de esporte. Por estas razões a criação do homem em lugar de útil foi considerada nociva e prejudicial.

O genio da Discórdia, porém, sempre aos poucos o descontentamento no espírito dos companheiros, que não se conformavam com a decisão por eles mesmos já aprovada de reconhecerem a vitória das fadas. E genios e fadas, até então muito amigos, entraram a brigas entre si, destruindo-se uns aos outros em pouco tempo, o que foi a pior das consequências da criação dos homens, a qual não escapou nem mesmo ao seu criador. Felizmente, embora desaparecesse a Fada das Flores e com ela toda as outras, a sua obra

ficou, e as flores aí estão, dando à vida mais encanto e beleza, e mostrando aos homens que a existência seria muito mais feliz se eles, seguindo o que possuem, não tivessem o espírito do seu criador, que é o da discórdia, e fossem tais quais eles: seres felizes de paz, harmonia, doçura e amor.

### NOSSOS LIVROS

GLOBI AMIGO DAS CRIANÇAS — Globi é uma fada, criando tudo, que tem feito o encanto das crianças de inúmeras págs e que agora as Edições Melhoramentos vão lançar para o Brasil, como o mais franco sucesso. Como história, como desenho, este volume da série Globi é extremamente aquilo que as crianças gostam de encontrar num livro: muitas aventuras, muitas histórias engraçadas, enfim, muitas histórias para serem sempre lembradas.

VIAGEM ATRAVÉS DO BRASIL — VOL. VI — Foca. Usando desta vez o Estado de Santa Catarina, Afonso Espinheira leva os leitores a conhecer mais esta porção do território brasileiro, onde os usos e costumes são muito interessantes e onde vive uma população trabalhadora e progressista. Este volume da série, lançada pelas Edições Melhoramentos, apresenta as mesmas qualidades de beleza, constituindo uma fonte de ensinamentos e um meio de recreação para leitores de qualquer idade.

## um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Editora Quaresma



Nas gravuras acima vemos um gato, uma rã e um pombo. Qual deles é um colomblino? Resposta: ... Qual é um felino? Resposta: ... E qual é um batráquio? Resposta: ...

Escrevam os números correspondentes nas linhas pontilhadas, redortem esta parte, e enviem as soluções para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tirol, 77, Rio de Janeiro, a fim de se candidatarem ao sortido dos livros de história oferecidos pela Editora Quaresma.

XXX

CONCURSO DO DIA 7 — Foram sorteados os seguintes concorrentes, que receberam pelo correio magníficos livros de aventuras do famoso escritor Julio Verne, gentilmente oferecidos pela LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

- 1.º) — Lucinda Ribeiro — Botafogo — Premiada com o livro "A Escola dos Robinsons".
- 2.º) — Carlos Frederico M. da Silveira — Nova Iguaçu — "Em frente da bandeira".
- 3.º) — Antônio dos Santos Correia — Itapiru — "O Castelo dos Carpathos".
- 4.º) — Almerinda de Freitas — Niterói — "Um drama na Livônia".
- 5.º) — Theopompo Feltosa — Jacarepaguá — "Fora dos Eixos".
- 6.º) — Maria Emilia de Jesus — Belo Horizonte — "O raro Verde".
- 7.º) — Maria Aparecida Rodrigues — Vila Isabel — "Viagem ao centro da terra".
- 8.º) — Pedro M. de Carvalho Braga — Ilha do Governador — "O Farol do cabo do mundo".
- 9.º) — Heitor Gonzaga de Castro — Nilópolis — "A Aldeia Aérea".
- 10.º) — Augusto B. dos Anjos — Cascadura — "A Agência Thompson & Cia".





# Projetos de Noiva

A viagem de noivas é, nos sonhos de todas as noivas, o projeto mais planejado, mais querido numa palavra: o sonho. Vestida de noiva, ela ainda é a sinhozinha a festejar seu casamento no lar paterno. Metida no seu costume, suas malas fechadas, é uma mulher independente, que se debruça em seu destino. A viagem de noivas, muito recente entre nós, tem inegavelmente o gosto da evasão, a graça do incógnito e o sal do imprevisto. Razões pelas quais, creio, não deixará mais de fazer parte do programa dos recém-casados. Mesmo sem sair do Brasil, quantas viagens diferentes podem ser empreendidas. Estadas em recantos pitorescos, visitas a terras e paisagens diversas das que vemos cada dia. A viagem pode ser elaborada com antecedência, não há perigo dela perder seu runho de novidade. Mas, o que é também necessário é não ter problemas e aborrecimentos, devidos à imprevisão da bagagem que se leva. Pois são as pequenas falhas que trazem por vezes as grandes rusgas. Lembrem-se, portanto, que a temperatura nes-

se vasto Brasil varia tanto que pode obrigar a prever dois guarda-roupas: um de inverno e um de verão, mesmo num curta espaço de tempo. Durante os anos passados imperava de tal modo a voga do costume, que noiva nenhuma hesitava em escolher para seu primeiro embate um tailleur muito parecido com o terno de seu marido, escolhido dentro dos que levava em seu enxoval. Hoje, o costume tem ri- vais de normas feitas: o vestid. do inteiro, esportivo, matinal, o capota, amplo, cujo aspecto nos sugere logo as longas travessias pelos ares, pelo mar. Três combinações básicas são possíveis para uma viajante desejosa de se apresentar na melhor forma possível, sem entretanto chamar a atenção. Uma é o costume quase clássico em casemira, princípio de calças ou flanela jeans, sem, pre elegante, principalmente quando usado com blusa de cambray branca, enfeitada por preguinhas ou discreto trabalho "lingerie". O "swater" de côr, escolhido num tom "l'oriental", para a tez, mas que combi-



## ALÔ, Amigas!

**UMA HISTÓRIA DA CRIANÇA PELA IMAGEM** — A galeria Charpentier recentemente organizou, em Paris, uma interessante exposição: quatrocentos retratos de crianças, do século XV até os nossos dias. Foi uma espécie de história da criança pela imagem. Pois dentro da História com "H" maiúsculo, a criança também tem sua história, sua pequena história, adequada ao seu tamanho miúdo. Com os métodos de educação, com o lugar que os adultos lhe outorgam, com as roupas, os brinquedos, os livros e os passatempos que pais e educadores acham próprios para ela, a criança muda de ambiente, de psicologia, de destino. A infância é o que os adultos dela fazem: felicidade ou desgraça, liberdade ou cativeiro, espontaneidade ou hipocrisia, artifício ou naturalidade...

O próprio modo de retratar uma criança é característico para a atitude que o adulto assume diante dela. Até o século XVIII, até a "descoberta" da criança por Jean-Jacques Rousseau e seus adeptos, os pintores costumavam representar as crianças como se fossem adultos em miniatura, "pequenos velhos", contribuindo para essa impressão o próprio modo de trajar que não respeitava a idade, impondo aos pequenos fidalgos espartilhos, chapéus enpenchados, saias compridas.

Mais felizes eram, neste sentido, os camponezinhos, mas raramente um artista os achava dignos de serem pintados. O ar de seriedade era obrigatório, mesmo para os modelos de três ou quatro anos. Só com o século XVIII é que aparecem sorrisos nos retratos infantis e que o "bon tom" permite pintar crianças brincando.

Uma sala da Exposição era reservada à representação do Menino Jesus com a Virgem, na interpretação de grandes artistas de todas as escolas, destacando-se um esplêndido quadro de Veronese, o inspirado artista do alto Renascimento italiano. Entre os retratos do século passado e do século XX notava-se o "Menino do Carteiro" de Van Gogh e a "Menina com a Boneca" do "doutor" Henri Rousseau: crianças de condição humilde, mas muito mais independentes e alegres do que os principzinhos e as duquesinhas que os pintores da corte outrora costumavam pintar com tamanha compunção.

OLGA OBRY

### ENTREVISTA SINGULAR

## Idealismo e Ação

Enéas Lintz

O relatório da Sociedade de Cultura Artística Brasileira Itiberê, de Curitiba, que acabo de receber, trouxe-me deliciosas recordações dos poucos dias que passei nessa encantadora capital, em meio de gente que, não satisfeita de seus mil metros acima do nível do mar, eleva o idealismo às culminâncias criadas pelas mais ardentes imaginações. Al se repetem os períodos áureos dos sentimentos artísticos dos povos que tiveram a felicidade e orgulho de alimentar o sagrado que ilumina o Belo. A comunhão de pensamentos, entusiasmo e sacrifícios de homens e senhoras verdadeiramente abnegadas, compreendendo que a Arte é o dinamismo da civilização e o alicerce da espiritualidade, urtiu no cimo dessa montanha, nesse jardim bem perto do céu, o mais harmonioso núcleo de cultores da música, pintura, letras e escultura de quanto teremos a possibilidade de observar.

A Cultura Artística Brasileira Itiberê (ou com as iniciais, como agora se usa para compilar a vida) SCAB, é uma demonstração concreta do vigoroso idealismo que notabiliza

a prospera capital. Com esforço que unicamente os grandes entusiasmos conseguem, dadas as dificuldades de tal empreendimento, criou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, reconhecida pelo Governo Federal em 1947, que, preenchendo a grande lacuna até então existente, promete resultados que muito honrarão o Brasil.

Esse exemplo dos idealistas de Curitiba, constitui uma das mais belas lições dos nossos tempos, porque além de ter sido inspirado por nobres e elevados intuítos, não foram poucos sacrifícios para a sua realização. É muito comum encontrar-mos sonhadores que nada constroem, do mesmo modo que os chamados "homens práticos" que somente vêem o lucro material e imediato em todas as suas construções; muitos raros, entretanto, os que idealizam e concretizam abnegadamente uma obra que beneficiará gerações após gerações, sem trazer a seus iniciadores outra recompensa senão o prazer de ter realizado.

Nas artes, assim como em ciência e filosofia, esses núcleos

### BOA MESA

FIGADO À ORIOULA

4 fatias de bacon; meio quilo de figado; 50 gramas de farinha de trigo; 2 pimentões; 250 gramas de tomate; sal; pimenta vermelha ou chili em pó.

Cortar as fatias de bacon em pedacinhos e fritar na frigideira; quando chega a ser dourado, botar na mesma frigideira o figado (cortado em fatias bastante finas e bem limpo); juntar os pimentões e os tomates lavados e cortados em pedacinhos miúdos, sal, pimenta em pó, etc. (se quiser também pode pôr, por último o suco de um meio limão).

Deixar ferver lentamente 45 minutos. Servir com pirão de batatas, farofa ou batata cozida.

de apóstolos precisavam surgir em diversos pontos do mundo, em muitos mesmo, para maior elevação dos sentimentos e mentalidade dos povos que desse modo encontrariam o melhor e mais fácil caminho para evoluir espiritualmente, o que parece ser a principal finalidade de nossa existência no mundo. São eles, os sonhadores e práticos ao mesmo tempo, os mentores do progresso, porque idealizam e executam com igual animo, sinceridade e devoção, isto é, reúnem as verdadeiras forças que têm escrito as mais gloriosas páginas da História.

na harmoniosamente com o tecido do costume será a verdadeira para as prioridades, não esquecendo entretanto, uma flor bem alva na lapela.

O segundo tema é um costume, duas peças de lá clara, mas desta vez bastante "antiquada", dispensando a blusa e completado por um casaco amplo e solto, recobrindo o corpo acinzentado, é cortado o cinto, junto de Carven que tipifica com toda a "allure" de uma boa casa, esta solução que deixamos aqui para a inspiração de alguma noiva feliz que projete uma longa viagem em clima bastante frio.

Mudando completamente da base e "tailleur", porque não aproveitar sua silhueta esguia e juvenil, mandando fazer um vestidinho de lá com um casaco condizente. O vestidinho permite mais fantasia, mais personalidade na escolha da cor e do fecho. Delicioso e muito apropriado ao caso é este modelo de Jacques Heim, que publicamos em lá azul China, com um casaco de côr neutra e clara. O decote liso presta-se a ser completado por um lenço de seda de desenho "casual", enquanto que o pequeno chapéu é graciosamente fa-gueiro, com a sua pratinha de lado. Os sapatos as luvas, a bolsa e o guarda-chuva serão escolhidas e combinadas com antecedência e não deixados à improvisação do último momento lembrando-se às noivas

que não podem se permitir, grandes despesas, que melhor poucos acessórios e bons, do que variados, coloridos e fan-tásticos, mas de qualidade inferior.

ISABEL.

## DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1949 — Numero 6.489

### Sempre em Forma

### "COCHER DE FIACRE"

A Senhora não tem tempo para exercícios de cultura física, mas tem tempo para a cultura física natural, pois está providamente sem empregada, e tem tanto que fazer em casa. É uma mulher muito moderna, sabe perfeitamente conservar seu lugar em estado impecável, não se queixa do trabalho que isso lhe dá. Tudo brilha, as refeições são ótimas e servidas na hora certa. Nem o marido nem os filhos reparam a falta da empregada. Só a Senhora é quem percebe: à noite está cansada. E para exercícios não tem tempo nem coragem. Isso não.

E está com razão. Mas, esquece-se apenas de uma coisa: não há melhor exercício do que o trabalho bem feito. Quer dizer — pensando não somente no resultado que deve ser obtido, mas também na maneira como está executado. Inclinando o corpo para frente, sem dobrar os joelhos para fazer a cama, a Senhora sem o perceber, faz um exercício ótimo para os músculos do ventre e das costas. Alçando-se na ponta dos pés e estendendo os braços para alcançar uma caixa, rola na prateleira da cozinha faz outro exercício muito bom se cuida da sua respiração: aspirar na posição estendida, expirar voltando à posição normal. O mesmo se dá tirando a poeira dos móveis, varrendo o chão — e se tem a coragem de encalçar, ainda melhor: a "dança rítmica" da encalçada exige do corpo um movimento melhor que nenhum acessório esportivo. E na cozinha, enquanto os pratos cozinham, tem ótimas ocasiões de descanso — sabendo aproveitar-las.

Para que assim seja, precisa-se de três coisas: as mesmas que são indispensáveis para qualquer ginástica pura seja proveitosa. Fazer o trabalho (ou o exercício) com cuidado e com gosto e não com ódio e indiferença. Não esquecer as regras da coordenação da respiração com os gestos. Saber descansar no momento oportuno, se possível acompanhar o movimento com música — rádio ou discos ou ainda cantando ou mesmo... estrobando.

HELENA.



NOVA YORK: Mme. Nicole, desenhista de chapéus, apelidou isso que ali está, de chapéu e, não contente, juntou-lhe outro apelido exótico: "Cocher de Fiacre". O chapéu foi exibido num espetáculo em benefício da campanha em favor dos doentes do coração. (Foto ACME).

### ELA PRECISA AGORA!



Na época da puberdade, os adolescentes devem esperar que os seus filhos sintam falta de ajuda na época do desenvolvimento natural e idade. E último de Scott — há mais de setenta anos — constitui o tônico aconselhável, no mundo todo, o estu-gariga idade. Rico em vitaminas, cálcio e fósforo, é um completo recon-stituinte e o tônico ideal.

**EMULSÃO DE SCOTT**  
O TÔNICO DAS GERAÇÕES...



## USA-SE EM PARIS

Usam-se em Paris, como, aliás, também em Londres, Nova York e Rio, os cabelos curtos. Mas, em Paris não é somente o "american Bob" dos anos 1920 que voltou, com inesperado sucesso a coroar as cabeças femininas. As parisienses não se conformam com uma moda exageradamente uniformizada. Por isto, muitas são as mulheres que deixam seus cabelos um pouco mais compridos, para poderem variar o próprio penteado. Assim foram vistas nas recentes corridas de Longchamps, os cabelos curtos, levantados, descobrindo a nuca naquele movimento tão gracioso que ainda não esquecemos. A "reprise" tinha, entretanto, suas variações: não eram tranças pesadas, nem cachos volumosos a compor uma arquitetura vistosa. O cabelo, cortado, desfiado, leve, armava-se em pequenos tufo, seguros imatematicamente por pentes e grampos numa nova matéria plástica, da cor idêntica da cabeleira. Encaracolando-se em arabescos, segurando em espiral, estes cachos imóveis compunham discretamente a irrealizável leveza do penteado, dispensando mesmo o chapéu, com longos vestidos estilo "garden party".

Usa-se também em Paris, e muito, a franjinha a sombrear a testa. E caprichosa: lisa ou crespa, reta ou partida, e está longe da monotonia um tanto dura da franja que faz do cabelo um capacete sobre a testa.

Um traço característico dos últimos penteados é que o cabelo sobre a nuca, apesar de não ter ainda chegado à linha do corte "à la garçonne", destaca-se muito pouco da cabeça, num leve revirar das pontas, e nunca em cachos. O corte chamado "corinha" nada tem que ver com o cabelo curto que hoje usamos.

M. T.

### CERA SEVERA

Concentrada em Tabletes para Assoalho

À venda nas boas casas e na rua

7 DE SETEMBRO, 75 — LOJA

Telefone: 23-3945 — Rio de Janeiro